

O TEMPO - Pressão Atmosférica média: 1013.2 milibares. Temperatura média do dia: 20.9 graus centígrados com um máximo, no ponto de maior insolação, de 27.7 graus e um mínimo, à noite, de 13.6 graus (No Planalto, a média das mínimas será de 06.8 graus). Estado médio do Céu: Cumulus, Stratus, de claro a encoberto. Nevoeiros noturnos nas serras, margens de rios e Litoral. Estado médio do Tempo: Com chuvas esparsas no Planalto e instabilidades passageiras no Litoral, passando a estável-bom. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

CAMPANHA DE INVERNO - O Comando da Base Aérea de Florianópolis, está promovendo a Campanha de Inverno, objetivando a assistência as famílias necessitadas residentes nas imediações do sistema aeroportuário da cidade, com a arrecadação de roupas e agasalhos a serem, posteriormente, distribuídos a essas famílias. Qualquer contribuição - também em dinheiro - poderá ser enviada à Base Aérea, em nome da Sra. Normélia Jacques e aos cuidados da Seção de Relações Públicas.

Florianópolis - Quarta-feira 06 de agosto de 1975 - Ano. 61 - No. 18.097 - Edição de hoje 16 páginas - Cr\$ 1,50

Fontana revê o processo de inspeção da carne em SC

Página 3.



Ulisses Guimarães declarou ontem que a palavra "distensão" não faz mais parte do vocabulário da Oposição. (P.5).

Secretário da Casa Civil acha Córdova "um corpo estranho"

Página 3.

Peronismo cindido prevê a queda do governo de Isabel

Página 2.



Há 30 anos saía do ventre do "Enola Gay" a primeira Bomba A. 75 mil mortos inauguravam a era atômica. (P.2).

Pedrini recorre ao Caldas Aulete para definir "distensão"

Página 3.



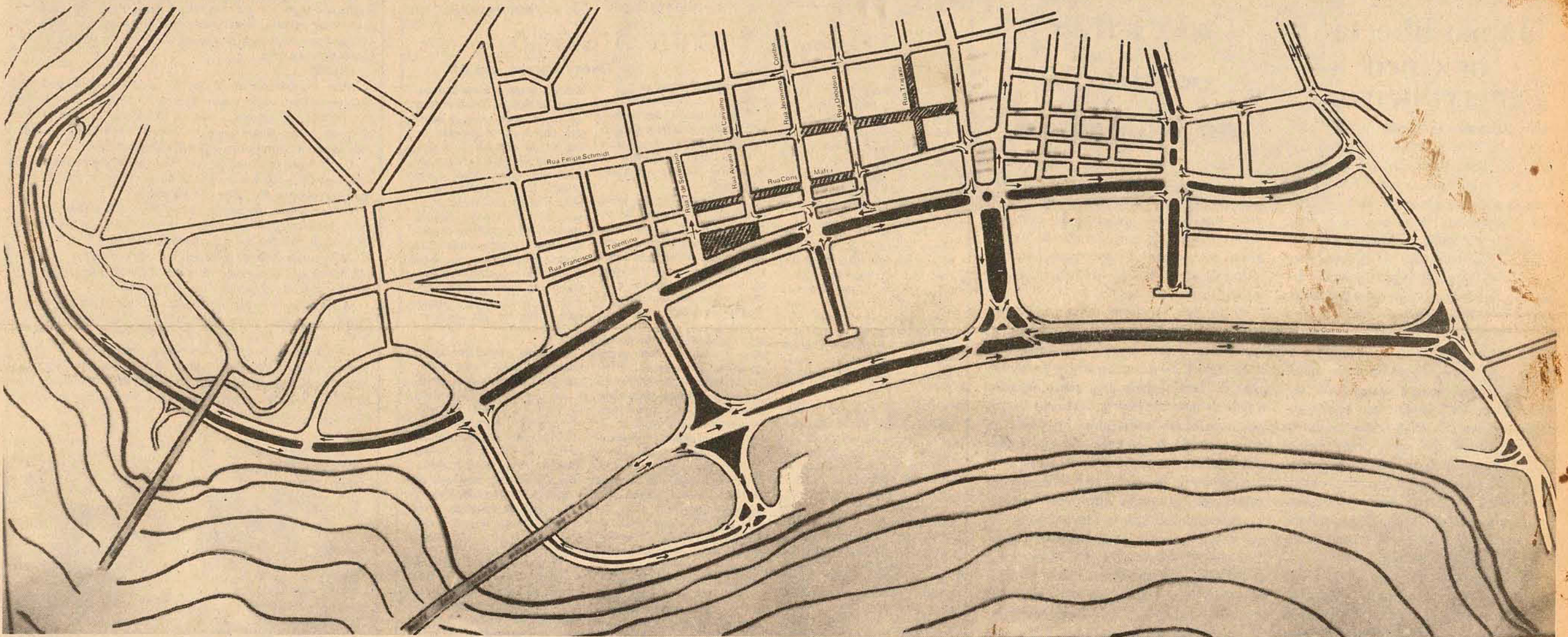
O premier Vasco Gonçalves continua sendo o principal foco das convergências do triunvirato. (P.2).

Figueira é finalista e com um empate Avaí é o adversário

Página 8.

Governo veta compra da Consul

O governo negou autorização para que a Philips absorva a Consul, segundo informou ontem o Ministro Severo Gomes. (P.3)



Dentro de 26 dias o Detran vai impedir o tráfego na Felipe Schmidt e Cons. Mafra, transferindo o fluxo para o sistema viário anexo a nova ponte. O DER providencia a sinalização adequada. (Pg. 16).



O Japão libertou os cinco guerrilheiros do Exército Vermelho e os enviaram a Kuala Lumpur para que fossem trocados pelo reféns.



A Lagoa se esvai progressivamente e sua fauna morre com a mistura da água salgada. A região circunvizinha transforma-se num charco.

Operação do terror japonês embarça o Premier Tadeo Miki, em visita aos EUA

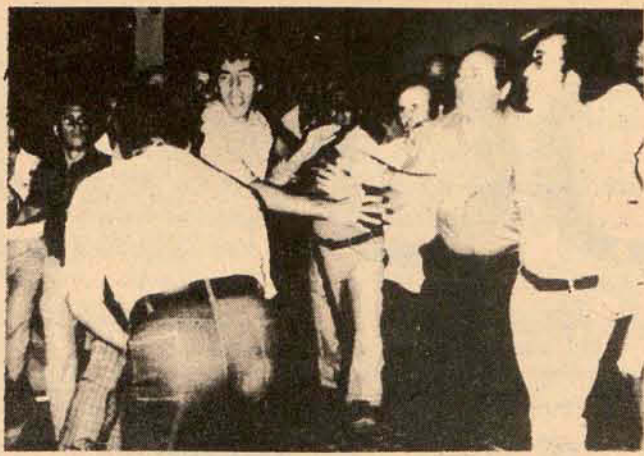
Um jato da Japan Airlines permanece no aeroporto de Kuala Lumpur, depois de deixar na capital malasiana os cinco terroristas do Exército Vermelho, trocados por 50 reféns. (Pg. 2)

Águas da Lagoa do Peri baixam de nível e os peixes estão morrendo

A Lagoa do Peri - o maior reservatório natural de água doce da Ilha - está se escoando progressivamente por um canal artificial, ligando-a até o mar. Os peixes estão morrendo. (P. 16)

Portugal

Enquanto prosseguem nas ruas alguns choques entre comunistas e direitistas, a imprensa anuncia que Vasco continuará no poder. Cinquenta altos oficiais o apoiam.



Vasco continua, com apoio dos militares e do PC

Lisboa — Os comunistas portugueses deram ontem seu apoio ao primeiro-ministro Vasco Gonçalves, ao mesmo tempo em que a imprensa, que tinha prognosticado sua renúncia, voltou atrás em suas afirmações declarando que o premier continuará no poder e organizará um gabinete ainda esta semana.

Cinquenta altos oficiais confirmaram sua confiança em Vasco Gonçalves, que vem conduzindo Portugal a um caminho socialista, desde que assumiu o cargo, há mais de um ano. Mas o desacordo na cúpula, entre o Presidente Francisco da Costa Gomes, o chefe da segurança Otelo Saraiva de Carvalho e Vasco continua aparentemente sem solução. A reação contra o PC e o primeiro-ministro tem se transformado em focos isolados de violência e desordens.

O Partido Comunista qualifica as manifestações anti-comunistas de "banditismo fascista", praticado por "mercenários da CIA treinados na Espanha". Ontem, houve novas manifestações, quando elementos direitistas atacaram e incendiaram sedes do PC, no norte do país. Os manifestantes invadiram os escritórios de dois advogados comunistas e, segundo testemunhas, levaram para a rua móveis e livros e com eles fizeram uma fogueira, em Vila Nova, uma cidade habitualmente tranquila.

Por outro lado, os moderados parecem ter conseguido uma pequena vitória que poderá servir de alívio para outras unidades militares supostamente divididas: os soldados de uma unidade militar da capital absolveram seu comandante, coronel Jaime Neves, de qualquer participação num comploté direitista, devolvendo-lhe o comando.

Japão liberta os cinco guerrilheiros

Kuala Lumpur — O avião japonês procedente de Tóquio, com cinco guerrilheiros do Exército Vermelho que serão trocados por aproximadamente 5 crefens em poder dos guerrilheiros que mantêm ocupada a embaixada norte-americana, pousou ontem na capital da Malásia. O aeroporto foi fechado para os demais vôos durante três horas. O mesmo aparelho levará os guerrilheiros e seus acompanhantes libertados a um local não revelado.

Os seis elementos armados assaltaram a embaixada na segunda-feira, exigindo a libertação de sete membros do ultra-esquerdista Exército Vermelho e ameaçando explodir o edifício e matar seus reféns, inclusive o cônsul dos EUA Robert Stebbins e o encarregado de negócios da Suécia Fredrik Bergunstrahle. Depois de longas conversações, o governo japonês concordou com as exigências. Dois detidos, entretanto, se negaram a abandonar o país, um porque pertence a um grupo rival e outro por razões de saúde.

Num chamado telefônico feito da embaixada, um dos guerrilheiros declarou: "Queremos anunciar nossa solidariedade com os povos revolucionários laosiano, vietnamita e combojano. Viva a luta do povo palestino". Funcionários em Tóquio observaram que a incursão foi preparada num momento que embarçará o primeiro-ministro japonês Tadeo Miki, que visita os Estados Unidos e cujas conversações com Ford foram iniciadas ontem. O Exército Vermelho denunciou por longo tempo o que qualifica de imperialismo do governo japonês e dos grandes interesses comerciais japoneses. A organização proclamou que o propósito de suas ações é destruir a estrutura social japonesa.

Café salva a economia da Colômbia

Bogotá — Um plano de estabilização econômica traçado pelo governo colombiano e às geadas que destruíram grande parte das futuras colheitas de café no Brasil, provocando uma elevação de 50 por cento dos preços internacionais, poderão retirar a economia da Colômbia de um longo período de recessão.

O governo proclama como um grande triunfo de seu plano a redução da inflação, que afetou o país durante os últimos três anos. Antes de maio, os preços aumentavam de dois a quatro por cento ao mês. Para o economista Hernán Jaramillo Ocampo, especialista em assuntos do café, "o atual período de recessão é o preço que precisamos pagar para frear a inflação".

Quando as perspectivas de recuperação econômica pareciam distantes, porém, surgiu como uma bênção para a Colômbia a geadas que destruiu grande parte dos cafezais brasileiros, afetando gravemente a produção para os próximos anos. O café, responsável por quase 50 por cento das divisas do país, subiu de preço no mercado internacional, indo para o nível sem precedentes de 1.02 dólares a libra.

Os colombianos esperavam receber este ano menos de 400 milhões de dólares por suas vendas de café. Agora, pode-se esperar que este orçamento aumente para 700 milhões, o que auxiliará a reduzir o déficit da balança de pagamentos, reativando a economia interna. O presidente Lopez Michelsen anunciou que grande parte das rendas adicionais provenientes do aumento do preço do café ficará no exterior, para "não importar inflação", que a custo conseguiu ser detida.

Argentina

O ministro pede sugestões para o plano econômico

Buenos Aires — O ministro da Economia da Argentina, Pedro Bonanni, solicitou às organizações patronais, sindicais e políticas a enviar-lhe sugestões para um plano de emergência destinado a superar a difícil situação econômico-financeira. Segundo o comentarista da *Associated Press*, Alfonso Chardy, o pedido de Bonanni causou estranheza tanto nos meios políticos peronistas como de oposição. Esses políticos esperavam do Ministro um plano econômico ditando medidas urgentes para combater a recessão econômica, a inflação que chega já a 100 por cento, o declínio radical das exportações, e um déficit orçamentário muitas vezes superior ao previsto.

O presidente da Confederação General Económica — CGE — principal or-

ganização dos empresários, entrevistou-se ante-ontem com Bonanni para entregar-lhes um plano de sua entidade. Interrogado sobre qual seria o prazo limite para que fossem adotadas, medidas urgentes, respondeu: "Ontem".

Há mais de duas semanas Bonanni um plano semelhante da Confederação Geral do Trabalho — CGT —. Ao mesmo tempo o governo suspendeu a importação de cerca de cem produtos que vão desde zinco até apetrechos para esquiador.

O Ministério da Economia também suspendeu direitos de exportação sobre a lã, o couro, aves e arroz e anunciou planos para enviar um representante à União Soviética para negociar a venda de 20 mil toneladas de carne. A proibição de importações temporárias se aplicará até 31 de dezembro para evitar a saf-

da de divisas, segundo fontes do Ministério. O motivo da proibição, segundo funcionários do Ministério, era promover a produção desses produtos e substituir as importações.

A inflação de dólares de sua dívida externa, estimada em dez bilhões de dólares. Até agora ninguém sabe de onde o governo tirará essa soma em dinheiro para liquidar a dívida.

Os banqueiros se recusam a fazer empréstimos e as instituições internacionais de crédito também não estão muito dispostas a colaborar em razão da atual crise econômica do país. A recessão por sua vez, causou um aumento na taxa de desemprego e algumas pequenas e médias empresas afirmam que não poderão pagar os salários de seus empregados.

Corrida contra o relógio

por Oscar Serrat, da AP

Buenos Aires — Um conflito cada vez mais intenso desenvolve-se dentro do movimento peronista, entre uma ala "verticalista", aliada à Presidente Isabel Peron, e uma facção que reclama profundas modificações para salvar o regime constitucional da Argentina.

Um dirigente sindical do setor "rebelde", que pediu para não ser identificado, declarou: "Isto é uma corrida contra o relógio. Se não fizermos algo logo, o governo cairá, arrastando-nos a todos. Mas nem a Presidente nem os que lhe são chegados parecem compreender isso. As vezes desconfio que já não lhes importa".

Embora ninguém o diga publicamente, as ameaças provêm de uma reconhecida e crescente preocupação militar com o estado de coisas na Argentina. Fontes de confiança insinuaram que os altos comandos das Forças Armadas continuam fiéis a seu compromisso de manter o regime constitucional, restaurado em 1973 após quase sete anos de governo militar. Apesar disso, fazem pressão no sentido de que haja mudanças, embora dentro da via constitucional. Contudo, fontes de confiança dizem que começou a adquirir peso um setor militar que pede urgentes soluções para a crise política, econômica e financeira e que manifesta franco ceticismo quanto à possibilidade de se obter tal coisa dentro do âmbito constitucional vigente.

A SITUAÇÃO
A Presidente Isabel Peron teve seu prestígio político abalado e ficou mal de saúde depois que uma virtual revolta dos parlamentares e sindicalistas de seu movimento a forçaram, no mês passado, a rever

sua política econômica e a alijar a facção direita em que se amparava. Seu outrora todo-poderoso secretário particular José Lopez Rega renunciou ao cargo de Ministro do Bem-Estar Social e partiu para a Europa.

Mas o resultado foi, até o momento, um "vazio de poder" dentro do governo e do peronismo, pois os setores dissidentes não conseguem impor suas soluções, nem a Presidente se mostra disposta a desfazer dos remanescentes do "lopezreguismo".

Enquanto isso, a Argentina enfrenta uma séria crise econômica incluindo desemprego crescente, fechamento de fábricas, escassez de artigos essenciais e insuportáveis paralisação das exportações, esgotamento das reservas de divisas e um déficit orçamentário cinco vezes maior que o previsto no começo do ano. Neste momento não há uma política econômica definida. O novo Ministro dessa pasta, Pedro Bonanni, substituído do "lopezreguista" Celestino Rodrigo, ainda não anunciou seus planos e continua na fase de consultas a diversos setores.

A chefe de Estado, além disso, praticamente delegou suas principais funções a um elenco de três ministros. E, embora tenha retornado à casa de governo após duas semanas de ausência, não participou de uma reunião do gabinete. Espera-se que nos próximos dias viaje a um local de repouso. Isabel Peron tem se recusado a solicitar licença do cargo, pedido que provisoriamente instalaria no governo o titular do Senado, Ítalo Luder, um dos eminentes inimigos de Lopez Rega e sua facção dentro do peronismo.

MEDINDO FORÇAS
O poderoso movimento

sindical desempenhou decisivo papel na derrota dos direitistas de Lopez Rega. Mas, a partir daí, parece ter se dividido numa facção liderada pelo dirigente metalúrgico Lorenzo Miguel, que quer chegar a um acordo com Isabel Peron, e grupos dispostos a levar a depuração o mais longe possível, embora isto signifique o afastamento da Presidente. Esta última facção tem como virtual líder o governador da província de Buenos Aires, Victorio Calabro, também destacado dirigente do Sindicato dos Metalúrgicos.

Os dois grupos peronistas rivais medirão forças hoje, quando a bancada situacionista da Câmara dos Deputados se reunir. A pedido dos "lopezreguistas", a Presidente recomendou no sábado a nomeação do deputado Nicasio Sanchez Toranzo para preencher a vaga na presidência da Câmara. Mas os dissidentes, com apoio da oposição, parecem dispostos a se opor a essa indicação, o que poderá formalizar a cisão peronista.

Também prosseguia ontem a campanha para "limpar" os restos do elenco de Lopez Rega no gabinete argentino. A ofensiva mais forte tem como alvo o chanceler Alberto J. Vignes. O deputado peronista Jesus Porto apresentou um projeto em que a Câmara Baixa argentina declare que Vignes não reúne "as condições de dignidade e idoneidade" requeridas pelo cargo. Nesse sentido, relembra duas dispensas do chanceler como membro dos serviços de relações exteriores, decretada em 1943 e 1948, por supostos delitos comuns. O outro ministro ligado ao setor direitista é o octogenário titular da pasta da Educação, Oscar Ivanessevich.

Honduras: problemas com reforma agrária

por Tom Wells, da AP

Juticalpa, Honduras — Neste remoto povoado hondurenho de região montanhosa, de casas brancas e telhados vermelhos, onde os porcos passeiam tranquilamente, nas ruas as pessoas vivem à espera de uma próxima vítima da violência.

Desde que os agricultores sem terra lançaram uma campanha a favor da reforma agrária há um mês, no mínimo 19 pessoas morreram nesta localidade ou regiões vizinhas, incluindo-se entre elas dois sacerdotes, um professor, vários estudantes universitários e dois guarda-costas de fazendeiros.

Vê-se pouca movimentação na igreja de estilo colonial na praça principal diante uma fileira de bancos onde os camponeses espantam mecanicamente as moscas que pousam sobre o pão e as verduras.

O Exército expulsou os sacerdotes, as freiras e os seminaristas da povoação, acusando-os de promover agitação entre os trabalhadores do campo.

Os cadáveres de dois sacerdotes foram encontrados junto a outras sete pessoas no fundo de um poço dinamitado, numa granja. Um deles tinha um projétil na nuca, à maneira de execução. O governo acusou dois fazendeiros e dois membros do Exército como responsáveis dos crimes.

Um ancião, magro e sem dentes atendeu-nos e respondeu, quando lhe perguntamos quem cuidava da igreja: "Eu, ora! Todos os padres foram embora".

MEDO
Os camponeses olham nervosamente o estranho que pergunta sobre a matança do dia 25 de junho. "O pessoal tem medo", disse o bispo de Olanche, Nicholas D'Antonio, oriundo dos Estados Unidos.

O prelado contou durante uma entrevista, que se escondera em Tegucigalpa, Capital, por que os latifundiários que se opõem à reforma agrária estão dispostos a pagar 10 mil dólares por sua cabeça.

"Haverá assassinatos, vinganças e mais assassinatos", afirmou o bispo. "As pessoas perguntam-se quem será o seguinte".

Quando ao sacerdote norte-americano assassinado, Michael Cypher, declarou um religioso que trabalhou com ele: "Não poderia causar dificuldades mesmo que quisesse. O padre Cypher sabia somente alguns palavras em espanhol, era muito tranquilo, muito inocente".

Além das nove pessoas jogadas no-poço, cinco camponeses morreram num tiroteio com os soldados e pistoleiros contratados pelos latifundiários em Juticalpa, a sete horas da capital.

Entre os mortos, figura dois guarda-costas de um dos latifundiários presos, um comerciante ligado a eles, um pistoleiro suspeito de matar o comerciante e um homem que era amigo dos dois pais e empregado de um dos latifundiários detidos. Todos foram mortos a tiros.

PREÇOS
Nove camponeses absolvidos de toda a culpabilidade no tiroteio, mas que estão presos desde o 25 de junho pelo fato de um tribunal de apelações não ter tramitado os documentos correspondentes, disseram que os camponeses vivem em muito más condições como empregados dos latifundiários.

Um dos presos declarou: "As vezes despedem o empregado sem pagar-lhe a diária, e quando tentamos reclamar, o fazendeiro tira seu revólver e diz: "Este será teu salário".

Os camponeses ganham o equivalente a 20 dólares por mês (160 cruzeiros) para uma semana de sete dias e um mínimo de 12 horas de trabalho por dia, afirmaram os presos. Muitos trabalhadores do campo que não conseguem empregos vão buscar auxílio nas casas de caridade dos sacerdotes franciscanos, que lhes dão alimentos e um teto para dormir.

A acusação de homicídio formulada contra o prefeito que na oportunidade era o responsável pela região, aparentemente não mudou a opinião dos militares em relação à igreja.

O oficial do Exército encarregado atualmente da região, tenente-coronel Hernandez, disse à imprensa que eram os estrangeiros que estavam criando todas as dificuldades. Aos jornalistas que lhe perguntaram a que estrangeiros se referia, respondeu: "Esses sacerdotes".



Um grupo de agricultores presos.

Há 30 anos, a bomba atômica destruiu duas cidades,

Hoje a cidade de Hiroshima completará o 30o. aniversário de sua destruição por uma bomba atômica. Joaquim Martinez-Rousset, redator-chefe de *The Associated Press* em San Juan, Porto Rico, encontrava-se nas Filipinas com a 11a. Divisão de Para-queadistas norte-americana nesse momento histórico. Neste artigo, relata o que aconteceu com sua divisão quando a primeira bomba atômica foi lançada.

San Juan, Porto Rico — Em julho de 1945, a Alemanha de Hitler fora destruída e apenas o Império do Sol Nascente estava em guerra com o mundo ocidental.

Nas ilhas Filipinas, perto de Manila, a 11a. Divisão de Para-queadistas apontava-se para o assalto final contra o Japão.

Milhares de jovens participavam da manobras na última fase de seus preparativos para a invasão. Alguns eram veteranos das cnuetas batalhas de Nova Guiné. Outros haviam lutado nas estepes do vale do Cagayan, contra o famoso general Yamashita. Uns poucos haviam chegado recentemente da escola de para-queadistas de Forte Ben-

ning. Eram substitutos inexperientes e assustados.

Mas temerosos todos estavam, veteranos e novatos. A incerteza sobre o que o destino lhes reservava destruiu seus nervos. Muitos, milhares, perderiam suas vidas na empresa. Outros ficariam mutilados. Alguns, uma minoria, regressariam a suas casas sãos e salvos.

Quanto duraria a luta pela conquista do Japão? Ninguém poderia prevêêr. Nem mesmo os generais mais otimistas. A experiência de Saigon, Nova Guiné, Ilhas Marianas e das próprias Filipinas renunciava: os japoneses lutariam até o último homem e o final seria uma orgia de sangue. Centenas de

milhares de seres humanos ficariam no campo de batalha, cidades inteiras desapareceriam do mapa. O fim seria um holocausto que o mundo jamais esqueceria.

Os que pensavam desse modo estavam certos. Contudo não faziam a menor idéia de como seria esse final. Foi um final dramático, inesperado, cheio de angústia desespero para os milhares de jovens soldados que se preparavam nas Filipinas, mas que, acabaram não sabendo que suas para-queadistas sobre os domínios do imperador Hiroito.

A BOMBA INFERNAL
Um único avião, o B-29 "Enola Gay", pilotado pelo Tenente-Coronel Paul W. Tibbets, da Força Aérea dos Estados Unidos, pôs fim a guerra em 6 de agosto de 1945.

O "Enola Gay" e o coronel Tibbets partiram da diminuta ilha de Tinian, nas Marianas, na madrugada desse dia trágico. E, horas mais tarde, por volta das 8h30m,

hora de Hiroshima, descarregou sua bomba infernal sobre a cidade adormecida.

A era atômica chegara. O holocausto que os para-queadistas previram nas Filipinas tornara-se realidade. Um holocausto que a humanidade não esqueceu 30 anos mais tarde e dificilmente esquecerá por muitos séculos.

Hiroshima, a cidade martir, morreu, e com ela 75.000 pessoas.

Três dias depois, em 9 de agosto, outro B-29 dirigiu-se a Nagasaki, com missão idêntica a do "Enola Gay". Outra cidade desaparecia e mais 80.000 mortos.

O holocausto se completou.

A bomba "A", então uma arma desconhecida do homem comum, conseguiu o que se considerava impossível sem produzir um rio de sangue nas fileiras invasoras. E a bomba "A" da época era um petardo, comparada com as que se encontram armazenadas nos arsenais de hoje. Uma arma tão poderoso

sa quanto dez mil toneladas de dinamite ceifou a vida de centenas de milhares de seres humanos, riscou do mapa duas cidades e dobrou o espírito de todo um povo.

Seis dias depois, a 14 de agosto de 1945, o Império do Sol Nascente depunha suas armas. A maior tragédia que já atingiu a humanidade chegara ao fim.

Nas imediações de Manila, enquanto isso, o pânico esteve a ponto de tomar conta dos soldados da 11a. Divisão de Para-queadistas.

Que acontecerá? Que arma fora utilizada para acabar com a guerra? Alguns choravam de alegria. O medo pelo desconhecido havia se apoderado daquele jovem que se encontravam tão perto do centro da tragédia.

MEDO E PÂNICO
Qual seria o resultado daquela destruição? Os rumores voavam como aviões de combate em perseguição ao inimigo. A terra estava prestes a tremer e os grandes terremotos do passado nada se-

ria, comparados com o que provocaria o lançamento da bomba atômica. Um cataclisma capaz de destruir cidades, ilhas e até nações inteiras desencadear-se-ia em consequência do lançamento daquela bomba destrutiva.

Tudo era mistério até que veio a ordem. A 11a. iniciaria a invasão do Japão, que já se rendera. Centenas de aviões de todos os tipos começaram a chegar. E os oito mil para-queadistas embarcaram com destino ao Japão. Era preciso fazer escala em Okinawa.

Sob torrentes de águas, os aviões pousavam e decolavam no pequeno aeroporto das cercanias da cidade de Naha, centro de uma das mais selvagens batalhas da guerra em Okinawa. A frente do combate estava próxima. Lá os japoneses ainda não haviam se rendido. O cessar fogo ainda não chegara.

Os soldados da 11a. dormiam sob os aviões, à bordo

Impedida vendada Consul

O governo federal negou autorização para a compra da Consul pela Philips, por julgar a transação inconveniente aos interesses da política de desenvolvimento industrial do País.

A informação foi divulgada na noite de ontem pelo Ministério da Indústria e Comércio, acrescentando que o Ministro Severo Gomes sugeriu à Philips que apresente um projeto que se enquadre no *Beflex* (Programas de Benefícios Fiscais e Incentivos para Exportação), com vistas à realização de seu pretendido programa de exportação.

O Ministro da Indústria e Comércio informou ainda

que a Philips lhe encaminhara uma consulta por escrito sobre a compra da Consul, na qual pedia autorização do governo para realizar a transação. Informou-o que a compra seria acompanhada de novos investimentos na empresa joinvilense, para ampliação de sua produção e conquista de mercados externos e que seria elaborada um programa de exportação.

A informação fornecida ontem pelo Ministério da Indústria e Comércio acrescenta que "tendo em vista o propósito da Philips de colaborar com a política de exportação do Brasil, o Ministro Severo Gomes pro-

pôs-lhe a apresentação de projeto para exame dentro da linha do *Beflex*".

A decisão do governo surpreendeu a todos, inclusive pela rapidez, uma vez que os diretores da Philips somente na tarde de ontem haviam entregado o documento contendo um projeto de negociações ao Ministro Severo Gomes, quando foram informados que os ministros da área econômica se reuniram para debater a viabilidade ou não da transação.

Apesar de a informação do MIC dizer que a negativa do governo foi em função da transação ser inconveniente ao interesse da política de desenvolvimento

industrial do País, não foi divulgado o "projeto de negociações" que os diretores da Philips tinham entregue à tarde, onde todos os detalhes da venda eram minuciosamente definidos.

Antes de sair a decisão oficial do governo, o presidente do BNDE, Sr. Marcos Pereira Vianna, havia informado que a Consul, apesar de ter alegado dificuldades financeiras, para continuar em ritmo crescente a sua produção de geladeiras, nunca havia solicitado ao órgão qualquer tipo de ajuda, a não ser um financiamento de pequenas proporções, em 1971.

Disse que, quando o

BNDE tomou conhecimento das negociações entre a empresa brasileira e a Philips, teve a iniciativa de oferecer um empréstimo, através da Ibrasa, o que também não foi aceito. Marcos Vianna disse ainda que não tem fundamento as afirmações do diretor-presidente da Consul de que a Ibrasa houvesse solicitado um aval pessoal para liberar o financiamento, explicando que esse tipo de operações da subsidiária do BNDE não precisa de qualquer tipo de aval.

Quando, na semana passada, o Ministro da Indústria e do Comércio disse aos repórteres que a decisão do caso da Consul só poderia



A decisão do governo, anunciada ontem pelo Ministro Severo Gomes, surpreendeu a todos, inclusive pela rapidez com que foi tomada.

ter uma intervenção imediata do governo. Se a negociação ainda não tivesse sido concluída, muitos pensaram que a interferência oficial não passaria de uma advertência para futuros casos dessa natureza.

O argumento mais forte do MIC era o de que a legislação brasileira não existe nenhum dispositivo legal que impeça a compra de uma empresa brasileira por uma organização estrangeira. Mas, o próprio Ministro Severo Gomes havia esclarecido que em casos dessa natureza as autoridades econômicas poderiam entrar em contato direto com as partes, desde que o interesse nacional estivesse em causa.

Pedrini vai à tribuna com Caldas Aulete para definir a distensão

Acentuando que a extinção do AI-5 transformou-se em "chavão de comício reles de cais de porto", e que o presidente Geisel agiu acertadamente ao advertir a Nação de que não abrirá mão dos poderes dos atos excepcionais, o deputado Nelson Pedrini afirmou na Assembléia ontem que os políticos brasileiros — ele citou os da Arena e os do MDB — não entenderam o chamamento inicial do presidente Geisel à sua imaginação criadora, e daí o seu novo pronunciamento, reiterando que a distensão política se fará gradualisticamente, e que ela não é só política, mas social e econômica. Munido do dicionário Caldas Aulete, que apanhou na biblioteca da Casa, Pedrini alinhou as várias definições da palavra "distensão", frisando muitos passaram a tilizá-la mais "por achar bonito" do que por compreensão exata de seu conteúdo.

O parlamentar assomou a tribuna anunciando que faria uma análise do pronunciamento feito na última sexta-feira pelo Presidente Geisel, mas acabou não concluindo, sob protestos, devido a norma regimental que estimula o prazo de meia hora para o horário dos partidos políticos, que foi o utilizado para o seu discurso. Criticando, de passagem, o comentário laconico feito pelo governador mineiro Aureliano Chaves — "o discurso do presidente foi magnífico" — o deputado Nelson Pedrini frisou que as palavras do Chefe da Nação

precisam ficar bem entendidas, "pois sua Excelência falou à Nação para mais uma vez chamar a atenção daqueles que pretendiam até mesmo fazer confusão proposital na declinação de um verbo, e daí ter afirmado que a distensão não se exauria apenas nos domínios políticos, mas abrange também os campos social e econômico".

Observou também que ao mencionar os governos anteriores, de Castelo Branco a Médici, o presidente Ernesto Geisel "deu a mim a impressão de que no Brasil — acima dos partidos — paira o movimento revolucionário de março de 64, que estabeleceu programas de desenvolvimento, princípios de filosofia de Governo e doutrina política".

— Não há como fugir do modelo brasileiro de que o progresso se faz dentro do binômio desenvolvimento e segurança, no pressuposto de que a segurança somente é obtida havendo desenvolvimento. O Brasil, que muitos no MDB criticam, tem um regime *sui generis*, e que não levará tempo estando sendo adotado como modelo por outras nações — enfatizou.

Ressaltou ainda que "o presidente Geisel ao afirmar que não abrirá mão dos atos de exceção agiu corretamente, levando-se em conta as circunstâncias conjunturais em que vivemos no Brasil e principalmente no mundo". E concluiu: "Dê que adianta falar-se demagogicamente em extinção do AI-5, quando todo o povo brasileiro sabe que ele só será usado para casos excepcionais e

necessários, como no escândalo que envolveu o senador de Pernambuco, onde infelizmente tenho que admitir que houve omissão dos políticos, e em particular do meu próprio partido?".

DESALENTO

Momentos após, o líder do MDB, Murilo Sampaio Canto, ocupou a tribuna e também iniciou fazendo citações, só que não do dicionário a respeito do conceito de "distensão", mas de personalidades brasileiras, inclusive do ex-presidente Castelo Branco, em que é ressaltada a importância "do direito das minorias". Murilo, citando o líder nacional de seu partido, Laerte Vieira, disse que "foi com desalento que o MDB recebeu esse novo pronunciamento do presidente da República".

— Se ontem o presidente falava em distensão política — disse — hoje ele já coloca o termo num sentido genérico: político, social e econômico. Entendemos que não se pode fazer distinção entre níveis pois a distensão política traz no seu bojo todas as distensões. Se houver uma distensão política, também os problemas econômicos e sociais sofrerão os reflexos positivos dessa distensão, porque virão à luz — declarou o líder do MDB.

Constando as afirmações do deputado Nelson Pedrini, Murilo Canto afirmou ser relevante o debate que tem a preocupação de reclamar a distensão política, "pois, quando o presidente da Arena é escolhido de cima para baixo, constatamos que não há nem mesmo a distensão partidária".



Segundo o secretário da Casa Civil, Córdova é dono de um patrimônio eleitoral em estado pré-falimantar.

PCR diz que Córdova é corpo estranho no processo político

O secretário da Casa Civil, Paulo da Costa Ramos, rebateu afirmações feitas pelo deputado Henrique Córdova, declarando que o parlamentar "investido contra o partido que o abriga, abdicando de participar do seu diretório, repelindo o sistema democrático-representativo em vigor, debaterando contra a atividade partidária, não vendo legitimidade nem na Arena nem no MDB, é um corpo estranho no processo político".

Na opinião de Paulo da Costa Ramos, "as entrevistas que o deputado Henrique Córdova concede caracterizam-se por uma circunstância peculiar: são sempre uma só. Aqueles que tiveram a ventura de ler o deputado alguma vez, podem dispensar-se de fazê-lo daí por diante, pois delas não se dá notícia de nenhum fato novo, a não ser que por "novo" se tome a colorida diversificação dos adjetivos através dos quais o parlamentar traduz inconformidade e sua ânsia de contestação".

— Na verdade — assinalou o secretário —, tentando viabilizar uma carreira política que tem como principal marca a tutela eleitoral de que se socorre a cada pleito, o sr. Henrique Córdova, elegeu como estratégia a contestação, seja à ação do governo, seja ao sistema institucional, que acusa de "inviável".

Disse que "a evidência de que o sr. Antônio Carlos Konder Reis é o governador do Estado, eleito inclusive com o voto do sr. Henrique Córdova, parece não ter atingido ainda, em sua plenitude o parlamentar".

Paulo da Costa Ramos frisou que o parlamentar arenista, "objetivando o surgimento de crises, consegue, com perfeição, colocar-se a um só tempo em posição contrária ao seu partido; ao governo do Estado, exercido por um correligionário; ao partido da oposição; à orientação do presidente da República, recentemente reiterada em pronunciamento à Nação".

— Possuidor de um talento de rara versatilidade, o sr. Henrique Córdova cita Kafka no plano federal, ampara-se no padre Antônio Vieira com objetivos estaduais, e age como o coronel Falcão na área municipal, espargindo vetos na formação de diretórios de sua região. Acostumado a ter alto patrocínio em sua campanhas eleitorais —

prosseguiu Paulo de Costa Ramos —, alarma-se com a perspectiva de disputar os embates futuros em igualdade de condições com os demais candidatos. A circunstância desse patrocínio anterior, naturalmente, faz com que o deputado Henrique Córdova manifeste-se contra a atividade política desenvolvida pelo governador Antônio Carlos Konder Reis, eis que S.Exa. jamais careceu de tal suporte. Restava-lhe, tão somente, insinuar-se perante os fatores oficiais, então distribuídos de forma absolutamente discriminatória, em seu proveito.

Mais adiante, disse Paulo da Costa Ramos que o sr. Henrique Córdova, "sendo proprietário de um patrimônio eleitoral em estado pré-falimantar, pretende até desconhecer o esforço administrativo do governo de seu partido, que, em menos de 150 dias, já trouxe para o Estado a garantia de recursos extra-orçamentários de grande monta para a realização de um arrojado programa rodoviário, já assegurou o apoio da União à implantação da siderúrgica de Santa Catarina, reativou o adormecido processo da Indústria Carboquímica e se estruturou para receber os benefícios federais a que se está habilitando com tenacidade e grandeza".

— Na procura de notoriedade — continuou o secretário da Casa Civil — o sr. Henrique Córdova provavelmente procura salvar sua carreira política, esta sim inviável no plano em que está posta.

Lembrou que a composição das chapas únicas para os órgãos de direção superior da Arena (Diretório Regional, Conselho Consultivo, Conselho Fiscal, Conselho de Disciplina e delegados à convenção nacional) "é a maior prova da improcedência quanto à ocorrência de critério discriminatório argumentados pelo sr. Henrique Córdova".

— Quem poderá inquirir de facciosa uma ação política que reúne nos quadros dirigentes da Arena 20 dos 22 deputados estaduais, 8 dos 9 deputados federais, os dois senadores, três ex-governadores e nomes como Nilson Bender, Carlos Cid Renaux, Plínio De Nez e Diomício Freitas, por exemplo? Só quem ignorar a realidade política catarinense.

Konder: Denúncias de prefeitos são artificiais

Condenando o "artificialismo" das denúncias feitas por dirigentes do MDB em nome dos prefeitos do partido, sobre discriminações e pressões praticadas pelo Governo do Estado, o secretário de Imprensa Adolfo Zigelli distribuiu nota à imprensa, ontem, salientando que o Governo político não está infenso às decisões que devam ser tomadas pelo seu sentido técnico e nem "se compece com nenhuma das práticas do passado". O secretário de Imprensa do Governo disse ter havido artificialidade até mesmo no documento distribuído como sendo dos prefeitos do MDB, reunidos em Lages no último final de semana, tendo em vista que pouco mais da metade dos prefeitos oposicionistas compareceu àquele encontro.

A nota, na íntegra, é a seguinte: "Até agora, apesar de insistentemente solicitada, a Oposição não apresentou

nenhum fato concreto capaz de convalidar as suas queixas sobre "pressões" pretensamente existentes em Santa Catarina. O Governo é político, mas tal definição não se compece com nenhuma das práticas do passado, e nem impede as soluções de caráter técnico, onde elas são necessárias e recomendáveis.

Não existem discriminações contra prefeituras da Oposição, e isso pode ser constatado pela constante presença de prefeitos emedebistas em Palácio, assinando convênios que beneficiam os seus municípios, e apresentando as suas reivindicações.

A celeuma está sendo provocada com evidentes interesses políticos, exatamente pelo prefeito que, contrariando o comportamento de seus próprios correligionários, não compareceu a Palácio para assinar um convênio que beneficiava o seu município com investimentos da ordem de 6 milhões de cruzeiros".

Recursos para Fundesc chegam esta semana

O Secretário da Fazenda Ivan Bonato comunicou ontem oficialmente ao Governador Antônio Carlos Konder Reis que o Banco do Brasil, em reunião de sua diretoria, aprovou o empréstimo pretendido pelo Governo do Estado para a injeção de 150 milhões de recursos no Fundesc.

Esse empréstimo, sob forma de antecipação da receita deveria ter sido aprovado na reunião de terça-feira passada do Banco do Brasil, mas devido aos documentos não terem chegado em tempo hábil o processo não pôde ser julgado.

A comunicação feita dá conta de que o crédito deverá ser depositado ainda esta semana na agência do Banco do Brasil em Florianópolis. Esses recursos são vitais para o Fundesc, um órgão estadual que sabidamente anda combatido em disponibilidade financeira para atender seus projetos.

Segundo informações da Secretaria da Fazenda, o Fundesc ainda não definiu as prioridades ou empresas que serão atendidas com o cronograma de desembolso financeiro a ser programado com essa injeção de recursos.

O montante, um total de 150 milhões de cruzeiros, deverá segundo o Secretário Ivan Bonato, revitalizar o órgão, despreocupando os empresários que estão com seus projetos em pendência de liberação.

Proseguem entendimentos para o empréstimo

O Vice-Governador Marcos Henrique Buechler, o Secretário da Fazenda Ivan Bonato e o presidente do Besc, Jorge Konder Bornhausen viajarão sexta-feira pela manhã ao Rio de Janeiro, onde contactarão com diretores do Banco do Brasil.

O assunto do encontro se deve ao estudo das contragarantias a serem oferecidas para a primeira parcela dos 50 milhões de dólares do empréstimo rodoviário.

O empréstimo ainda não foi aprovado pelo Senado mas o Governo do Estado já está providenciando todas as garantias necessárias, no sentido de que, tão logo aprovado, a primeira parcela venha imediatamente.

O Banco do Brasil, segundo os acordos já divulgados, é que será o repassador dos recursos externos, captando-os em suas agências do exterior. Em sua nova formulação, o projeto do plano rodoviário prevê duas parcelas de 50 milhões de dólares, uma no atual ano e a outra em 77.

A Secretaria da Fazenda, componente do grupo de trabalho que coordena, junto com a Secretaria dos Transportes e Obras e a Vice-governança, quais as contragarantias que serão oferecidas ao Banco do Brasil, informou que o aval é do Tesouro Nacional.

Nomeados três prefeitos da área de segurança nacional

Durante a reunião de ontem do secretariado, o Governador Konder Reis assinou os atos de nomeação dos três prefeitos: São Miguel do Oeste, Guaraciaba, Dionísio Cerqueira. Os prefeitos nomeados são, respectivamente, Ademir Quadros Mariani, Armando Domingos Montanha e José Maran. Os municípios de Itapiranga, Descanso e São José dos Cedros terão seus prefeitos nomeados brevemente.

O Secretário do Oeste, Décio Lago, viaja hoje a Chapecó, para oficializar o dia da posse e da transmissão dos cargos dos prefeitos cuja nomeação o governador assinou ontem.

Na reunião também debateu-se a visita do ministro do Interior Rangel Reis que deverá permanecer 3 dias em Santa Catarina. O programa, divulgado ontem, é o seguinte: dia 7 — chegada. Assinatura dos convênios do Planasa e do Planhap. Dia 8, sexta-feira, ele se desloca com o diretor geral do Dnos, para uma visita à barragem de Ituporanga, acompanhado do Governador e Secretários de Estado. As 11:30 da manhã ele embarcará para Concórdia, onde percorrerá instalações industriais daquela cidade.

Para o dia 9, sábado, o programa prevê um cerimonial a cargo do comando do 5o. Distrito Naval. Seu retorno para Brasília, será às 9 horas da manhã do dia 10, domingo.

Ele virá acompanhado de Maurício Lobo, sub-chefe de seu gabinete e João Felipe, assessor. Além disso, o diretor geral do Dnos, Harry Amorim da Costa deverá acompanhar as visitas que o Ministro do Interior fará em Santa Catarina. A vinda do presidente do BNH, Maurício Schulman, ainda está pendente de confirmação.

OS CONSELHOS

Logo após o término da reunião do Secretariado, o Governador reuniu-se com os Conselhos de Desenvolvimento Econômico e Social. Muito embora a reunião fosse para a aprovação do regimento interno dos dois órgãos, alguns outros assuntos foram tratados. O BRDE tinha solicitado ao Governo do Estado a doação de um terreno de 700m² de área situado na avenida Otton Gama d'Éga. O vice-governador Marcos Buechler propôs então uma fórmula: como não haveria motivo para a doação pura e simplesmente, que se processasse uma avaliação do terreno pretendido pelo BRDE e que, uma

vez determinado seu valor, ele fosse considerado como participação catarinense no aumento de capital do banco.

Outro assunto tratado foi com respeito à solicitação das prefeituras municipais para cessão de equipamentos estaduais para a realização de serviços de natureza comercial e industrial nos distritos industriais das prefeituras solicitantes.

Ficou acertado, então, que serão fixados critérios para a cessão desses equipamentos para a realização de obras de infra-estrutura nos distritos industriais municipais, tendo-se constituído um grupo de trabalho. Outro critério estabelecido foi que a ajuda financeira estadual a esse tipo de empreendimento será feito através do BNDE que tem uma linha de crédito para esses casos. Entretanto, para haver esse auxílio do BNDE é necessário que esses empreendimentos se adaptem as condições exigidas pelo órgão; respeito à ecologia, ao meio ambiente, similaridade, entre outras. Esse grupo de trabalho, para fixação dos critérios que daqui por diante serão estabelecidos no setor, será composto por representantes de 5 secretarias.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Diretor Comercial: Osmar Antônio Schindwein

Editor Chefe: Sérgio da Costa Ramos
Editores: Luiz Henrique Tancredi / Sérgio Lopes

Cartas

ESPORIE

Senhor Diretor: A fusão dos dois times da Capital para representar Santa Catarina no Nacional seria, sem dúvida, a melhor forma. Resta agora saber se as duas diretorias conseguem chegar a um denominador comum que permita a formação de um bom time, a fim de evitar lamentações, como ocorre após cada campeonato nacional.

A inclusão de Veneza, Zenon e João Carlos no plantel do Figueirense (sem contar com os reforços que chegarão do interior), viria dar duas contribuições: 1) fortalecimento do time e 2) melhor arrecadação. Luiz Almeida Amorim, Florianópolis.

AGRADECIMENTO

Sr. Diretor: Vimos por meio deste felicitar os ilustres diretores e jornalistas desse conceituado jornal, pela publicação no último dia 29, por ocasião da realização do I Emajesc, realizada na cidade de Concórdia.

Queremos parabenizar também pelo título principal "A Revolução Jovem", usada na publicação que temos a certeza é fruto da semente que plantamos no I Emajesc ou seja, dos slogans: "Participe da Revolução Jovem", ou "Participo da Revolução Jovem".

Sendo o que tínhamos para o presente, apresentamos nossas cordiais saudações. João Idalino Somariva, presidente.

ÔNIBUS

Sr. Diretor: As aulas começaram e as autoridades ainda não conseguiram solucionar o "secular" problema: falta de ônibus. A linha entre o centro e o campus universitário é uma das mais precárias do país, não reunindo condições para atender sequer a 50% dos alunos que dependem de coletivos para irem às aulas. Uma providência nesse sentido voltará a rogar às autoridades através desse jornal. Laurindo B. Severino, Florianópolis.

Expediente

Imprensa Editora O ESTADO Ltda.
Administração, Redação e Oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 - Caixa Postal 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico: ESTADO - Telefones 22-4139 e 22-6792 - Telex no. 048217 7 BR - Florianópolis.

SUBSCRITAIS: Blumenau - rua 15 de Novembro - Ed. Albor - 50. andar - Lages - rua Correia Pinto, 15 - sala 3 - Rio do Sul - rua Tuutui - Ed. Osvaldo Claudino - 50. andar - Joinville - rua 15 de Novembro, 799 - Jaraguá - rua São Manoel, 210 - Curitiba - Av. Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - rua Hercílio Luz, 412 - Ed. Jacqueline - sala 101 - Chapecó - Av. Getúlio Vargas, 2454 - Galeria Milano - sobrelôja - Joazeiro - rua 7 de Setembro, 388. REPRESENTANTES - Rio de Janeiro - A.S. Lara Ltda. - Av. Almirante Barroso, 63 - conjunto 1910 - São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Av. São João, 1335 - 40 andar - conjunto 44 - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. - rua Coronel Vicente, 456 - 20. andar - Curitiba - Fernando Castro Benevides - rua Marechal Deodoro 211 - conjunto 1606 - Recife - Repre - aces - rua Aurora, 1071 - 30. andar - Belo Horizonte - Repre - aces - Av. Amazonas, 314 - conjuntos 2101/2 - Salvador - Repre - aces - Av. Sete de Setembro, 29 - conjuntos 505/506. Preço: dias úteis Cr\$ 1,50 - Domingos Cr\$ 2,00 - Assinaturas: anual Cr\$ 280,00 - Semestral Cr\$ 150,00 - Meio Oeste e Extremo Oeste Cr\$ 300,00 (anual) e Cr\$ 160,00 (semestral). Noticiário Nacional AJB - Internacional AP - Radiofotos AP - Telefotos AJB.

Colaboração responsável

O dever de alinhar com a melhor das doutrinas pragmáticas — o exercício das aptidões políticas voltadas para o desenvolvimento global da Nação — impõe que as lideranças políticas reservem menos tempos para o debate daquilo que está fora do seu alcance fazer, por qualquer motivo, para se concentrar exatamente no que se compreende entre as suas prerrogativas e obrigações: a colaboração responsável, na tarefa de definir objetivos e queimar as etapas desse desenvolvimento. Em outras palavras, é preciso passar dos temas aos problemas: E se ainda não ficou bem claro, é possível compreender, com maior clareza, na análise das recentes palavras do presidente Ernesto Geisel, qual seja o verdadeiro papel reservado ao político brasileiro — ao da Arena, tanto quanto ao do MDB.

Ninguém, nem o Chefe da Nação, conforme se desprende das suas palavras, tem a intenção de delimitar, para os partidos, a área útil de abrangência para o debate político. Ela poderá ser livremente estabelecida, como até aqui, dentro dos padrões da ética, da moral e da legalidade. Está no grau de competência de cada um dos partidos atribuir à sua atuação um caráter solidário, atuante e responsável, ou um sentido meramente simbólico, fútil e estéril. Nem a eventualidade de um favorecimento eleitoral aconselha a ótica da demagogia — quando já não é possível ignorar os graves compromissos de cada partido e de cada instituição brasileira com a verdade histórica, que não está na crítica que agrada, mas na que corrige e na que constrói:

As advertências — não apenas

as do presidente, mas aquelas derivadas das circunstâncias conjunturais — são especificamente mais dirigidas ao plano de atuação política propriamente dita, que ao de comportamento político-partidário. Nos recintos parlamentares, nas tribunas da política de qualquer natureza, é impossível fugir ao dever de alinhar com a Nação — com os seus objetivos verdadeiramente prioritários — sem cair no descrédito e no olvido dos que estão fartos de lirismo queleleite, e ansiosos da objetividade que realiza e sacia. Pois não é outra imagem que se vai firmando, de uma atuação política que não ultrapassa os raios da futilidade, sob muitos aspectos, enquanto os mecanismos do poder se transferem a outras esferas — estas, menos dispersivas e poéticas, e mais concentradas e pragmáticas.

Informação geral

Tempo integral

A questão da escolha dos novos dirigentes da Arena estadual levou a bancada do partido com assento na Assembleia ontem à noite a um encontro com o governador Antônio Carlos Konder Reis. Antes de comparecer em Palácio, os deputados fizeram uma reunião preliminar, para aclarar posições.

Pelo que ficou expresso nas opiniões ouvidas nessa reunião, duas conclusões: a bancada reconhece a competência delegada ao governador, no atual quadro, para indicar o futuro presidente do partido e os nomes que devam compor a chapa para a Comissão Executiva. E deseja, como bloco integrante do futuro Diretório - com direito a voto, portanto - influenciar no processo ao menos em tese, com algumas ponderações de requisitos aos candidatos.

Uma das preocupações da bancada é com a mobilidade que deve ser imprimida às atividades partidárias. Na reunião de ontem, o deputado Júlio Cesar esboçou certa apreensão, diante do impeto oposicionista na promoção de encontros e contatos políticos no interior. Ao que seu colega Nelson Pedrini acrescentou: "o senador Evelásio Vieira vinha fazendo isso há três anos..."

Os deputados pretendem um candidato "de tempo integral e dedicação exclusiva", se possível. Mas será?

Fausto operado

O deputado Fausto Brasil está internado no hospital da Beneficência Portuguesa, em São Paulo, depois de submetido a uma pequena intervenção cirúrgica.

O presidente da Assembleia paulista, que determinou toda a assistência necessária ao representante catarinense, telefonou ontem ao deputado Epitácio Bitencourt dando conta do boletim médico, atestando a franca recuperação de Fausto. Ele deve ter alta neste final de semana.

Pontos de vista

Ainda sobre o discurso do presidente Geisel na última sexta-feira: muito interessante comparar-se as declarações de arenistas e emedebistas, referindo-se, muitas vezes, ao mesmo tópico da fala. Compare-se, por exemplo, o deputado Marco Tito (MDB-MG), e o presidente do Senado, Magalhães Pinto (ARENA-MG):

— Foi melancólico ver o Chefe do Governo reparar o trilho batida desses 11 anos, causa de todas as distorções que o povo vem rejeitando cada vez que lhe dão a oportunidade de se manifestar, como ocorreu no dia 15 de novembro".

— O presidente deixou claro que o processo de distensão é global, abrangendo os setores políticos, econômico e social. Deixou bem claro também que não renuncia aos instrumentos excepcionais, sobretudo o AI-5, com o que os interessados na radicalização perderam uma oportunidade para fazer seu trabalho de inquietação".

"Trilha batida" e "distensão global", expressões distintas, mas, pelo que se vê, de idêntico conteúdo...

Telesc

Retornou segunda-feira de Londres o diretor-presidente da Telesc, Sr. Douglas de Macedo de Mesquita, onde assinou contrato com o First National City Bank, para liberação da segunda parcela do financiamento total de 10 milhões de dólares, que aquele banco fará à empresa catarinense. O contrato, com aval da Telebrás, terá dois anos de carência, e cinco para pagamento.

O objetivo é dar continuidade às obras do Plano Diretor de Telecomunicações da Telesc, que prevê a implantação de 85 mil terminais telefônicos em Santa Catarina.

São Pedro e o Diabo

Reunindo cerca de 30 estórias curtas, algumas publicadas em O Estado e a maioria inédita, o escritor Jair Francisco Hamms está ultimando os preparativos de seu terceiro livro, "São Pedro e o Diabo". O lançamento está previsto para outubro vindouro e a nova obra será editada pela Livraria Lunardelli, de Florianópolis.

Para quem conhece as duas primeiras obras de Jair Hamms "Estórias de Gente e Outras Estórias" (71), e "O Vendedor de Maravilhas" (71), sabe que "São Pedro e o Diabo" repetirá o sucesso dos lançamentos anteriores.

É só esperar pouco mais de dois meses para ver.

Atu selvagem

Já assumiu o cargo de secretário da Justiça de Pernambuco o Sr. Sérgio Hígino dos Santos, substituindo o Sr. Carlos Alberto Oliveira. Este foi demitido, depois que agrediu o jornalista Antonio Brito, editor político do "Diário da Noite".

A respeito da agressão, o ex-deputado Gil Teobaldo de Azevedo, principal testemunha, qualificou-a como "um ato extremamente selvagem".

Sinaleira & feira

O Detran precisa tomar urgentes pro-

vidências com o que está acontecendo com os semáforos recém instalados na avenida Rubens de Arruda Ramos, a Beira-Mar Norte, na esquina de acesso à Mauro Ramos, próximo ao estádio do Avai. O problema é um só, mas suficientes para provocar grandes engarrafamentos de trânsito, sempre às sextas-feiras dia de feira naquele local.

Como a sinaleira é de três tempos, e os usuários da feira estacionam à esquerda e à direita da pista sentido Centro-Agrônomo, sobra apenas uma saída para os três tempos, provocando, muito naturalmente, um enorme congestionamento.

Seria o caso de se colocarem guardas de trânsito que proibisse o estacionamento na Beira Mar, mas apenas na Bocaiuva, e Mauro Ramos.

Concurso de regência

Até o momento, já é grande o volume de correspondência, inclusive do exterior, indagando sobre detalhes do I Concurso Internacional de Regência promoção do MEC, a ser realizado de 17 a 25 de novembro próximo, na Sala Cecília Meireles, no Rio de Janeiro. As inscrições foram abertas sexta-feira passada, 10. de agosto.

Os candidatos enfrentarão uma prova eliminatória (Bacchianas brasileiras nrs. 2, 4, 7 e 8, Erosão, Danças Africanas, 1a. e 3a. Suites do Descobrimento do Brasil), e uma prova final (Regência de orquestra e Coro de obras de Villa Lobos, destacando-se a 4a. suite do Descobrimento do Brasil, Mandu Sarará, Noneto, e Coros)

Prêmios: 1o. lugar (Villa-Lobos), 3 mil dólares, medalha de ouro e diploma em pergaminho; 2o. lugar (Sérgio Koussevitzk), 2 mil dólares, medalha de prata e diploma; 3o. lugar (Eduardo de Guarnieri), mil dólares, medalha de bronze e diploma.

Mercado certo

Uma das últimas que está circulando no Rio. Dizem que o presidente do Olímpic de Marselhe, aquele clube que levou Jairzinho, depois Paulo Cesar, veio ao Brasil ver se conseguia os passes de Gerson, Brito e Tostão. Cada um por 2 milhões de dólares. O pessoal não entendeu direito, mas o homem explicava e batia firme: "quero os três".

— Mas, sr., eles não aguentam nada. O Gerson e o Tostão até já desistiram do futebol.

— Nada disso. Levo e deixo eles em forma em dois meses.

— Bom, quer levar, leva. Mas vai ser dinheiro botado fora.

— Fora nada. Daqui a seis meses vendo os três pro Fluminense...

Decisão importante

Dia de decisão hoje no Rio Grande do Sul. Se o Internacional vencer o Grenal, será proclamado Heptacampeão gaúcho, igualando-se ao feito do Grêmio, na década de 60 - de 62 a 68.

Mas, mesmo que ganhe, o título ainda não estará 100 por cento seguro para o Inter. Acontece que o Grêmio está tentando anular o jogo em que perdeu para o Caxias. Embora o TJD, em 1a. Câmara, tenha aceito as razões gremistas, a Federação anulou a decisão do TJD, por um motivo simples: o regulamento contra o qual o Grêmio se insurgiu é da própria Federação. Ganhando no campo, o Inter terá que esperar depois a decisão do Supremo Tribunal de Justiça Desportiva, órgão da CBD.

Proibição

Diretores como Francis Ford Coppola ("O Poderoso Chefão"), ou Jack Clayton ("O Grande Gatsby"), serão mais raros no Brasil já a partir deste mês, com a proibição de importação, pelo INC, imposta a doze importadoras e distribuidoras de filmes estrangeiros. Estas empresas deixaram de cumprir a determinação do órgão, que limitou em sessenta por cento, no primeiro semestre deste ano, a entrada de cópias de filmes estrangeiros.

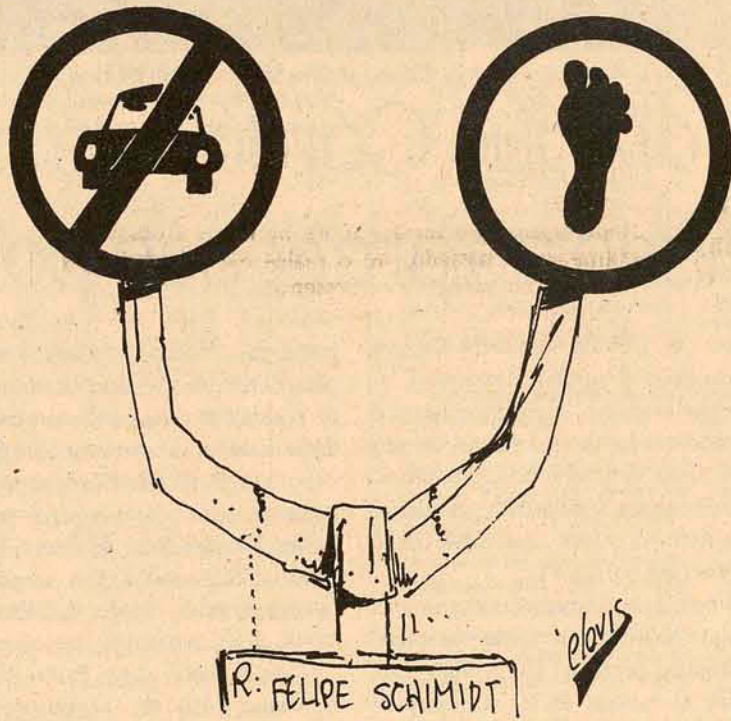
O objetivo do INC é chegar a 100 por cento ano que vem. Entre as empresas atingidas pela proibição, estão a Warner (dos diretores citados acima), a Columbia, e a Fox do Brasil.

Outra fusão?

Até o fim do mês as empresas aéreas deverão fazer um remanejamento nos vôos domésticos, para não prejudicar outras companhias, como a Vasp e a Transbrasil. É intenção do DAC deixar a Varig a Cruzeiro com apenas 45 por cento das linhas domésticas - atualmente as duas estão com 53 por cento.

Aos poucos, começam a ser delineados os contornos de outra fusão, já lembrada pela revista Veja da semana passada. A longo prazo, o DAC quer que a Varig-Cruzeiro fique com as linhas internacionais, e a Transbrasil com as domésticas. Ora, se uma empresa cuida das externas, por que apenas uma também não fica com as internas? Para o DAC, a fusão da Vasp com a Transbrasil é apenas questão de tempo. Uni-las, para o órgão, só virá fortalecendo o setor no país.

O fechamento da Felipa



Crônica de Escanteio

— Caros leitores, a cidade ainda se encontra traumatizada com o clássico 214. Nas ruas, nos butequins, nas repartições, debaixo da figueira, de amendoeiras, de quaresmeiras e até atrás de moitas de capim gorduroso se fala na violência do 214. Nas tevês e nas rádios, na hora de escolher o merecedor do motor-rádio, de relógio de pulso ou de um quilo de alcatra gentilmente ofertado pelo Açogue Sangue Quente, os locutores tiveram sérias dificuldades. Os habituais críticos, baseados no desempenho técnico de futebol jogado, mostraram-se inadequados para caracterizar a eficiência dos craques segundo as circunstâncias da partida. Em função disso, caros leitores, em função disso, creio que a dificuldade pode ser superada, se nos valeremos de critérios funcionais momentâneos, específicos ao tipo de esporte praticado que, obviamente, diferiu muito de futebol. Quero, pois, dar meu motor-rádio, de mentirinha, é claro.

Acho que o Souza é forte candidato. Quando a partida estava descambando para um jogo de futebol legítimo, mudou o rumo dos acontecimentos, iniciando, verdadeiramente, a pugna. A sarrafada que deu em Letieri foi precisa, em termos de momento oportuno. Entretanto, cometeu um pecado sério. Não acertou num pedaço mais vulnerável da anatomia do atacante figueirense. Acertou no espaço-tempo, mas errou nas latitudes. Assim, Letieri pode voltar a campo. Ademais, posteriormente, o atingido declarou que

Souza cometeu apenas uma agressão involuntária. O erro quanto ao local e a falha quanto à intenção, ou a dúvida, retiraram de Souza os méritos de ter sido o melhor lutador em campo. Deixaremos motor-rádio para outro. Vejamos. Casagrande! Eis aí um senhor pugilista. Até então não passava de um excelente lateral, o melhor, disparado, em sua posição, no Estado. Mas era seu. Já havia mostrado suas qualidades de nocauteador. Na quarta-feira exibiu qualidades novas suficientes para atemorizar um Cassius Clay na plenitude da forma física.

Entretanto, meus amigos, Casagrande foi só uma esperança de lutador, apenas mostrou seu cartão, isto é, seu cotovelo. Depois, tentou jogar futebol e se limitou a ingênuos sarrafinhos no Ademir, sem quaisquer consequências quanto ao potencial do inimigo. Não creio, pois, ser merecedor do quilo de alcatra, do relógio de pulso ou do motor-rádio. Casagrande foi só um

nôvico que fez o sinal da cruz quando tinha todo um terço para rezar. Temos, pois, que eleger outro. Lourival! Esse sim! Que garra, que valentia! Deu peitada, deu cotovelada, deu cabeçada, sarrafeou, pisoteou adversário caído e deve ter xingado todo mundo. No clássico 213 já havia mostrado de quanto é capaz quando sapeceu um "uppercut" fulminante, sob as vistas do bandeirinha que, prontamente, avisou o árbitro que, em reconhecimento ao mérito, lhe deu um carnet para fazer compras de pólvora nessas casas de destrui-

ção ecológica.

Lourival, sem dúvida, a despeito de certa volúpia em jogar futebol, é um grande merecedor de prêmios pela sua combatividade, pelo seu espírito de guerreiro Watusi ou de um caçador de cabeças da bacia amazônica. Tem um físico privilegiado, atlético de ponta a ponta, com excesso de virilidade.

Mas, se premiássemos Lourival acabáramos cometendo uma injustiça. Lá atrás do Almeida e, frequentemente, na frente, tem um gaúcho escaroador nato, autêntico representante do homem de fronteira, que dá uma boiada para entrar numa briga e duas para não sair. Seu nome já vem se tornando lendário, temido e respeitado. Um Atíla das canchas, onde passa não nasce mais grama.

Seu nome já tem sonoridade cortante, como se fosse pontada de minuano, Orcina!

Teve um momento de lampejo diabólico, quando pulou sobre a espinha dorsal do adversário, como campeão de savate dos bares de Marselha. Além disso, deu umbigadas de deixar baiano humilhado. Orcina merecia mais do que um mísero carnet amarelo. Foi um guerreiro minimizado pela docilidade do árbitro. Merece o motor-rádio, o quilo de alcatra, o relógio de pulso, o escambau.

Mas, ainda não votarei em

Orcina. Cometeu a tolice de fazer jogadas exuberantes de futebol. Em dia dedicado à pancadaria o estilista só merece repúdio. Orcina, teimosamente, insiste em elaborar jogadas de inteligência estilística em dia de batalha. Não ganha o motor-rádio.

Quem ganha, afinal?

O Juiz, caros leitores, o juiz! Foi ele quem mudou as regras do acontecimento futebolístico para um outro. Sua clarividência, sua inventividade permitiram que um jogo com endereço de zero-a-zero se transformasse num zero-a-zero de catimba. O 214 foi tanto zero-a-zero quanto o zero-a-zero do 213. Mas este foi de um tédio incrível. O laponiano Soares esticou a rede em pleno Orlando Scarpelli. O Paulo Brito, jornalista sempre atento bocejou aos 14, aos 16 e aos vinte e cinco minutos de etapa inicial. O Nazareno Coelho, que sempre chega atrasado e sai depois do porteiro do estádio, se retirou na altura dos trinta da complementar, para pescar baia-cu nas poças do aterro. O 214 não deixou ninguém dormir. Foi, sempre, uma expectativa de nocaute. Graças à permissividade do árbitro.

Ou, quem sabe, quem sabe, graças a todos os dirigentes que não querem deixar um árbitro ser árbitro?

Continuo, pois, em dúvida, quanto ao real merecedor do motor-rádio.

Paulo Fernando Lago

A nota oficial do MDB analisando o discurso do presidente Geisel

O presidente do MDB, deputado Ulisses Guimarães divulgou ontem uma nota oficial do partido sobre o discurso do presidente Ernesto Geisel afirmando que "distensão" não fará mais parte do vocabulário da oposição, que de agora em diante continuará lutando pela redemocratização do país.



Brasília — Afirmando que a posição do MDB a favor da redemocratização nada mudou em face do recente pronunciamento do general Geisel, "pois nossa posição é filosófica", o deputado Ulisses Guimarães disse ontem, em nota oficial, que a revogação do AI-5 e a reforma constitucional "são premissas inafastáveis para a implantação do estado de direito".

Antes de distribuir sua comunicação, o presidente do MDB comentou com jornalistas que, diante da nova colocação do chefe do governo sobre "distensão", tal palavra "não faz mais parte do vocabulário da oposição, que de agora em diante continuará lutando pela redemocratização do país".

A NOTA OFICIAL
A análise do presidente do MDB ao discurso do general Geisel no dia 10 de agosto é a seguinte, na íntegra:

— Confirmou o provérbio francês; mas isto muda, mas é a mesma coisa. A fala presidencial, espero que momentaneamente, mudou a direção do trânsito. "Distensão" não é o rumo para a democracia, mas a continuidade do AI-5, do decreto-lei no. 477, a inaceitabilidade da anistia. Surpreendidos pela inversão do sinal, os que pensavam que trafegavam para a liberdade, ficaram à contra-mão e ameaçados de penas furibundas.

O estado de direito passou a ser "o chamado estado de direito" nas duas vezes apelidado: pelo "chamado" e pelas aspas.

Não é saudosismo e sim dogma de direito público, forjado pela experiência dos povos, a verdade de que só existe democracia onde há divisão, separação e independência de poderes. Isto porque só o poder pode conter o poder. É a clássica e indimentada formulação, que levou Montesquieu a validamente advertir: "todo homem que detém o poder é levado a dele abusar". Mil exemplos — as duas últimas guerras mundiais forneceram os mais trágicos — documentam o período do poder indiviso para a humanidade e para os cidadãos, exorcisando pelo genial Girondino.

PODERES AMPLOS
No Brasil atual, o presidente da república exerce o poder executivo e sobre o poder legislativo, dispõe dos poderes de cassar mandatos outorgados pelo povo; colocar em recesso o parlamento, proscrever "ad aeternum" brasileiros de vida pública pela "suspensão" de seis direitos políticos, legislar desemperadamente nos hitos congressuais por ele próprio decretados e pela via dos decretos-leis e da delegação legislativa, absorver praticamente a competência da iniciativa das leis, responder, se e quando quiser, os pedidos parlamentares de informações ou não

faz-lo, e, finalmente, se assim o entender emudecer pela censura o congresso e a discordância perante a nação. Ainda do e sobre o poder judiciário, acumula os poderes de cassar cargos e direitos políticos dos juízes, inclusive os do Supremo Tribunal Federal, subtrair da apreciação judicial procedimentos com base nos atos institucionais e complementares (art. 181 - da Constituição Federal de 1969), bem como instâncias da segurança de superporem, anulando-o na espécie, o habeas-corpus, em casos de violência, coação, prisões indeterminadas ou suas ameaças.

Com a devida vênia, não se trata de "redução dos poderes do executivo", como denuncia o honrado Chefe da Nação, mas da devolução de competências alienadas a seus legítimos titulares ou da erradicação de institutos antidemocráticos.

E quem os considera "excessivos" não é somente a oposição, é o que universal e secularmente se entende como regime não do arbítrio unipessoal, mas da vontade geral da lei. Inclusive pela revolução quando reiteradamente promete e adia o retorno à "normalidade democrática".

CONVITE AO DIÁLOGO

O MDB tem diagnósticos e até formulações precisas, em seu programa, na campanha que tem desenvolvido, com o endosso da maioria do povo brasileiro após o testemunho de 15 de novembro. Em nome da oposição, convidei o governo e a Arena para a um diálogo franco e de boa-fé, oferecendo ao debate teses e sugestões concretas para a reforma política, enexequível sem a reforma da constituição de 1969. O conceito de "ultrapassado" não pode atingir os regimes de países que lideram no mundo a economia, a justiça social, a cultura e a inteligência, coincidentemente nações democráticas.

Foram aventadas concepções modernas, consubstanciadas em constituições recentes da França, Itália, Alemanha Ocidental, Japão, Suécia, além de outras.

É óbvio que a oposição não iria importar o modelo adotado por Idid Amin dada, pois nada mais ultrapassado do que o governo baseado na força. Se edificantes e recentes exemplos de outros povos não servem, se as propostas políticas da oposição são inaceitáveis e "passadistas", o que presta então? Afirmem à nação e à oposição mas afirmem. Quem quer o fim, dá os meios.

Creio que merece a todos, a indefinição e híbridos que se arrastam por onze anos, equívoco em que o país está metido, o perigoso caminho do

impasse. Apesar do conhecimento, táctico ou ostensivo, até por parte da situação, quando a precariedade e autoritarismo do AI-5, do decreto-lei 477, da subalternidade do legislativo e do judiciário, da violação impune das liberdades públicas, há a obstinação pela permanência imprevisível dos instrumentos do arbítrio. A oposição recusa-se a crer que a imprevidência do AI-5, mais do que necessária para combater a subversão, que se apregoa julgada, se destine a conter artificial e compulsoriamente a situação social, que ainda não encontrou respostas e humanas por parte das administrações post 1974.

CAÇAS ÀS BRUXAS

O recurso à ironia e a increpações pejorativas os interlocutores que convocam para um diálogo essencial ao Brasil configuram formas de escapismo que não iludem nem convencem. Mesmo entre nós, no Estado Novo, a luta pela liberdade tinha investidas do tipo "voto não enche a barriga", e "a lei, ora a lei... fácil versão atual para a constituição, para a constituição...".

Pelo MDB falou, com seriedade, coragem e equilíbrio que lhe são peculiares, o senador Roberto Saturnino, ao reiterar nossos compromissos com a democracia, registrados no programa e na ação partidária e parlamentar, advertindo, contudo, contra o risco do espantoso comunismo estimular a ofensiva de repressão brutal e iníqua contra cidadãos, ressuscitar o Mackartismo" e a "caça às bruxas".

A oposição, mais uma vez, aparece perante a opinião pública nacional e estrangeira para afirmar, com nitidez e sem subterfúgios: a revogação do AI-5 e reforma da constituição de 1969 são premissas inafastáveis para a implantação do estado de direito no Brasil. Assumindo a responsabilidade de prosseguir na luta, aguarda o diálogo, o escalonamento em etapas, se isso for requisito para a emancipação final, a proposta substitutiva de mecanismos de defesa do Estado, que não implique em irresponsabilidade e em ameaças à vida, à liberdade, à integridade física e ao patrimônio dos cidadãos.

As eleições de 15 de novembro, a distensão na censura aos meios de comunicação e os contatos com meio político, circunscritos à situação, são etapas democráticas que o país deve ao presidente Geisel, brasileiro patriota e de bem.

A oposição sabe que o poder sempre tem problemas com sua estrutura e com contradições internas. Sem a pretensão de procurador da história, para passar atestado em seu nome, o MDB, construtivamente, ainda não perdeu o alento de que o governo Geisel não ingressa pela estratégia final, apesar da frustração de alguns episódios, promotora do reencontro da nação com o Estado.

Tal esperança desaconselha a oposição a dizer como Jordano Bruno, filósofo italiano do século XVI, frente à inquisição e aos monarcas absolutistas da época: "que ingenuidade a minha, ao pedir aos donos do poder a reforma do poder". Disse isso e nada mais disse. Porque foi queimado".

Geisel fala sobre a ação do governo na área da saúde

Brasília — O presidente Ernesto Geisel advertiu ontem, ao instalar a V Conferência Nacional de Saúde, que "endêmias rurais, geograficamente circunscritas, tendem a difundir-se em outras regiões e mesmo em certas áreas urbanas". frisando que, apesar dos êxitos alcançados e esperados, persistem problemas antigos que seu governo espera solucionar.

Lembrando o presidente Geisel a existência de males carenciais de subnutrição debilitando uma ampla parcela da população e fatores ambientais perniciosos agravando o perfil sanitário, além dos elevados índices de mortalidade infantil. O ministro da Saúde, Almeida Machado, ressaltou a importância da conferência e a presença dos parlamentares, que sempre defenderam o interesse público, sem diferenças partidárias.

A V Conferência Nacional de Saúde foi aberta pelo presidente da República, às 10 horas, no Auditório do Itamarati, com a presença de todos os ministros integrantes do Conselho de Desenvolvimento Social — interior, educação e cultura, planejamento, Saúde e Previdência Social — além do chanceler Azeredo da Silveira.

Ao lado do chefe do governo sentaram-se os ministros da saúde e relações exteriores Almeida Machado e Azeredo da Silveira, com o presidente da mesa, ainda, Hector Acuna, presidente da Organização Pan-Americana de Saúde, e Ernani Agrícola, da Comissão Organizadora da Conferência que terminará no dia oito.

DISCURSO

Em seu discurso, o presidente da República frisou que a preocupação central com o bem-estar do homem brasileiro, dire-

triz do seu governo, concretizou-se num conjunto de medidas que terão grandes repercussões no quadro institucional, nos mecanismos operativos e no comportamento funcional do sistema público de serviços de saúde. A importância que seu governo concede à proteção e recuperação da saúde, considerados entre eles o saneamento básico e a nutrição, é demonstrada pela concessão de cento e dez bilhões de cruzeiros ao setor no período 1975/79.

Reconhecendo que a insuficiência de coordenação e de entrosamento entre entidades e agentes de saúde era, em parte, responsável pela baixa produtividade global do setor, o governo adotou uma nítida definição do quadro institucional, sendo exemplo desta preocupação a lei que instituiu o sistema nacional de saúde, que permitirá uma integração do sistema e estimulará a tomada de decisões e iniciativas.

As funções de saúde — lembrou o presidente Geisel — envolvem responsabilidades e deveres que abrangem a sociedade como um todo e a ação do poder público, nas três esferas governamentais em que se desdobra, combinar-se portanto com a atuação da comunidade, num fecundante processo e integração que levará ao aperfeiçoamento crescente do sistema".

Destacou, como exemplo dessa integração, a campanha nacional de combate à meningite, quando a população atendeu, em massa, à convocação do governo. A viabilidade de mecanismos operacionais integradores abre um vasto potencial de trabalho para as ações de saúde, em todas as suas modalidades.

Militares e civis recebem a Ordem do Mérito Militar

Brasília — O presidente Geisel assinou decretos, ontem, admitindo e promovendo 336 autoridades, entre civis e oficiais das três armas à ordem do mérito militar. Ao todo, foram admitidas 233 personalidades entre elas, o corpo de graduados especiais, os ministros Alcides Vieira Carneiro, Waldemar Torres da Costa, Amarílio Lopes Salgado, Jacy Guimarães Pinheiro e os embaixadores Alfredo Teixeira Valladao e Carlos Frederico Gonçalves da Rocha.

Como promovidos foram elevados ao grau de grande oficial, no corpo de graduados especiais, o tenente brigadeiro Faber Cintra, os ministros Nelson Barbosa Sampaio e João Batista Cordeiro Guerra, o embaixador Vasco Mariz e Antonio de Pádua Chagas Freitas. Ao grau de comendador foram promovidos os contra-almirantes João Carlos Gonçalves Caminha e Miguel de Siervi.

OS HOMENAGÉADOS

No grau de comendador, foram admitidos na ordem do Mérito Militar os ministros Paulo Monteiro Lima, João Hermes de Araújo, Hélio Scarabotolo e Alcides da Costa Guimarães Filho além de 20 contra-almirantes, 3 maiores brigadiros, 12 brigadiros, o desembargador José Carlos de Oliveira e o Sr. Dilson Santana de Queiroz.

Os jornalistas Antonio Olinto Marques da Rocha e Genésimo Braga foram admitidos no grau de oficial juntamente com 12 coronéis da aeronáutica, 7 capitães de mar e guerra e 5 conselheiros do Itamarati. No grau de cavaleiro do presidente Geisel admitiu 5 tenentes coronéis, 4 capitães de fragata, o engenheiro Sérgio de Lara Campos e os Srs. Oscar Cesar Leite e Carlos Alberto de Brito.

No quadro ordinário foram admitidos no grau de cavaleiro 18 coronéis, 85 tenentes coronéis, 4 majores, 2 capitães, 6 tenentes e 8 sargentos. No corpo de graduados especiais, o chefe do governo admitiu, na condição de "post-mortem", o Sr. Hugo Rujnjank e o coronel Anton-Cid.

No corpo de graduados efetivos, foi promovido ao grau de Grã Cruz, o general de exército Ednardo D'Ávila Melo e, no grau de grande oficial os generais de divisão Ayrton Pereira Tourino, Paulo Carneiro Thomaz Alves, José Pinto de Araújo Rabello, Alcy Jardim de Mattos, José Maria de Andrada Serpa, José Fragomeni, Samuel Augusto Alves Correa e Antonio Hamilton Mourão.

Ao grau de comendador foram promovidos 22 generais de brigada e ao grau de oficial o chefe do governo elevou 47 coronéis, 6 tenentes coronéis, 2 capitães, 6 tenentes, 1 subtenente e 1 sargento.

SEMANA DO EXÉRCITO CONCURSO DE VITRINAS

Transcorrendo de 19 a 25 de agosto a "Semana do Exército", para maior brilhantismo das festividades, o Comando do Grupamento do Leste Catarinense convida os Srs. proprietários e gerentes de lojas desta Capital a se inscreverem no Concurso de Vitrinas que fará realizar naquele período.

As inscrições poderão ser feitas, de 7 a 11 de agosto, no Hospital de Guarnição de Florianópolis, com o Oficial de Relações Públicas, das 8 às 12 horas.

Maiores esclarecimentos serão prestados naquele nosocômio do Exército ou na Associação Comercial de Florianópolis.
Gen Bda ROBERTO ALVES DE CARVALHO FILHO
CMT GPT L CAT

SEMANA DO EXÉRCITO CONCURSO DE REPORTAGENS

O Comando do Grupamento do Leste Catarinense, visando dar maior ênfase às comemorações da Semana do Exército, que transcorrerá de 19 a 25 de agosto, convida os senhores jornalistas profissionais desta Capital, de Blumenau, de Joinville, de Tubarão e de São Francisco do Sul, para participarem do Concurso de Reportagens que versará sobre os feitos e obras dos militares do passado, ou o realce das atividades do Exército, no passado e no presente.

Na Capital, as inscrições poderão ser feitas até o dia 18 de agosto, no Hospital de Guarnição de Florianópolis, com o Oficial de Relações Públicas, no período da manhã.

Nas cidades de Blumenau, Joinville, Tubarão e São Francisco do Sul, os concorrentes poderão se inscrever com os Comandantes das Unidades do Exército, nelas sediadas.

Maiores esclarecimentos serão prestados no próprio Hospital ou nas suas Entidades de classe.
Florianópolis, SC, 4 de agosto de 1975
Gen. Bda ROBERTO ALVES DE CARVALHO FILHO
CMT GPT L CAT

A marca de "O Cruzeiro" foi vendida por 250 mil

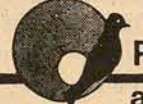
Rio — Por Cr\$ 250 mil, Alfredo Neves, industrial, português, 76 anos e que está no Brasil desde 1911, adquiriu ontem o título "O Cruzeiro", em leilão, na 10a. Junta de Conciliação da Justiça do Trabalho.

Alfredo Neves ainda não sabe o que vai fazer com a marca. As dúvidas da revista, pertencente aos Diários Associados, somam Cr\$ 5 milhões. Apenas duas pessoas se arriscaram a fazer lances, iniciados em Cr\$ 50 mil.

Se o juiz Donase Xavier Bezerra não homo logar o leilão, um outro deverá ter lugar dentro de 15 dias, quando se espera que um dos grupos — paulistas e fluminenses — mostram interesse pelo título, façam ofertas mais altas esenham, efetivamente, interesse em fazer reviver a revista. Entre os disputantes nos lances do leilão de ontem, um era Luis Carlos Cavalcanti, colecionador de marcas e patentes.

FESTIVAL DE DUPLAS

CHUVEIRO CORONA — Cr\$ 54,00 — TINTA ÓLEO — 20% DESC. — CHAPAS FÓRMICAS — 10%.
CAIXA D'ÁGUA BRASLIT — 20% — JANELAS 10% — PORTAS — 10% — BALCÃO PIA 10%



PHILIPPI & CIA
a casa do construtor

CENTRO — ESTREITO — BAL. CAMBORIÚ — TUBARÃO
FONES — 44-18-11 — 44-17-90 — 44-12-01

COBERTURAS HORIZONTAIS

Em cimento amianto para pronta entrega

SANOCALHA 43-ATE 7,50m

SANOCALHA BANDEJA ATE 4,00m

SANOCALHA 90-ATE 9,20m

SANOCALHA MEIO TUBO ATE 4,00m

TELHA MODULAR ATE 3,70m

SANO S.A. FLORIANÓPOLIS - SC - RUA ANITA

GARIBALDI, 6-10 AND. - GRUPO 1

E 2 - TEL.: 3221- DDD 0472

Frango Sadia. O frango mais veloz do Mundo agora também no ORIENTE MÉDIO.



Evidentemente

SINDICATO DOS TRABS. NAS INDS. DE FIAÇÃO E TECELAGEM DE FPOLIS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de Fpolis, abaixo assinado, no uso de suas atribuições estatutárias e, de conformidade com o que preceitua o Decreto-lei no. 229, de 28 de fevereiro de 1967, vem por intermédio deste, convocar todos os associados ou não, empregados da categoria profissional específica, para uma Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 09 de agosto corrente, em sua sede social; sita à rua Vidal Ramos Mezanino do Edifício Jayme Linhares, nesta Capital, em primeira convocação às 15,30 horas, com 2/3 (dois terços) dos associados do Sindicato, e em segunda convocação, às 16,30 horas, com 1/3 (um terço) dos mesmos, afim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1o. — Convenção ou Acordo Coletivo de Reajuste Salarial com as empresas da categoria.
- 2o. — Outorga de poderes ao Sindicato suscitante, para a instalação de Dissídio Coletivo.

Fpolis, 05 de agosto de 1975
OLÍMPIO VALDEMIRO PIRES
Presidente

ESTADO DE SANTA CATARINA

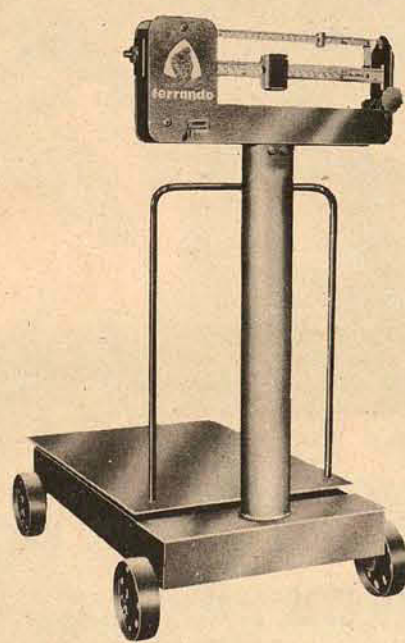
SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO

O GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES (GEL) DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, por seu Presidente, leva ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta a TOMADA DE PREÇOS — EDITAL No. 23/75, para a execução de 5 (cinco) pontes em concreto armado, no trecho ÍNDIOS—OTÁCILIO COSTA, num total de 95,00 (noventa e cinco) metros, com prazo de entrega das propostas até as 12,00 (doze) horas do dia 29 de agosto de 1975, no Protocolo Geral do DERSC, Edifício das Diretorias, em Florianópolis.

Outrossim, comunica, que cópias do referido Edital e maiores esclarecimentos serão obtidos junto ao referido GRUPO.

GEL, em Florianópolis, 1o. de agosto de 1975
Engo. Civil Osny Berretta
Presidente



Feita na medida para armazéns gerais e sacarias.

- * Resistente.
- * Precisa. Construída em caixa, plataforma e encosto de ferro maleável.
- * Coluna sem descanso.
- * De manejo fácil.
- * Chassi montado sobre 4 rodas.

DIVERSOS PLANOS DE FINANCIAMENTO. ENTREGA IMEDIATA

BALANÇA SANTO ANTÔNIO LTDA.

Uma empresa do Grupo SANTOS
Fábrica: Rua Almirante Barroso, 446 - Porto Alegre - RS
Vendas: Rua Álvaro Chaves, 468 - Cx. Postal 3073 - Fones: 22-7932 - 22-8846 - Porto Alegre - RS
Filial: Rua Presidente Bernardes, 2063 - Fone: 23-2190 - Cascavel - PR

Cobal põe à venda três de seus supermercados de SC

Três supermercados catarinenses da Companhia Brasileira de Alimentação (Cobal) - um de Joinville, um de Blumenau, e a loja do Estreito, na Capital - serão transferidos dentro dos próximos meses para o setor privado. A atitude tomada pela Sucursal Regional Sul da Cobal, sediada em Porto Alegre e com jurisdição em Santa Catarina e Rio Grande do Sul, está sendo acompanhada por negócios similares em todos os demais estados brasileiros onde a companhia estatal vem desenvolvendo comércio varejista, com exceção dos supermercados da região Nordeste, que serão preservados sob a responsabilidade do Ministério da Agricultura.

As lojas catarinenses, que já foram objetos de licitações concluídas, aguardam apenas o julgamento das propostas apresentadas pelas firmas concorrentes, que está atualmente sendo realizado pela superintendência regional sulina, em Porto

Alegre, para consequente homogeneização e transferência.

Nada foi divulgado até o momento pela Cobal, permanecendo ainda desconhecidas as firmas que se apresentaram para a licitação, bem como a data exata em que serão concluídas as negociações. Sabe-se apenas que uma das mais fortes concorrentes para assumir a direção de uma das lojas catarinenses da Cobal é a rede de supermercados Pão de Açúcar, do Rio de Janeiro.

Essa medida, que visa a desestatização progressiva do comércio que vinha sendo desenvolvido pela Companhia Brasileira de Alimentação, fundamenta-se no II Plano Nacional de Desenvolvimento, que prevê a transferência generalizada das atividades de comercialização na medida do possível, das atribuições do governo para a iniciativa privada.

Exportação: setor têxtil em fase de recuperação

São Paulo - O presidente do Conselho Nacional da Indústria Têxtil e do Sindicato de Fiação e Tecelagem em Geral no estado de São Paulo, sr. Luís Américo Medeiros, disse ontem que a queda no valor das exportações do setor já era esperada "devido aos baixos preços do mercado internacional, mas que neste segundo semestre, quando normalmente ocorre o grosso das exportações, haverá uma recuperação, possibilitando que o setor atinja a meta programada de 600 milhões de dólares".

O sr. Luís Américo lembrou que a atual situação não constitui nenhum fato alarmante, pois embora "os preços ainda estejam abaixo do ideal, as vendas no mercado interno melhoraram muito, não só pelo inverno que tivemos como pela redução do IPI".

Para o presidente do Conselho Nacional da Indústria Têxtil o atual comportamento das exportações no primeiro semestre só foi prejudicado devido aos baixos preços do mercado externo, fato que deverá ser rapidamente eliminado pois as cotações já estão melhorando.

Ao contrário das estatísticas divulgadas pela Cacex, informa o sindicato que o volume das vendas aumentou (11%), com média mensal de exportações da ordem de 34 a 35 mil toneladas. Informa o Departamento Econômico do Conselho Nacional que essas diferenças devem ter sido registradas pela diversificação nas tabulações entre os dois órgãos, já que a Cacex analisa o comportamento do setor global de produtos têxteis, envolvendo manufaturados e primários,

enquanto o Conselho analisa apenas a indústria têxtil, somente com manufaturados e semi-faturados.

Assim, para o Conselho, caiu apenas o valor das exportações - redução de 18,3% de janeiro a maio - enquanto o volume aumentou (11%). Dados da Cacex afirmam que o total das exportações no primeiro semestre atingiram a 256,6 milhões de dólares (incluindo-se a matéria-prima). No Conselho, informa-se que as vendas alcançaram apenas 210 milhões de dólares (estimativa).

No decorrer do segundo semestre, as vendas deverão atingir os 400 milhões de dólares, para o ano fecho com a previsão de 600 milhões, estimativa que o sr. Luís Américo Medeiros acredita viável, "desde que o industrial desempenhe maior esforço junto ao governo e que este, por sua vez, não prejudique o setor com atrasos nos financiamentos".

Até janeiro do próximo ano o Brasil deverá conhecer com exatidão o número de indústrias têxteis que possui, seu dimensionamento e sua produção, com o resultado final de amplo levantamento que terá seu início anunciado quinta-feira, em Americana - o maior centro têxtil do país - pelo ministro da Indústria e Comércio, Sr. Severo Gomes.

Acompanhado pelo sr. Luis Américo Medeiros, o ministro visitará as novas instalações da fábrica da Santista, onde, em reunião com industriais, explicará a importância desse levantamento e pedirá a colaboração dos empresários.

Viana diz que já se tomou medidas para conter estatização



Vianna: É grande o desafio.

Brasília - Depois de afirmar que o governo do presidente Geisel já tomou todas as medidas necessárias para conter a estatização da economia do país, o presidente do BNDE, Sr. Marcos Pereira Vianna, falando ontem na Comissão de Economia do Senado, defendeu a necessidade de serem dadas todas as oportunidades possíveis para que a iniciativa privada preencha os espaços vazios de nosso desenvolvimento de forma a se evitar um conflito desastroso para o modelo brasileiro entre a empresa estatal e a multinacional.

Num paralelo feito entre a atuação do capital estrangeiro dentro do Brasil, através das empresas multinacionais, e o denominado "poder nacional", o Sr. Marcos Vianna disse que em face da atitude brasileira, refletida na sua legislação, no II PND e nos pronunciamentos do Exmo. Presidente da República, é forçoso reconhecer que as entidades transacionais não representam qualquer tipo de ameaça à nossa soberania.

Para o senador Roberto Saturnino (MDB-RJ), o atual debate sobre a estatização da economia tem origem e interesses não nacionais, enquanto as discussões estão sendo levadas com distorções e falsas interpretações. No entender do representante oposicionista tem se procurado explorar o preconceito privatista, o que, segundo ele, não deve ser considerado pelo governo que se adiantar ao empresário privado, em particular no setor de bens de capital, sob pena de se verificar um estrangulamento de nosso balanço de pagamentos, a partir de 76.

Ao responder ao senador o presidente do BNDE explicou que a necessidade de se agilizar o processo de desenvolvimento do país, em função da busca de um equilíbrio em nosso balanço

de pagamentos, o governo não pode deixar de esgotar todas as possibilidades no sentido de deixar o empresário à vontade e confiante em investir em áreas tão fundamentais para o atual processo de substituição de importações, como é o caso dos bens de capital. O Sr. Marcos Vianna assinalou que, "se lembrarmos que o Brasil está importando em 1975 cerca de US\$ 4 bilhões e 300 milhões em máquinas e equipamentos, US\$ 300 milhões em fertilizantes, US\$ 1 bilhão e 700 milhões em aço e US\$ 440 milhões em metais não-ferrosos, e que a soma desses itens é superior ao dobro do "déficit" do balanço comercial em exercício, constata-se a diversidade e a dimensão das novas oportunidades que se abrem para a empresa brasileira".

E concluiu o presidente do BNDE, "os responsáveis pela nossa economia, empresários e homens de governo, devem ficar atentos ao desafio essencial: como fazer, que meios utilizar, que medidas tomar a fim de que o objetivo que se deseja atingir - ou seja - a substituição de importações nessa nova faixa de bens de capital e de insumos básicos, venha a ser realizada com ampla participação da empresa privada brasileira, a qual ficou praticamente à margem dos anteriores surtos de industrialização, nos segmentos modernos".

Reitero, acrescentou, que o desafio que temos diante de nós, hoje, é incomparavelmente maior do que o do passado. No momento histórico anterior, a empresa nacional ficou à margem, particularmente quando a substituição de importações de bens de capital e de insumos básicos? Perguntou preocupado o Sr. Marcos Vianna.

A preocupação de Marcos Vianna com a capacidade do empresário brasileiro de preencher os espaços vazios de nossa economia foi assim ressaltada:

"mas uma vez reitero que este novo surto de oportunidades extraordinárias, geradas, mas uma vez, pela necessidade de substituir importações contém características que tornam os desafios à nossa imaginação criadora também e extraordinariamente mais difíceis. Especialmente porque as importações a serem substituídas, como naqueles setores aos quais me referi, exigem empreendimentos que se caracterizam por "super-alta densidade de capital" (projetos de várias centenas de milhões de dólares) e "super-alta densidade de tecnologia" (equipamentos para indústrias como a nuclear, a siderurgia e a naval)".

Diante deste quadro, da dimensão e complexidade desse desafio, peço venha para reafirmar a minha manifestação de esperanças em que a minha modesta contribuição possa lhes ser útil para produzir eficácia nas suas conclusões, esclareceu o presidente do BNDE.

Na visão do Sr. Marcos Vianna, com respeito às multinacionais, são duas as principais contribuições que estas entidades trouxeram para o país, a primeira no sentido de "preencher o hiato de recursos entre investimento planejado e poupanças internas".

Nesse caso, segundo o representante do governo, o capital estrangeiro assume papel relevante na estratégia do crescimento dos países subdesenvolvidos, na hipótese que esses últimos não podem, por si sós, elevar sua taxa de poupança, que por ser reduzida, implica em igualmente baixas taxas de acumulação de capital. Dessa forma o "take off" (deramagem) de uma economia subdesenvolvida

ver-se-ia facilitado através da captação de recursos externos. A outra contribuição é no sentido de preencher o hiato tecnológico. De acordo com o presidente do BNDE o progresso técnico é quase certamente a principal variável estratégica da qual depende o processo de desenvolvimento das nações. Tornar-se assim imprescindível adotar elas têm cumprido esse papel, ensinando a produção local de bens de alta rápida e eficaz, quadro no qual se inserem as atividades das multinacionais no país. Segundo Marcos Vianna, em nosso país, em diversos setores, elas têm cumprido esse papel, ensinando a produção local de bens de alta densidade tecnológica e permitindo, paralelamente, valiosa diversificação da pauta de exportações.

Dando como justificativa para a pequena influência que teriam as multinacionais nas decisões de ordem econômica e mesmo política do governo, o presidente do BNDE considerou que "não são as próprias dimensões continentais da economia brasileira a serem o poder nacional peso peso ímpar diante da presença de empregados estrangeiros no Brasil. Convém ressaltar que o estado detém o controle nos setores básicos da economia brasileira a serem o poder nacional peso ímpar diante da presença de empresas estrangeiras no Brasil. Convém ressaltar que o estado detém o controle nos setores básicos da economia (infra-estrutura de transportes, comunicações, mineração, energia elétrica, petróleo e siderurgia)".

As dimensões da presença de empresas multinacionais, na economia do país, conforme dados do BNDE, são os seguintes:

- Em termos quantitativos, o estoque de capital estrangeiro no Brasil tem expressiva significação, mas, também não é excessiva. O total acumulado até 1973, de investimentos e re-investimentos (Cr\$ 53 bilhões de 1973) atinge a 11,1 por cento do PIB do referido (Cr\$ 477 bilhões).

- Os investimentos e os reinvestimentos, de 1970 a 1973, tem, respectivamente, em média, representado 2,7 por cento e 2,0 por cento na formação bruta de capital fixo no país. Na verdade, conforme a opinião do presidente do BNDE, os investimentos estrangeiros líquidos s tem pequena participação na formação bruta de capital fixo no Brasil: os empréstimos e os financiamentos externos tem peso significativamente bem maior. Na década de 50, essas relações, respectivamente, foram de 2,7 por cento e 8,3 por cento. (dados do Banco Central e da Fundação Getúlio Vargas).

Com respeito a origem do capital estrangeiro, conforme análise do Sr. Marcos Vianna, nota-se que nos investimentos totais realizados no país, a parcela dos investimentos brasileiros eleva-se a 83,7 por cento do total. A parte correspondente aos investimentos acumulados estrangeiros (investimento mais reinvestimentos) é de 16,3 por cento.

A composição, por origem do capital, descrito pelo presidente do BNDE, na Comissão de Economia do Senado, é a que se segue: (ano de 1973). Estados Unidos - 6,5 por cento do total. República Federal da Alemanha - 2,2 por cento. Canadá - 1,1 por cento. Inglaterra - 1 por cento. França - 1 por cento. Itália - 1 por cento. Outros - 3,5 por cento.

Extra-oficialmente, conforme citação do Sr. Marcos Vianna, em 1974, ano em que os japoneses materializaram as suas intenções de investir no país, houve, uma mudança nessa estrutura. Os Estados Unidos continuaram em primeiro lugar com 6,5 por cento do total, a Alemanha em segundo, o Japão em terceiro e, surpreendentemente, a Suíça em quarto.

Recursos para energia continuam deficitários

Brasília - "O presidente da Eletrobrás, engenheiro Mário Bhering, confirmou ontem que este ano o "déficit" de recursos para investimentos no setor elétrico nacional vai atingir a cerca de 300 milhões de dólares (Cr\$ 2 bilhões e 484 milhões), que, no entanto, pode ser amenizado com a capacidade de endividamento externo do setor.

O Sr. Mário Bhering, em entrevista à imprensa, explicou os objetivos da realização, em Brasília, do III Seminário de Dirigentes de Empresas de Energia de 6 a 8 de agosto, que contará, além dos 250 técnicos, presidentes e diretores de empresas do setor com a presença de três Ministros de estado: Shigeaki Ueki, das Minas e Energia, Mário Henrique Simonsen da Fazenda, e João Paulo dos Reis Velloso, da Secretaria de Planejamento da Presidência da República.

O presidente da Eletrobrás demonstrou otimismo ao se referir à manutenção dos índices anuais de crescimento do setor elétrico, afirmando que, com exceção do Rio de Janeiro e São Paulo (áreas de distribuição da Light), o consumo de energia elétrica no Brasil continua crescendo, chegando algumas regiões a apresentarem uma taxa de até 25 por cento.

Desse modo, assinala o Sr. Mário Bhering, chegaremos ao final do ano com um crescimento médio da ordem de 9,5 por cento a 10 por cento, que apesar de ser menor do que o crescimento do ano passado mostrará que o setor elétrico nacional continua em franca expansão havendo, por isso, necessidade de novos planejamentos de recursos para o setor de produção e distribuição.

Quanto ao problema do "déficit" o presidente da Eletrobrás é de opinião que ele pode ser superado com a utilização de três opções: a primeira seria a geração de recursos internos através de reajustes tarifários; a segunda opção seria a de se levantar recursos fora do setor elétrico - orçamento federal ou por endividamento externo, sendo que neste último item, a capacidade do setor de assumir riscos de empréstimos externos anualmente é de 200 milhões de dólares. - A terceira opção, seria a menos recomendável, pois implicaria no atraso da programação de expansão do setor e, consequentemente, na deteriorização dos serviços até o racionamento do consumo.

- Considero o momento oportuno para a realização desse seminário, pois precisamos intercambiar informações entre as empresas de energia elétrica federais, estaduais e privadas. Precisamos, agora com as novas perspectivas para o setor com o acordo nuclear com a Alemanha, e os futuros aproveitamentos hidrelétricos da Amazônia, buscar novas definições para ele.

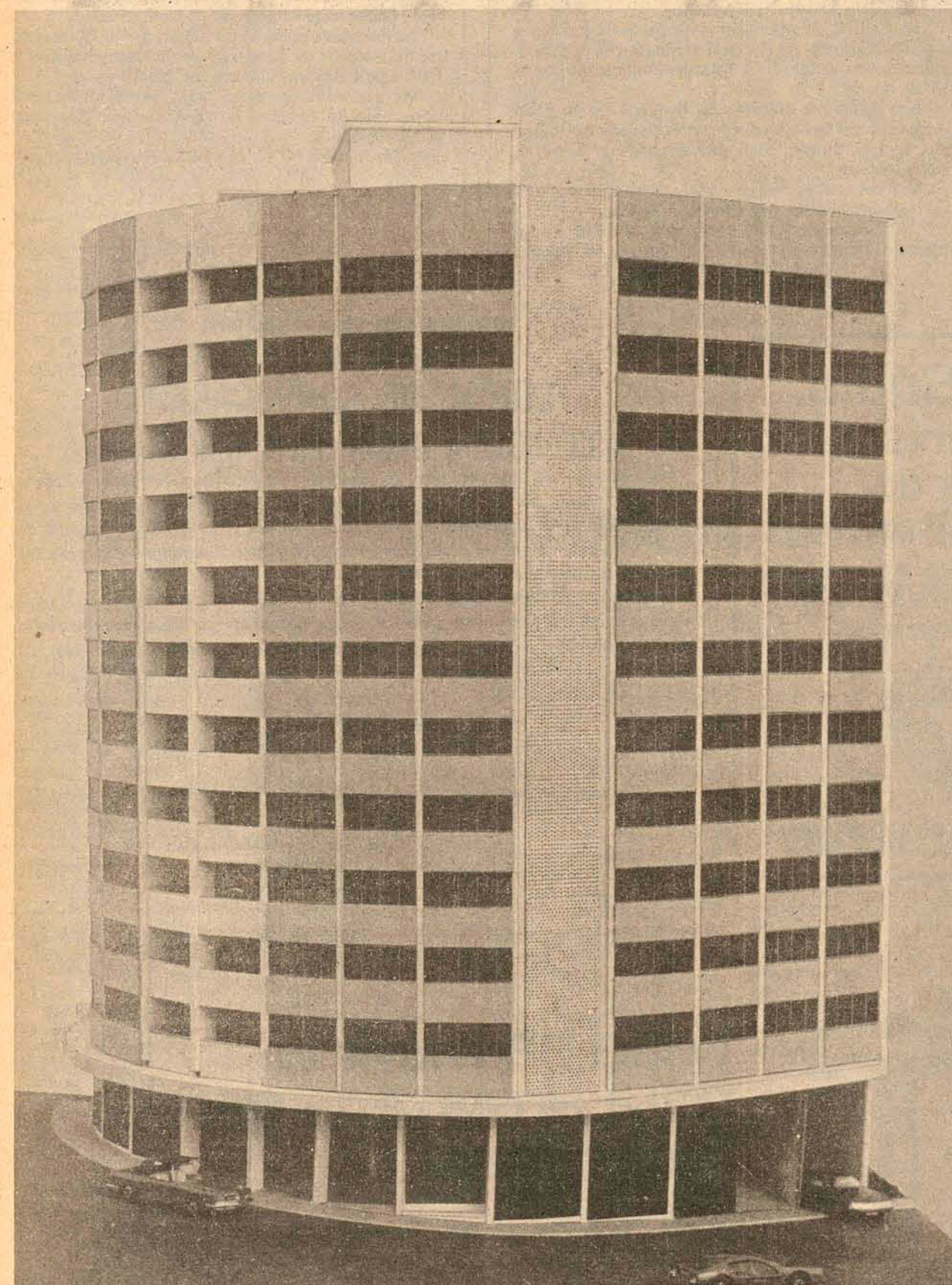
Para o presidente da Eletrobrás, o setor elétrico brasileiro continua crescendo numa taxa bastante elevada, implicando por isso mesmo em investimentos também bastante elevados - além disso, durante o seminário haverá condições para o melhor conhecimento das pessoas e das administrações das empresas estaduais de energia, na busca das soluções setoriais".

Explicou o Sr. Mário Bhering que durante o seminário serão apresentados pelos ministros de estado ligados mais de perto ao setor elétrico as idéias e diretrizes governamentais, sendo também examinadas as tendências e perspectivas do setor em termos institucionais, técnicos e financeiros.

- Serão realizadas também análise das características e projeções de oferta de combustíveis convencionais e nucleares no Brasil. Este assunto será analisado pelo presidente da Petrobrás, general Araken de Oliveira, e pelo presidente da Nuclebrás, embaixador Paulo Nogueira Batista.

O III Seminário de dirigentes de empresas de energia elétrica será realizado no Hotel Nacional de Brasília, devendo haver, segundo a programação, conferências e debates durante toda manhã e tarde dos três dias de sua duração. O ministro das Minas e Energia, Sr. Shigeaki Ueki, inaugura amanhã, às 9h15m, o encontro. O encerramento será no dia 8, às 14h45m, com uma conferência do presidente da Eletrobrás, Sr. Mário Bhering.

A poderosa imaginação que resultou neste projeto cheio de beleza e harmonia, faz do novo lançamento residencial da Ceisa a obra digna de um grande mestre.



Para lançar um edifício de características únicas, a Ceisa escolheu a Rua Jerônimo Coelho, esquina com a Avenida Osmar Cunha. Com muito espaço na frente mas pertinho do centro.

Com este lançamento, a Ceisa superou-se a si mesma, alcançando um raro equilíbrio entre beleza, qualidade, acabamento e preço justo.

A novidade do Mozart começa na própria fachada do edifício. Um traçado em linha curva, tornou possível todos os apartamentos serem de frente. Para você aproveitar o sol gostoso das manhãs.

A entrada do Mozart é também um show à parte. Acarpetada, tem as paredes pintadas em tons claros e suaves. Como também clara e suave é a iluminação. Seus olhos, ao entrar no seu edifício, nunca ficarão ofendidos por luzes violentas.

No Mozart você tem garagens e um play ground que dará aos seus filhos a mesma sensação de liberdade dos quintais de sua infância.

Seu apartamento no Edifício Mozart pode ter 88 ou 92 metros quadrados, com dois dormitórios. Ou tres dormitórios, com 125 ou 130 metros quadrados de área. Na entrada, há um vestíbulo. Depois, um ótimo living com dois ambientes e sacada, lavabo, banheiro com azulejos especialmente escolhidos entre os melhores, cozinha espaçosa, dependências de empregada e área de serviço com entrada independente da parte íntima e social do apartamento.

Os dormitórios, o living e as áreas de circulação são acarpetadas e você dispõe de central de gás para alimentar o fogão e ter água quente quando quiser.

Estas características podem fazer você pensar que Mozart é um edifício caríssimo. Mas não é. A Ceisa apenas utilizou de forma racional os melhores materiais, aproveitou o espaço com muita imaginação e lhe oferece beleza e conforto reunidos com muita harmonia. O resultado é um apartamento para pessoas inteligentes, sensíveis, de bom gosto, que usam o dinheiro com habilidade.

Venha conhecer seu apartamento no Edifício Mozart. A Ceisa aguarda você todos os dias até às 22 horas.



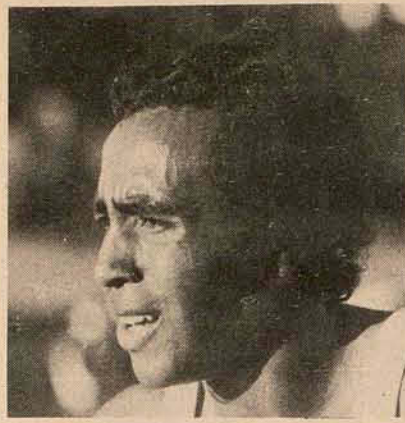
INCORPORAÇÃO VENDAS
CEISA / CEISA
CRECI 13

CEISA: Ten. Silveira eq. Deodoro, Ed. Apolo

Edifício Mozart onde suas manhãs terão sempre um sol maior.

ATLETISMO

Mara Fuhrmann, Marilene Eberhardt, Márcia Xavier da Silva, Sirley Matos, Angela Von Hohendorff, José Maria Nunes e Euclides Ribeiro, são os atletas catarinenses que estarão representando Santa Catarina no Campeonato Brasileiro de Atletismo, a ser disputado sábado e domingo, no Rio de Janeiro.



Sete catarinenses no Rio de Janeiro para o brasileiro

Entre os 120 atletas convocados pela Confederação Brasileira de Desportos, sete catarinenses — cinco moças e dois rapazes — estarão disputando o campeonato brasileiro de atletismo adulto, sábado e domingo próximos, na pista de tartan do estádio Célio de Barros, no Rio de Janeiro. Esta competição será uma das mais importantes na história do atletismo brasileiro, considerando os inúmeros valores que vem surgindo em vários estados do país. Em cada certame, como aconteceu recentemente em Ipatinga, Barretos, JEBs e JUBs, muitos recordes nacionais e até sulamericanos estão sendo quebrados.

Entre os catarinenses, cuja convocação foi feita pela CBD, baseada em boletins da FAC apresentando os índices alcançados nas competições do Estado e em nível nacional, Mara Fuhrmann, de Blumenau e Marilene Eberhardt, de Joinville, são as atletas que mais reúnem condições de figurar entre os primeiros colocados.

José Maria Nunes, atleta de Blumenau, até bem pouco considerado entre os melhores do país, chegando inclusive a posição de terceiro colocado no âmbito nacional, perdendo somente para José Romão

de Andrade e Silva, da Polícia Militar de São Paulo e para Eloi Rodrigues, do SESI de Santo André; parece não reunir quase nenhuma condição para disputar os 5000 metros do campeonato brasileiro.

Nos últimos Jogos Abertos de Criciúma, Zé Maria fez o tempo de 15m1s, quebrando seu próprio recorde. Este ano o atleta não participou de nenhuma competição em Santa Catarina, e também não atravessa a sua melhor forma. Recentemente, no Troféu Brasil ele aumentou quase dois minutos no seu tempo normal. O paulista José Romão tem o tempo de 14m38s (recorde nacional), conseguido em junho, no Troféu Brasil.

Euclides Ribeiro, de Criciúma, vai correr os 400 metros. Nos Jogos Universitários Catarinenses, em abril, fez 50s; mas Aroldo E. da Silva, do Flamengo, conseguiu 48s5d, nas eliminatórias para o Pan-Americano.

MARILENE E MARA São as duas atletas catarinenses com condições de disputar os primeiros lugares em suas provas, ambas com medalha de ouro nos Jogos Universitários Brasileiros em Maceió, e Jogos Estudantis Brasileiros em Brasília, respectivamente. Marilene vai fazer 100 me-

tros sobre barreiras e pentatlo, enquanto Mara Fuhrmann vai fazer 800 e 1500 metros. As duas atletas já passaram inclusive por estágios no exterior a convite da CBD.

Marcia Xavier da Silva está convocada para os 100 e 200 metros, mas a exemplo de Zé Maria, as condições são mínimas. A mineira Esmeralda de Jesus, nestas duas provas, é a grande favorita e embora tenha sido descoberta este ano, já tem inclusive recorde sulamericano. Marcia tem 12s7d, nos 100 metros e 26s4d nos 200 metros (recorde catarinense), marca dos JASC. Nos 100 metros, Esmeralda de Jesus tem 11s6d, e 24s1d, nos 200 metros.

A desconhecida Sirley Matos, de São Joaquim apareceu nos últimos Jogos Abertos, e vai arremessar dardo no campeonato brasileiro juntamente com Angela Von Hohendorff, de Joinville. As duas atletas têm marcas bastante inferiores à nacional, e por isso as perspectivas não são boas.

Embora um pouco longe nas marcas nacionais, o atletismo catarinense está em evidência, e os destaques são resultados dos estádios no exterior, com Mara Fuhrmann, Marilene Eberhardt e inclusive Márcia Xavier da Silva.

NACIONAL

Decisão do campeonato gaúcho: no campo ou TJD?

Porto Alegre — Num ambiente confuso para o torcedor comum devido à interferência da Justiça Desportiva, o campeonato gaúcho poderá ser decidido hoje a noite no estádio Olímpico, quando Grêmio e Internacional disputam o título do segundo e último turno da fase final.

Para o Internacional e para o poder executivo da federação gaúcha, representado pelo presidente Rubens Hofmeister, o campeonato pode terminar hoje, no caso de vitória do Inter, já que ele ganhou as duas fases anteriores. Para o Grêmio e para o poder judiciário da federação, representa do pelo seu TJD, o campeonato não terminará hoje em hipótese alguma, pois o tribunal pleno ainda pode homologar a anulação do jogo Grêmio e Caxias, pelo primeiro turno da fase final.

O Grêmio levava vantagem na luta jurídica, pois conseguiu a anulação de sua derrota para o Caxias pela primeira câmara do TJD, que confirmou a inscrição ilegal de um jogador na Associação Caxias. Curiosamente, a inscrição do jogador Luizinho, contratado pelo Caxias ao Ipiranga, fora recomendada pela própria federação que havia introduzido uma modificação no regulamento do campeonato com o objetivo de reforçar os adversários da dupla Grenal.

A primeira câmara do TJD discordou claramente da diretoria da federação ao deferir por unanimidade o protesto do Grêmio, pedindo a anulação da partida. Ontem, entretanto, a Federação conseguiu interpor um efeito suspensivo ao julgamento até que o recurso à decisão da primeira câmara seja julgado pelo tribunal pleno. Além disso, com vitória de qualquer parte no tribunal pleno, haverá novo recurso ao STJD, o que adiara a decisão do campeonato gaúcho para a metade do campeonato nacional.

Uma vitória do Grêmio, entretanto, provocará um supercampeonato independente da decisão do tribunal pleno. Um empate motivará uma nova partida para definir o ganhador do turno final.

O Internacional conta com o retorno de Figueroa e Vacaria, que não atuaram nas últimas duas partidas devido a contusões. O Grêmio manterá a mesma escalação das últimas partidas e que, inclusive, venceu o Inter no último Grenal.

José Luis Barreto será o árbitro. Equipes: Grêmio — Picasso; Wilson, Ancheta, Beto e Tabajara; Cacaú, Iura e Neca; Zequinha, Tarciso e Nene. Internacional — Manga; Claudio, Figueroa, Hermínio e Vacaria; Falcão, Escurinho e Paulo Cesar; Valdomiro, Flavio e Lula.

CSA só precisa empatar para ser bi-campeão

Maceió — Bastará um simples empate para o CSA, um dos adversários do Figueirense no brasileiro, para que consiga o bi-campeonato alagoano esta noite no estádio Rei Pelé contra o CRB, seu tradicional adversário.

O CSA venceu os dois primeiros turnos e agora junto com o CRB lidera o terceiro. Caso ele perca, haverá um jogo extra no domingo, e bastará mais uma vez o empate para que consiga o título estadual. Para o CRB disputar uma melhor de três, terá que vencer duas vezes seguidas o CSA (hoje e domingo), coisa aparentemente muito difícil, isto porque ele ainda não ganhou nenhuma nas cinco vezes que se enfrentaram. Perdeu três e empatou duas.

Sem problemas, os dois times já estão escalados: CSA — Rafael; Natal, Geraldo, Zé Preta e Rogério; Roberto Menezes, Torino e Soareste; Enio, Ferreti e Hélio. CRB — Cesar; Spinoza, Bibiu, Brito e Ailton; Leonidas, Gilmar e Pirulito; Dinga, Ari e Tuca.

COPA AMÉRICA

Brasil precisa ganhar para jogar depois pelo empate

Lima — Com a Colômbia já classificada e o Uruguai também por ter sido o último campeão, prossegue e esta semana o campeonato sul-americano de futebol, em disputa da taça América.

Hoje, em Belo Horizonte, jogarão Brasil e Argentina que foram vencedores nos jogos que disputaram com a modesta representação da Venezuela. Amanhã, em Lima, a seleção do Peru enfrentará novamente a Bolívia, que já venceu por um a zero e em razão disso é líder do seu grupo que também tem a participação do Chile, seleção com a qual o Peru empatou em Santiago por um a um.

Os dois jogos em Belo Horizonte e em Lima, se bem que não possam ser considerados decisivos para apontar os dois países que se juntarão aos outros dois já classificados para a fase final, servirão para que se tenha uma melhor idéia sobre os possíveis últimos dois classificados.

O Peru tem que vencer a Bolívia e tudo indica que

conseguirá, porém precisará marcar muitos gols para não correr risco algum com o Chile. Os chilenos sabem que para se classificarem terão de vencer a Bolívia por contagem elevada e jogar a última parti-

da, no próximo dia 20 de agosto, em Lima, dando tudo pela vitória, porque um empate classificará o Per.

Isto significa que terá de esperar pelos resultados de amanhã em Lima e de 13 de agosto em Santiago, entre Chile e Bolívia. Na primeira partida, em Oruro, a Bolívia venceu por 2 a 1.

A partida de hoje em Belo Horizonte também servirá para que se esclareça ainda mais o panorama. Tanto Brasil como Argentina, cujas seleções estão integradas por jogadores que não representam a força máxima do futebol dos dois países, jogaram bem em Caracas, frente a um rival de poucos recursos técnicos. O Brasil venceu por 4 a 0 e a Argentina por 5 a 1.

O Brasil tem a vantagem de jogar ante sua torcida. Porém, nas partidas entre estas duas seleções o fator campo muitas vezes não tem tido tanta importância. O Brasil precisa de uma vitória para depois jogar pelo empate em Buenos Aires :

Como se espera uma vitória tanto da Argentina como do Brasil quando novamente enfrentarem a seleção da Venezuela, a incognita está na quantidade de gols a serem marcados, a fim de que a seleção mais

favorecida possa contar com maiores possibilidades.

Quanto a Colômbia, já está classificada sem ter que esperar o resultado de sua partida em Bogotá contra o Equador, pois venceu esta seleção em Quito por 3 a 1. Além desta vitória, a Colômbia derrotou o Paraguai em seu próprio campo por um a 0, partida esta que não foi jogada em seu segundo tempo em razão do juiz Arnaldo Cesar Coelho, ter suspenso o jogo ao fim da primeira etapa, alegando falta de segurança.

Essa decisão do juiz está aguardando ratificação da Confederação Sul-Americana, patrocinadora do torneio.

Após a última partida, marcada para o próximo dia 20 entre Peru e Chile, haverá uma reunião dos delegados dos países classificados para definir como será a fase final. Existem duas alternativas: através de sorteio se formarão dois grupos, com dois clubes. Cada, que se enfrentarão duas vezes e os vencedores jogarão pelo título sul-americano, enquanto que os perdedores disputarão o terceiro lugar. Ou então se escolherá um país sede e todas as seleções classificadas jogarão entre si, em um só turno, para apontar-se o campeão.

Dê uma orquestra para o seu PAI.



Grátis
um rádio Belsom
3 faixas
EM TODOS OS
REVENDEDORES

Peça demonstração.

Ele vai adorar!

TELEFUNKEN MANIA DE PERFEIÇÃO

Figueirense empata e está classificado



Lico fez o gol que classificou o Figueirense :

O Figueirense empatou em 1x1 ontem à noite contra o América, no estádio Olímpico de Joinville, e garantiu por antecipação a sua classificação para a decisão do campeonato estadual, que poderá ser contra o Avaí, se este conseguir um empate esta noite contra a Associação Chapecoense.

Com o campo o bastante alagado e com a chuva intensificando bastante no segundo tempo, a partida teve um nível técnico razoável, só melhorando a partir dos 20 minutos da segunda etapa, quando o Figueirense substituiu Moacir por Jorge Luiz, com o ataque ganhando agressividade e inclusive perdendo boas oportunidades de chegar à vitória.

Aos 4 minutos do primeiro tempo Letieri driblou Raul Bosse e entregou para Zé Carlos, mas sozinho

chutou para fora. O América iniciou o jogo procurando decidir tudo nos primeiros minutos, mas a insegurança de Marcos Langauer foi superada pela boa atuação de Orcina e Almeida, principalmente. Os jogadores disputavam os locais mais secos do gramado e por isso o jogo foi disputado quase que somente na meia-cancha.

O Figueirense foi surpreendido com um gol aos 23 minutos do primeiro tempo, num lance que gerou muita reclamação. Linha fez um cruzamento da linha de fundo, com a bola passando entre Sérgio Lopes e Almeida. Apareceu um buraco na rede e os jogadores do Figueirense reclamaram que a bola havia entrado por fora mas Bezerra validou o lance, colocando na súmula como gol contra de Almeida. Com vantagem no marcador, o América passou a jogar com entusiasmo, mas aos 35 minutos o Figueirense chegou ao empate.

Moacir que não estava bem, entrou pelo meio e chutou violento, no rebote Licos tirou com violência, marcando o gol que classificou o clube da capital. O América voltou para a segunda etapa mais uma vez procurando decidir o jogo, mas encontrou a defesa do Figueirense segura. Jorge Luiz entrou na segunda etapa e facilitou o trabalho de Sérgio Lopes, o time ganhou ofensividade e dominou grande parte do segundo tempo.

O Figueirense se classificou com Marcos Langauer; Pinga, Almeida, Orcina e Casagrande; Sérgio Lopes, Moacir (Jorge Luiz) e Zé Carlos; Lico, Letieri e Luiz Everton. O América teve Raul Bosse; Paulista (Djalma), Joel, Ditão e Nelinho; Cancelier, Nenê e Samara (Dimas); Joceli, Tonho e Linha. José Carlos Bezerra apitou bem, auxiliado por Celso Bozzano e Leopoldo Paganelli. A renda somou Cr\$ 7.130,00.

Nelson no Goiás, Parraga no Guarani de Campinas

Lages e Blumenau (Sucursais) — Ao votar favoravelmente pela inclusão de mais dois clubes na fase semifinal, José Mauro Ortega naturalmente pretende evitar qualquer área de atrito com o interior do Estado, já pensando no aproveitamento de jogadores para o campeonato brasileiro. Esqueceu-se, no entanto, o presidente do Figueirense que, quando fossem solicitados esses reforços, além da concordância dos dirigentes, precisaria também haver o entendimento com os jogadores.

E o primeiro entrave às pretensões de Ortega parece estar ocorrendo em Blumenau, conforme informações colhidas ontem pelas sucursais de O Estado. Acontece que domingo, em Xaxim, por ocasião da partida entre Chapecoense e Palmeiras o major Donato, diretor de futebol do Goiás Esporte Clube observou Piter e Nelson. Além de ter acertado todos os detalhes para o empréstimo do lateral Adãozinho, o dirigente goiano definiu para amanhã o retorno do ponteiro direito Piter (seu contrato de empréstimo ao Palmeiras terminou em 31 de julho) e assegurou ainda para esta semana a chega-

da a Blumenau de um emissário do clube para formalizar também o empréstimo dos zagueiros Nelson e Carlinhos até janeiro de 1976. O Palmeiras receberá 30 mil cruzeiros, estipulando o Passe de Nelson em 100 mil, enquanto os passe de Adãozinho e Carlinhos foram fixados em 80 mil cruzeiros.

LAGES

No Internacional os jogadores procurados pelo Figueirense foram Dito Cola e Parraga. As informações da sucursal de O Estado dizem que Parraga joga hoje à noite em Blumenau, sua última partida pelo Internacional, viajando em seguida para Campinas, onde vai se integrar ao plantel do Guarani pois o jogador preferiu jogar em São Paulo em vez de ficar em Santa Catarina. Dito Cola recebeu convite do Santa Cruz, de Recife, mas optou pelo Figueirense, já tendo acertado com os dirigentes. Mas, para que o jogador venha para Florianópolis e se integre ao plantel do Figueirense, falta ainda o entendimento final com a direção do Coritiba, a cujo clube Dito Cola tem o passe vinculado.

O jogo é às 20h30m, no estádio do Grêmio Esportivo Olímpico e, se puder, Ferreira pretende escalar o Palmeiras com Oneide; Paulo Araújo; Nelson, Carlinhos e Danilo; Silvinho e Reinaldo; Piter, Sérgio, Afonso e Ademir. Joel Castro escalou o Internacional com Luis Fernando; Moura, Mário José, Vilela e Eduardo ou Pedro Ênio; Luiz Carlos, Alberi e Ricardo; Ademir, Parraga e Rubinho. Pedro Zimmer será o árbitro, auxiliado por Oscar Jorge e João Florêncio.

Inter pela última vez com Parraga e Dito Cola

Lages (Sucursal) — A situação do Internacional para o jogo de hoje à noite em Blumenau não é tão grave como a do Palmeiras mas o treinador Joel Castro tem muitos problemas para escalar sua equipe. Não poderá contar com Silvinho e Orlando, e isso já é certo, porque os dois jogadores voltaram ontem para Curitiba e nem participariam do treino que estava marcado para a tarde e que só não foi realizado por causa da chuva. Joel também não pôde definir a formação da zaga, devido à lesão de Eduardo que, caso não possa atuar, será substituído por Pedro Ênio, jogador que não vem correspondendo nas últimas partidas do Internacional. Vilela está escalado porque o Inter não tem reserva para a posição pois ele também está em más condições atléticas.

Parraga e Dito Cola jogarão hoje pela última vez no Internacional, uma vez que ambos estão acertando suas transferências para Guarani de Campinas e Figueirense, respectivamente. Também o treinador viaja em seguida para o Rio de Janeiro, onde vai fazer um curso de aperfeiçoamento e já tratar da contratação de alguns reforços para o Inter, visando a Taça Governador e a próxima temporada.

Palmeiras pensa até em entregar os pontos

Blumenau (Sucursal) — O técnico Natanael Ferreira admitiu ontem que o Palmeiras poderá entregar os pontos para o Internacional se, no mínimo, três dos oito jogadores machucados não se recuperarem até hoje à tarde. A situação é tão grave que o treino coletivo marcado para as 15 horas de ontem não pôde ser realizado por falta de jogadores em condições para formar pelo menos um time.

Reinaldo, Afonso, Alcir, Ademir, Piter, Coral, Tico e Adãozinho são as dúvidas de Ferreira, uns com distensão muscular, outros com problemas de tomzelo e estiramento muscular. Para poder jogar contra o Internacional hoje à noite o técnico espera a recuperação dos atacantes Afonso, Piter e Reinaldo. Mesmo assim o Palmeiras não terá banco de reservas e atuará com uma série de improvisações, situação agravada com a desmotivação dos jogadores porque o time já não tem nenhuma aspiração quanto a sua participação na final do campeonato.

Caixa Econômica Federal Loteria Esportiva

TESTE No. 244 (Ratificação de Resultado)
A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — CEF — comunica que a reclamação relativa ao resultado do Concurso-Teste no. 244 foi julgada improcedente.

Assim, na forma do que determina o artigo 16, da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos, fica ratificado, em caráter definitivo o resultado publicado no dia 27/7/75, cujo valor para cada aposta vencedora é de Cr\$ 32.553,04 (trinta e dois mil quinhentos e cinquenta e três cruzeiros e quatro centavos).

O pagamento aos ganhadores será efetuado a partir do dia 6/8/75 na rua Fulvío Aducci, 1221.

Os prêmios prescrevem em 90 dias a contar do dia 6/8/75.
OBSERVAÇÕES: Não haverá pagamento de prêmios em dias destinados a prestação de contas dos revendedores.

FAÇA HOJE SUAS APOSTAS NA LOTERIA ESPORTIVA É BEM MELHOR SER APRESSADO E MILIONÁRIO DO QUE PERDER A CHANCE POR ESQUECIMENTO.

Caixa Econômica Federal Loteria Esportiva

CONCURSO DE GOLS REFERENTE AO TESTE No. 246 REALIZADO EM 2 E 3/08/75

PRIMEIRO GOL — Autor: Nilson Severino Dias (Nilson), atleta da equipe do Botafogo FR, aos 4 minutos do primeiro tempo do jogo no. 2, Botafogo x Vasco.

VALOR DO PRÊMIO — Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), a ser pago na filial da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro.

ÚLTIMO GOL — Autor: Morivaldo Venceslau Nunes (Vado), atleta da equipe do Avaí F.C., aos 45 minutos do segundo tempo do jogo no. 8, Internacional x Avaí.

VALOR DO PRÊMIO — Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), a ser pago na filial da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina.

FAÇA HOJE SUAS APOSTAS NA LOTERIA ESPORTIVA É BEM MELHOR SER APRESSADO E MILIONÁRIO DO QUE PERDER A CHANCE POR ESQUECIMENTO.

Caixa Econômica Federal Loteria Esportiva

Resultado provisório do Concurso-teste no. 246, apurado em 4/8/75

Total líquido a ratear Cr\$ 21.779.238,96. 58 apostas ganhadoras com 13 pontos, cabendo a cada uma Cr\$ 375.504,12.

Discriminação de apostas ganhadoras por Estado:

Amazonas	1
Brasília	4
Espirito Santo	4
Rio de Janeiro	15
Goiás	1
Mato Grosso	1
Minas Gerais	7
Pará	2
Paraná	4
Piauí	1
Rio Grande do Sul	3
Santa Catarina	1
São Paulo	13
Sergipe	1

De acordo com o artigo 17 da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos, haverá um prazo para apresentar reclamação de 10 dias, a contar de hoje, a qual deverá ser apresentada a rua Fulvío Aducci, 1221 até o dia 14/08/75.

Não serão aceitas reclamações por via postal.

O número do bilhete vencedor no estado de Santa Catarina é o seguinte:

COD. REV. No. CARTÃO
20-10070 148108

OBSERVAÇÃO: Para recebimento dos prêmios, os ganhadores deverão aguardar a ratificação ou retificação deste resultado neste jornal

FAÇA HOJE SUAS APOSTAS NA LOTERIA ESPORTIVA É BEM MELHOR SER APRESSADO E MILIONÁRIO DO QUE PERDER A CHANCE POR ESQUECIMENTO.

Áureo confia na capacidade individual dos jogadores

O Avaí terá Danilo; Souza, Ari Prudente, Veneza e Orivaldo; Lourival, Vado e Balduino; Ademir, Carlos e Juti contra a Chapecoense de Jair; Astrogildo, Silva, Luiz Carlos e Valmir; Zé Carlos, Volmir e Xaxim esta noite às 20h45m no estádio Orlando Scarpelli com Roldão Borja no apito, auxiliado nas bandeiras por Valdir Pires e Nestor Tártari.

Na última sexta-feira, devido à falta de jogadores, Áureo não pôde realizar o coletivo, embora fosse muito importante, pois iria definir algumas posições, já que ele era obrigado a improvisar em alguns setores. E sem treinar, o time foi para Lages. Venceu, o que é mais importante, mas o time jogou mal. Não houve entrosamento e os novos que entram, sem pelo menos terem treinado uma só vez, estranharam as posições. Veneza estava perdido na frente dos zagueiros e Maneca e Ari Prudente no miolo de área não se entrosavam.

Agora, a situação pode se repetir. O Avaí enfrenta esta noite a Chapecoense, no seu jogo mais importante do ano, já que um simples empate o classificará por antecipação para as finais. E é justamente a Chapecoense, o único time do grupo II que ainda tem chances de se classificar. Portanto, além de importante, o jogo de hoje à noite será também muito difícil.

O Avaí, como vem acontecendo normalmente, será modificado mais uma vez. Lourival retornará à meia cancha como líbero, Veneza voltará para a quarta zaga e Vado será mantido no ataque, jogando entre Carlos e Juti. João Carlos, que já jogou no sacrifício, contra o Internacional, segundo o massagista Machado, será poupado.

Mas este time que poderá classificar o Avaí, ou deixá-lo em situação muito difícil, isto em caso de derrota, já que o último jogo será em Blumenau contra o Palmeiras, também não chegou a treinar junto. Ontem, o coletivo não pôde ser realizado, pois o estádio Adolfo Konder estava completamente alagado. Pode o time render bem, mas pode também haver falta de entrosamento, já que haverá mudanças nos três setores. Mas Áureo está tranquilo, talvez confiando mais na capacidade individual de seus jogadores do que no futebol conjunto. Acha o treinador, que

o Avaí está subindo novamente de produção, como no primeiro turno e talvez este seja o motivo de sua tranquilidade.

TREINO

Como o Adolfo Konder não tinha condições, Áureo levou todo o plantel para o ginásio das Capoeiras, onde fez 120 minutos de trabalhos divididos em duas partes: físico e recreativo.

Após os trabalhos físicos comandados por Dacica, que retomou segunda-feira de Mato Grosso onde noivou e acompanhou o jogo do Avaí contra o Internacional pelo rádio, Áureo dividiu o plantel em três times de 6 jogadores e organizou um torneio de futebol de salão. Paulo Roberto, Sabará e Ricardo foram os melhores da quadra, com o time de Danilo, Ademir, Beto, Sabará, Ricardo e Jaico goleando o de Rubens, Juti, Vado, Veneza, Paulo Roberto e Balduino por 7 a 2 e sagrando-se campeão.

Quanto ao jogo, Áureo acha que será muito difícil, repetindo que a Chapecoense é uma equipe imprevisível e que o Avaí jogará ofensivamente para vencer, sem se preocupar que o empate lhe classificará. Afirmou ainda o treinador, que o Avaí neste jogo, poderá atacar até com 5 jogadores, pois além de Ademir, Carlos e Juti, Balduino e Vado também jogarão na frente, apenas com Lourival fixo na frente dos zagueiros.

Quanto à falta do coletivo devido às alterações, Áureo está tranquilo: "Na sequência que está o Avaí, apenas uma movimentação resolve". E se movimentação resolver mesmo, o time estará muito bem para o jogo desta noite, pois no torneio de futebol de salão, houve bastante empenho dos jogadores.

O Avaí está concentrado desde as 14 horas de ontem no Hotel Valerim e para o banco de reservas o treinador poderá contar com Rubens, Jaico, Maneca, Beto, Paulo Roberto ou Sabará.
Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



João Carlos não pode jogar. Mais uma chance para Vado.

Putti quer um gol. Depois Chapecoense cai na retranca

Assim como para o Avaí, que precisa apenas de um empate para garantir sua presença na decisão do estadual, o jogo de hoje à noite é muito importante para a Chapecoense, cuja delegação está em Florianópolis desde ontem à noite, concentrada no Ony Hotel.

O técnico Gomercindo Putti chegou mais cedo à Capital pois, como presidente da Comissão Central Organizadora dos Jogos Abertos, assistiu reunião segunda-feira à noite na sede da CME de Florianópolis. Ontem, enquanto procurava entrar em contato com dirigentes do Conselho Regional de Desportos e das Federações amadoras, Putti falou sobre a importância da partida para a Chapecoense:

— Não podemos nem empatar com o Avaí. Vamos ter que utilizar um esquema diferente das vezes anteriores em que jogamos em Florianópolis pois precisamos da vitória sobre o Avaí e domingo próximo contra o Internacional. E ainda tere-

mos que ficar torcendo por um tropeço do Avaí em Blumenau diante do Palmeiras.

Sem poder ao menos empatar, a Chapecoense terá que jogar mais aberta e procurando o ataque e o gol. Putti sabe disso:

Primeiro vamos estudar um pouco o adversário, para sentir sua maneira de jogar. Depois partiremos para o ataque tentando marcar um gol. E, se conseguirmos, teremos que recuar para garantir o resultado.

Só que hoje Gomercindo Putti não poderá contar com o zagueiro central Bernardino que está com distensão muscular. Volmir, que viajou a Porto Alegre por causa do falecimento do seu pai, deve chegar hoje a Florianópolis para se integrar à delegação e também iniciar os entendimentos com a diretoria do Figueirense para jogar o campeonato brasileiro.

Matadouros modulares para SC

Técnicos do Ministério da Agricultura examinaram em SC as denúncias feitas contra a Dipoa. Eles vão sugerir ao Presidente a construção de matadouros modulares para em município-pólo.



Uma comissão de alto nível, designada pelo Ministério da Agricultura para realizar um levantamento em toda a região sul, principalmente em Santa Catarina, a fim de apurar as denúncias feitas contra a Dipoa, com referência à federalização de inspeção de carnes, informou que irá entregar ao Presidente da República a sua conclusão, sugerindo a construção de matadouros modulares em sede municipal ou em município pólo.

A comissão já esteve em Florianópolis onde manteve contatos com o Secretário da Indústria e Comércio, com o presidente da Faesc, Diretor Estadual do Ministério da Agricultura de Santa Catarina, Chefe da Inspeção do DIPOA no Estado e várias entidades de classe.

Na oportunidade, o Sr. Victor Fontana expôs aos membros da comissão com-

posta de antigos técnicos em inspeção de produtos de origem animal, a posição do governo do Estado a respeito do problema.

O Secretário da Agricultura fez uma análise à comissão sobre a atuação da Dipoa em Santa Catarina, partindo de cada micro-região do Estado e os reflexos no campo econômico e psicossocial.

Enfatizou a necessidade de se reestudar a sistemática em vigor, levando em consideração as peculiaridades de cada Estado, região e município.

Também, na ocasião, apresentou aos componentes do grupo de alto nível, algumas alternativas que possam solucionar o problema em Santa Catarina, na salvaguarda dos interesses dos produtores rurais, como na defesa da economia e da sede do consumidor.

Distrito industrial de Videira dispõe de 1 milhão de m2 de área

Um milhão de metros quadrados, situados a aproximadamente cinco quilômetros do centro da cidade e às margens da rodovia SC-453, compõem a área do Distrito Industrial de Videira. A prefeitura municipal já concluiu as obras de pavimentação, fator que está oferecendo todas as condições para que as empresas já instaladas possam dar início às suas atividades, como também às outras que pretendem fixar-se.

A Perdigo Rações S.A. construiu num período recorde de 15 dias, enormes silos para armazenamento de cereais, notadamente soja. Sua capacidade é de 15 mil e 300 toneladas na parte superior e 1.500 sacas na parte inferior, num investimento que após a instalação dos processos mecânicos de armazenagem atingirão aproximadamente 13 milhões de cruzeiros, se constituindo numa das primeiras indústrias a se instalar.

Considerada como meta prioritária da administração do prefeito Irio Zardo, preocupado até então com o excesso de mão de obra e com a relativa estabilidade industrial no município, provocada pela ausência de estradas pavimentadas, a prefeitura adquiriu a área na localidade de Rio das Pedras, às margens da Rodovia Videira-Fraiburgo-Lebon Regis-BR-116, em fase inicial de asfaltamento. Após quinze meses da aprovação unânime da Câmara de Vereadores, quatro grandes industriais iniciaram as atividades de implantação no Distrito Industrial. Caracterizada como uma primeira etapa, essas indústrias passarão a absorver 760 novos empregos, e 500 indiretos.

A Indústria Catarinense de Frutas S.A. terminou a construção de uma cantina com capacidade para dois milhões e duzentos mil litros destinados à fabricação de cidras e polpas, localizada num pavilhão com área de 5.470 metros quadrados, totalmente armado em alumínio sobre estrutura de ferro. Em seu interior, estão montadas uma câmara frigorífica com capacidade de armazenamento de quinhentos mil quilos de frutas e outra máquina classificadora de frutas frágeis de clima temperado. A empresa já aplicou 13 milhões de cruzeiros no empreendimento, nesta primeira fase. Na segunda, há precisões para ampliação da cantina para cinco milhões de litros; ampliação do pavilhão de classificação, resfriamento e estocagem, que terá um acréscimo de mais 2.830 metros quadrados de área construída, toda em alumínio e estrutura de ferro. Nos planos também estão a instalação de mais duas câmaras frigoríficas com capacidade para 660 mil quilos e reservatório de água para 240 mil litros.

JUSTIFICATIVAS DO DISTRITO

Um empreendimento desta proporção só pode ser plenamente justificado se analisarmos a economia da região. A vida econômica do Alto Vale do Rio do Peixe, pelas suas condições ecológicas e éticas, baseia-se na agricultura, fruticultura e pecuária de pequeno porte, o que deu inicialmente origem ao espontâneo nascimento e desenvolvimento de algumas indústrias de transformação, hoje tradicionais na região. Essas indústrias entretanto, face a aceleração que se imprimiu ao fomento agro-pecuário, especialmente no setor de fruticultura, representam capaci-

dade modesta de absorção da produção, dando assim lugar a um problema que assume paulatinamente maiores proporções a cada safra e ameaçando tornar-se fator de colapso para a agropecuária da área: o excedente de produção industrializada e a absoluta falta de unidades de seleção embalagem e frigorificação, para o lançamento dessa produção no mercado nacional, de acordo com as modernas exigências.

Juntando-se aos fatores acima, um levantamento feito junto às fontes de financiamento revelou que para se atingir a esta produção, o agricultor da região havia esgotado a sua capacidade de endividamento a curto, médio e longo prazo, absorvendo milhões de cruzeiros. Concluiu-se pela imediata e urgente necessidade da implantação de uma infraestrutura agroindustrial, correspondente com a realidade da produção e o mercado consumidor de frutas de clima temperado, que hoje ainda depende em mais de 70% do mercado consumidor. Esta prioridade, tanto mais se justifica quando se procede a uma observação detalhada do posicionamento da região frutícola de Videira, que é sede do Projeto de Fruticultura de Clima Temperado - Profit.

Por hectare de área cultivada com fruteiras de clima temperado, incluídas as videiras de castas nobres, Videira está bem adiantada em relação aos outros produtores. Os dados fornecidos pelo Profit apontam a região de Videira com 2.645,8 ha (municípios de Fraiburgo, Videira, Rio das Antas, Matos Costas, Caçador, Tangará, Pinheiro Preto, Arroio Trinta e Salto Veloso) como maior produtora. Nes-

ta região, Fraiburgo aparece em primeiro lugar, com 1.461 ha e Videira 451 ha.

A região de Lages é a segunda maior produtora no setor da fruticultura, seguida de Joaçaba e Rio do Sul.

Numa projeção da produção vitífrutícola em toneladas, a região de Videira estará produzindo até 1976 (biênio 75/76) um total de 64.300 toneladas de frutas (maçãs, pêssegos, nectarinas, ameixas, uvas viníferas e uvas americanas) num valor global de Cr\$ 61.100.000,00 para a economia da região. Outra projeção para o biênio 1976/77 prevê a produção de 73.900 toneladas que reverterão em Cr\$ 90.000.000,00.

Dentro da sólida estruturação de produção, baseada especialmente na ecologia e etnia regionais, se tornou urgente a procura de soluções dos problemas de comercialização através da criação de meios para que se implantasse uma infraestrutura agroindustrial condizente. Este é um impasse que será resolvido pelo Distrito Industrial Catarinense de Frutas S.A., pelo menos parcialmente se analisarmos sua capacidade de processamento, que é de 20 milhões de quilos ao ano, o que representará para a safra 1976/77 uma industrialização aproximada de 30% da produção total da região.

CULTURAS E TECNIFICAÇÃO

A cultura de milho, justificada pelas necessidades de consumo exigidas pela avicultura, recebeu subsídios pela viabilidade de sua transformação em ração. As referências estatísticas recentes assinalaram tal carência, e a complementação do ciclo produção-industrialização e consumo, está assegurada pela implantação da tecnificação por um lado, a existência

de um projeto de industrialização em fase de implantação de outro, e a ativação da implantação de granjas como contingência da ampliação do abate.

O essencial deste trabalho será feito pela Perdigo Rações S.A. Seus números são animadores: capacidade de produção mensal de 13 mil toneladas de ração no valor de Cr\$ 17.880.000,00; produção mensal de 637.500 litros de óleo de soja; cerca de 3.100 toneladas de farelo num valor de produção de Cr\$ 2.542.000,00. Acrescido o valor de produção de Cr\$ 4.303.125,00 do óleo de soja, o faturamento da Perdigo Rações S.A. será de Cr\$ 24.725.125,00 por mês.

Outra indústria pioneira entre as quatro, do Distrito Industrial, é a Cooperativa Agropecuária Videirense S.A., que tem 2.500 sócios atualmente. Fundada por transformação da Associação Rural de Videira, se dedicará a comercialização de produtos agrícolas. Beneficiada na Área Industrial, construiu de imediato um moderno granelero com capacidade para 12.000 toneladas e equipado com moderno sistema de seleção, secagem, ensacamento e beneficiamento de cereais. Na moderna seção de frigorificação, são processados 5 milhões de quilos de frutas. Está prevista para o ano agro-frutícola de 1975/76 a armazenagem e industrialização de 60% da produção cerealista de Videira, por parte da Coopervil, um conjunto de piletas com capacidade de armazenamento e processamento industrial de três milhões e meio de quilos de frutas.

A quarta indústria pioneira do Distrito Industrial é a Madeira Videirense S.A. que se dedicará a embalagem para frutas e derivados beneficiados, pré-

-serrados para móveis, compensados, aberturas e camas. Com trabalhos de implantação adiantados, iniciará suas atividades no próximo mês. Sua programação de produção é para o processamento industrial de 1.500 m3 de madeira mensalmente.

COMPLEXO

Um total de 20 empresas industriais se instalarão no Distrito Industrial, incluindo a Perdigo Rações, a Indústria Catarinense de Frutas, Madeira Videirense e o Armazém Granelero da Cooperativa Agropecuária Videirense. Com licenças para instalação estão as seguintes empresas: Serraria Bonn, Móveis São Judas Tadeu, Luis Leoni & Filhos, Adesul Vinagreira, Tirzanolta Ceras e Detergentes, Lanfer Serrarias e Esquadrias, Carrocerias Menegazzo, De Marco Argentina S.A., Plínio Salmóia, Sadi Gotardo Cia. Ltda. Artefatos de Cimento Videira S.A., Destilaria Catarinense Ltda.

INVESTIMENTOS

Os investimentos efetuados pela Prefeitura Municipal de Videira somam até agora Cr\$ 1.775.000,00 aplicados na aquisição da área de um milhão de metros quadrados onde está localizado o Distrito, na terraplanagem, limpeza do terreno e na aquisição de tubos de concreto. Outros Cr\$ 2.500.000,00 serão gastos nos serviços complementares de iluminação, rede de esgotos, água potável, macadamização das avenidas e ruas de acesso, construção da estrada geral e avenida de circulação interna e serviços topográficos complementares. Em síntese, os investimentos exigíveis a curto prazo atingem Cr\$ 3.253.000,00 e a médio e longo prazo Cr\$ 1.925.600,00 totalizando Cr\$ 5.178.600,00.

Núcleos substituem distrito industrial em Blumenau

Blumenau (Sucursal) — Promover a expansão industrial do município, ordenada e harmonicamente, sem descaracterizar o meio-ambiente, é a filosofia do Plano Diretor Físico Territorial de Blumenau, ao recomendar a implantação de "núcleos industriais", ao invés de "distritos industriais".

Para fazer frente a esse objetivo, o município de Blumenau, de acordo com o Assessor de Planejamento da Prefeitura Municipal, arquiteto Rolf Augusto Herwig, dispõe exatamente 6.545.

275 metros quadrados, localizados ao longo das rodovias municipais BL-1 e BL-4, no Vale do Itoupava, permitirão a instalação de cerca de 18 indústrias de médio porte.

Na verdade, a filosofia dos "núcleos industriais" foi a única solução encontrada para conciliar o desenvolvimento do município com a sua topografia excessivamente acidentada, onde a presença concentrada de áreas planas é bastante reduzida. Assim, por exemplo, a região sul do município, constituída pelo Vale do Garcia, apresenta um grande número de morros, o mesmo ocorrendo com as regiões Norte e Oeste, que, na melhor das hipóteses, poderiam receber algumas pequenas indústrias distribuídas de maneira rarefeita nas poucas áreas planas existentes.

Assim, a única alternativa para a localização de novas indústrias ficou restrita à região Norte-Oeste do município, mais conhecida como o Vale da Itoupava e tida como uma das regiões mais bonitas de Blumenau e uma das poucas onde a população se dedica à agricultura.

"É evidente - pondera o arquiteto Rolf Herwig - que a nossa intenção, ao definir esta região como a mais apropriada para a localização de novas indústrias, não era de acabar com a beleza ali existente. Por isso, o Plano Diretor abandonou a idéia da criação de um Distrito Industrial, que, através de uma concentração maciça de indústrias, traria uma série de problemas de infra-estrutura e desequilíbrios, como a poluição, a destruição da paisagem e da própria agricultura".

Diante de tais perspectivas, a criação de "núcleos industriais" firmou-se como a fórmula ideal para garantir o útil e preservar o agradável.

Sempre bem distanciados entre si, os "núcleos industriais" ficarão situados na faixa fronteira da BL-1 e BL-4, enquanto a faixa posterior será destinada aos "cinturões verdes" e, finalmente, os morros serão ocupados, de forma controlada, para residências. Segundo o Assessor de Planejamento, não será permitida a instalação de indústrias na faixa compreendida entre a BL-1 e BL-4.

Salienta ainda que a administração municipal terá sempre o cuidado de não trazer fábricas poluídas.

A região conta ainda com um outro fator altamente positivo: os ventos, segundo os levantamentos técnicos, sopram no sentido Leste-Oeste e, desta forma, toda a fumaça é levada para fora do município. Cada núcleo industrial terá capacidade para comportar até 3 indústrias pequenas 1 grande ou 2 de porte médio. "Com isso - explica Herwig - e levando em conta sempre a distância entre 2 núcleos, garantimos a preservação da agricultura horti-granjeira e da paisagem". Dentro dessa filosofia, 2 indústrias, a Albany (em funcionamento) e a Glopess (em implantação) já foram localizadas no Vale da Itoupava.

No momento em todos os "núcleos" estiverem efetivamente ocupados, esclarece o Titular da Assessoria de Planejamento, Blumenau ainda terá 2 alternativas para as quais será canalizada a expansão industrial do município: a primeira, serão as áreas situadas às margens da BR-470, no lado direito da rodovia do sentido litoral-interior, que embora não serem muita planas permitem a instalação de indústrias e a segunda opção ficaria reservada para os terrenos que surgirão com a abertura da rodovia Blumenau-Navegantes, pela margem esquerda do rio Itajaí-Açu.



A produção de uva ainda é uma das maiores fontes de renda de Videira.

Câmara aprova projeto que autoriza obtenção de terra

Chapecó (Sucursal) — A Câmara Municipal de Vereadores voltou a se reunir ordinariamente ontem à tarde para votar diversos projetos de lei propostos pelo Executivo.

Os projetos solicitam autorização para aquisição de lotes necessários aos serviços públicos. O primeiro solicita autorização para obtenção de 24.200 m² de terras fora do perímetro urbano para permutar com lote de propriedade da Polícia Militar, localizada entre as ruas Fer-

nando Machado e João Martins, onde será construída a nova Estação Rodoviária de Chapecó. Outros 20.000 m² serão adquiridos de Giocondo José Cella e Marcelo Cella para a edificação da residência do DNER, nas proximidades do trevo da BR-282. Também será votado o projeto de lei que autoriza adquirir 5.400m².

de terras no Loteamento Aeroporto para construção de um reservatório de água tratada pela Casan, e 7.200m² para permutar

com terrenos atingidos por ruas na execução do Plano Diretor.

Outro projeto solicita autorização da Câmara para contrair empréstimo com o Banco do Estado de Santa Catarina, proveniente de operação de crédito realizada entre a Prefeitura e o BNH, com recursos do FIDREN. O valor deverá ser de Cr\$ 5.003.459,85, destinados à implantação das obras referentes à primeira etapa do sistema de Escoamento de Águas Pluviais da cidade.

Furtado é contra a divisão de Lages



Juarez Furtado: "mais problemas".

Lages (Sucursal) — O Prefeito Juarez Furtado afirmou ontem que a criação de mais um município no planalto norte do Estado, com pretendem os líderes políticos de Octacílio Costa, distrito de Lages, contraria todos os princípios de desenvolvimento econômico-social, "pois dividiria a arrecadação de um município que já enfrenta dificuldades para solucionar seus problemas".

O Sr. Juarez Furtado lembrou que há cerca de duas semanas esteve reunido com uma comissão de Octacílio Costa, que o consultou a respeito da viabilidade de aquele distrito vir a se constituir no mais novo município da região serrana.

— Formulei a essa comissão várias perguntas, entre as quais o objetivo dessa iniciativa e as vantagens que traria para a região. Fiquei aguardando as respostas, que seriam apreciadas em reunião conjunta. Mas, fui surpreendido com a decisão da comissão que se dirigiu ao Governo do Estado solicitando apoio para a concretização de seu objetivo".

Segundo o Prefeito, Octacílio Costa, se for transformado em município, enfrentará os mesmos problemas que hoje dificultam o desenvolvimento econômico de São

José do Cedro e Campo Belo do Sul. Os recursos de que dependeria Octacílio Costa seriam dos impostos cobrados da Olinkraft — indústria de celulose —, que fica situada no distrito de Palmeiras.

— Aí surge um problema. Qual a região que abrangerá o novo município? Octacílio Costa, Palmeiras e Bocaina do Sul ou só o primeiro distrito?

Na opinião do Sr. Juarez Furtado, se for criado um outro município, Lages também sofrerá as consequências, pois terá sua arrecadação diminuída".

Sugere que antes de se concretizar o objetivo dos líderes políticos de Octacílio Costa que se faça uma análise minuciosa da situação em que vive os pequenos municípios do planalto serrano.

Anuidades da Fundeste foram aumentadas em 15%

Chapecó (Sucursal) — O aumento de 15% nas mensalidades dos cursos mantidos pela Fundação Educacional do Oeste — Fundeste — causou surpresa aos alunos, manifestando alguns deles, o desejo de abandonar as aulas.

No início do ano escolar, o Conselho Deliberativo do Fundeste autorizou um aumento de 30% nas anuidades, mas a direção para amenizar o problema, concedeu bolsas de estudo, no valor correspondente ao acréscimo, a todos os alunos da Fundação. Segundo informações do Diretor Geral Altamiro de Moraes, a Fundeste se mantém quase que exclusivamente com recursos próprios e a maioria das prefeituras da região não está cumprindo seus compromissos de participação fi-

nanceira. Diante da tentativa de desistência de alguns alunos, em virtude do aumento, o professor Altamiro assegurou que não permitirá que algum aluno deixe de estudar por falta de recursos.

— Quem tiver problemas financeiros que procure a direção Geral, que tentará resolver a situação, caso esteja, é claro, evidenciada a sua real carência".

As aulas terão início no próximo dia 11, e as matrículas do segundo semestre já estão abertas devendo se encerrar no dia 8 até as 22 horas.

Os alunos de Ciências Contábeis e Administração irão pagar com o aumento, Cr\$ 368,00, os de Pedagogia Cr\$ 320,00 e Estudos Sociais Cr\$ 343,00.

400 mil pessoas vacinadas contra meningite no Estado

Como parte da última etapa da Campanha de Vacinação Contra a Meningite, 423.800 habitantes de 42 municípios do Oeste Catarinense foram vacinados de 28 de julho até o último sábado.

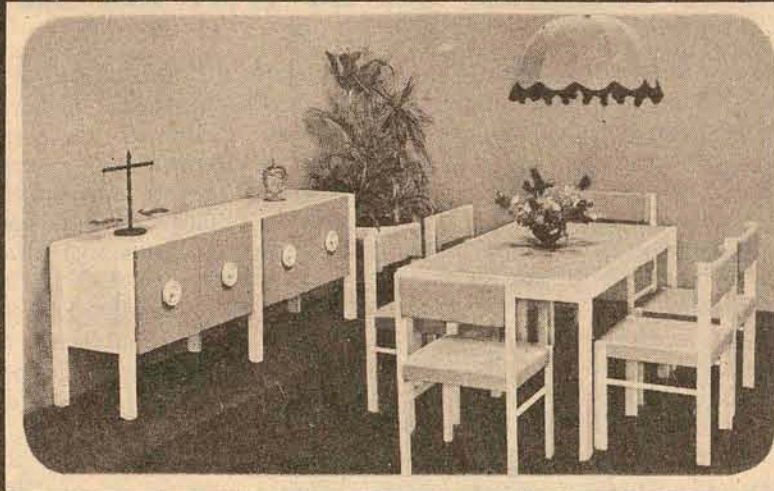
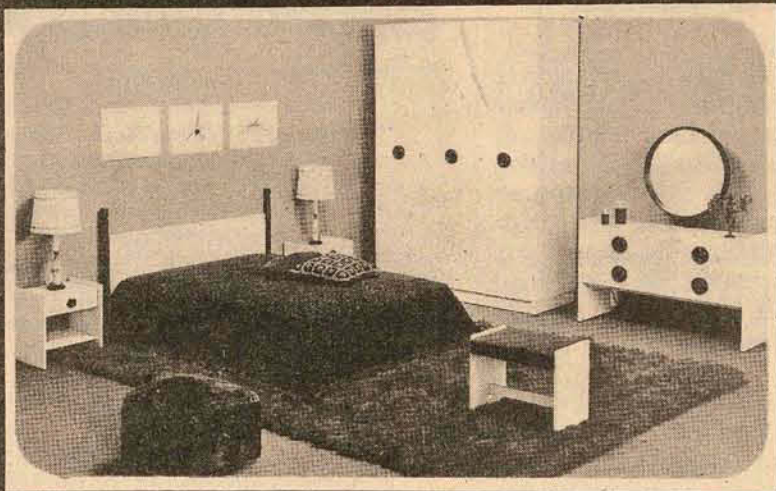
Os dados em poder da Comissão Estadual de Meningite enviados pelas equipes de vacinadores da Secretaria da Saúde e da SUCAM,

demonstram que está sendo alcançada cobertura de 80% da população, índice considerado ideal pela Organização Panamericana de Saúde em trabalhos dessa natureza.

HOJE E AMANHÃ

O Presidente da Comissão, médico Theobaldo Veiga Picanço, confirmou para as 18 horas de hoje o término da vacinação nos municí-

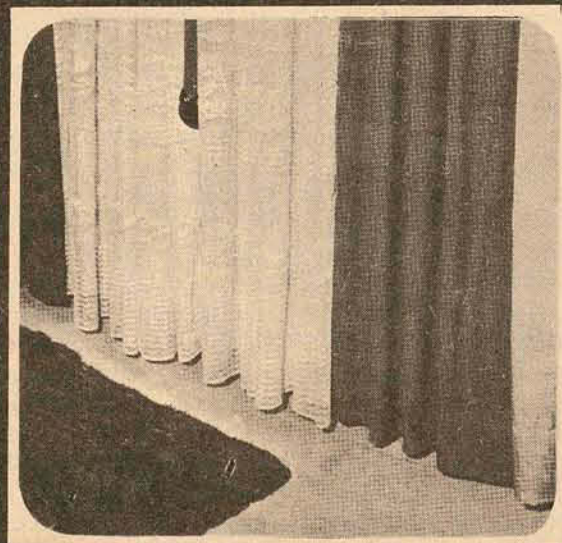
pios de Chapecó, Xaxim, Xavantina, Seara, Itá, Águas de Chapecó, Caxambu do Sul, São Loureço d'Oeste, Quilombo, São Domingos e Galvão. Amanhã, quarta-feira, as equipes de vacinadores atuarão nos municípios de Nova Erechim, Coronel Freitas, Palmitos, Maravilha, Caibí, Mondai, São Carlos, Pinhalzinho, Campo Erê e Palma Sola.



Na compra de MÓVEIS — TAPETES — CORTINAS, etc., para sua Residência ou Escritório, use apenas a sua imaginação. Depois... chame o DECORADOR DA CIMO (Fone 22-6100). Você não paga nada por isto.

É o nosso "ALGO MAIS"

Dispondo de uma equipe altamente especializada, MÓVEIS CIMO, além de fornecer os projetos de decoração de cada ambiente CIMO, ainda acompanha de perto a execução de cada projeto. E tudo isso sem qualquer despesa para você, assegurando sua tranquilidade.



MÓVEIS CIMO

Rua Jerônimo Coelho, 5 - Fone: 22-6100
FLORIANÓPOLIS

Câmara Junior sob nova direção em Blumenau

Blumenau (Sucursal) — Depois de destacar como principal realização a Conferência Latino-Americana, efetivada em Blumenau no período de 30 de abril a 3 de maio e a auto-suficiência financeira a que chegou a entidade, o advogado Irineu João da Silva transmitiu a presidência do Capítulo de Blumenau da Câmara Júnior do Brasil ao júnior Ailton Danigna, durante solenidade realizada na Sociedade Dramático Musical Carlos Gomes.

Foram empossados também os demais membros do Conselho Diretor, assim constituído: Rudi Lenzi (Vice-Presidente), Valmor Sofiati (Secretário), Egon Deustchendorf (Tesoureiro),

Geraldo Timmermans (Diretor de Relações Internacionais), Olmiro Pukal (Assessor Legal); Ivan Rizzeto (Diretor Social) e Francisco Mendes de Melo (Diretor de Expansão). O ato de posse foi prestigiado pelo Executivo Municipal, através do Vice-Prefeito Alfredo Iten e diversos clubes de serviço da cidade.

Na ocasião, o Capítulo local homenageou o ex-presidente da Câmara Júnior Estadual, conferindo-lhe uma placa de prata com o título de "Júnior do Ano". Também foi homenageada a senhora Rosa Maria de Campos, esposa do júnior Pedro Aldo de Campos, pelo trabalho que desenvolveu a frente do Comitê Feminino da Câmara Júnior de Blumenau.

Grupo "Nós" no Teatro Carlos Gomes este mês

Blumenau (Sucursal) — O Grupo Teatral "Nós" de Florianópolis, estará se apresentando, no próximo dia 24 de agosto, às 15 horas, no Teatro Carlos Gomes, com a peça infantil "Adorável Gatinha", de autoria dos catarinenses Nilson Melo e Luiz Alves da Silva, numa promoção da Caderneta de Poupança APESC e Prefeitura de Blumenau, através da Secretaria da Educação e Cultura do Município.

A entrada será franca e no intervalo do primeiro ato serão sorteadas 10 cadernetas de poupança, além da distribuição de 500 plásticos da "Adorável Gatinha". A peça narra a estória de uma

"linda gatinha que sonha ser cantora de televisão; ela recebe várias cartinhas do programa Silvio Santos, mas o Lobo Mau as rouba, porque também aspira ser o melhor cantor do Brasil".

"Adorável Gatinha" conta com um sugestivo guarda-roupa idealizado por Santa Mello e Gessony Pavlick, um dos melhores atores de Santa Catarina, que teve excelente desempenho na peça "Check-Up". Jussara Mello (Adorável Gatinha), Lorena Silva (Gata Matilde), Sílvio Oliveira (Detetiva Gamela), Claudete Santos (Correio) e Rogério Mello (Lobo Mau) são os outros integrantes do elenco.

Colisão na rodovia Garuva Guaratuba mata 5 e fere 3

Polícia recupera no Sul carro roubado de Florianópolis

A polícia gaúcha recuperou, ontem, o Ford-Corcel, ano 1970, cor vermelho-cardeal, placas AB-46-38, de Florianópolis, propriedade do sub-tenente da Polícia Militar, Mário Hercílio de Oliveira. O veículo fora furtado na madrugada do dia 25 de julho, em São Miguel, e depois de várias batidas os agentes da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações, tendo em poder algumas pistas sobre o paradeiro do carro, comunicaram a ocorrência às autoridades do vizinho Estado. Na tarde de ontem, agentes da Delegacia de Polícia da cidade de Mostarda, no Rio Grande do Sul, entraram em contato com a DFRD, participando que haviam recuperado o carro roubado. Imediatamente o proprietário providenciou o retorno do veículo que já se encontra em seu

poder.

BICICLETAS

Por outro lado, a DFRD apreendeu na rua do Prado, 88 no Roçado, São José, três bicicletas Caloi que estavam em poder dos menores J.D.M.J.; P.C.S. e J.J.S. que também foram detidos.

Chegando ao local usando as bicicletas os menores tentaram assaltar o armazém do Sr. Rudolfo Paulino Santana, no que não foram bem sucedidos. Quando da chegada do dono do estabelecimento, os larapios se evadiram, levando em seu poder alguns maços de cigarros e deixaram as bicicletas, que se encontram em poder da Delegacia de Furtos e Roubos de Florianópolis, enquanto que os autores do furto foram encaminhados à Delegacia de Costumes e Menores.

Jovem que se fazia de médico estagiário foi preso no Rio

A polícia carioca não teve tempo de apurar a verdadeira situação de Carlos Alexandre Guimarães, de 22 anos, que na madrugada de ontem foi encontrado num dos corredores do Hospital Carlos Chagas, em Marechal Hermes, trajando roupas de médico, com o estetoscópio pendurado no pescoço e com uma pasta onde levava remédios, seringas, luvas e outros aparelhos profissionais.

Após prestar depoimento na 30a. Delegacia Policial, fugiu deixando a pasta sobre a mesa do comissário Coutinho. Carlos Alexandre alegou que cursa o quarto ano de Medicina na Faculdade Souza Marques, mas o único documento que apresentou foi um cartão grosseiramente rasurado, da Secretaria de Saúde, que o identificava como estagiário do Hospital Souza Aguiar.

A prisão de Carlos Alexandre ocorreu por volta das 4 horas de ontem, quando os médicos de plantão estranharam o "côlega" desconhecido, que de barba e cabelos compridos, entrava e saía dos corredores, sempre segurando a pasta. O fato foi comunicado ao policial de serviço, que, imediatamente, deu-lhe voz de pri-

são, sendo que em resposta Carlos Alexandre apresentou o cartão da Secretaria de Saúde, com rasuras consideradas bastante grosseiras. **DOENTE MENTAL**

Quando interrogado na Delegacia de Polícia, Carlos Alexandre disse que atualmente faz estágio no Hospital Antônio Pedro, em Niterói, e já esteve no Hospital Souza Aguiar. Porém, não soube explicar o que fazia no Hospital Carlos Chagas, e acrescentou que sua situação só seria esclarecida, pela manhã, quando os policiais entrassem em contato com sua residência, na rua Borges de Medeiros, 151, bairro Boacu, em Niterói, ou com a Faculdade Souza Marques, na rua do Catete, 6.

A pasta que ele portava, tipo 007, continha grande quantidade de amostras gráficas de remédios, além de seringas, gases, ataduras e um talão de receita médica da Casa de Saúde Menino Deus, situada na rua João de Souza, 410, em São Gonçalo. Para os próprios médicos do Hospital Carlos Chagas, o jovem deve ter sido estudante de Medicina, mas tornou-se um desequilibrado mental. Dentre seus objetos, havia um livro com os Evangelhos de São João.

Inquérito apura choque de ônibus com trem em Natal

A polícia de Natal abriu inquérito ontem para apurar as causas do choque ocorrido na noite de quarta-feira, numa passagem de nível localizada no quilômetro 6 da BR-101 entre um ônibus da Viação Nordeste e uma composição da Rede Ferroviária Federal, que deixou o saldo de 20 feridos, todos passageiros do coletivo.

Enquanto o trem, carregado de cereais, procedia de Itabaiana, na Paraíba, o ônibus, com 38 passageiros, vinha de Mossoró. O choque

verificou-se no município de Eduardo Gomes, a 18 quilômetros de Natal.

Ao que se informa, o ônibus, que era dirigido pelo motorista Manuel Matias Neto, que se encontra em estado grave, vinha em grande velocidade, não atendendo à sinalização feita pelo maquinista. Os feridos foram transportados para o Hospital das Clínicas e, além do motorista, apenas um fiscal do ônibus, Josias Barbosa de Almeida, ficou internado.

Delegado prendeu 22 menores e agora será denunciado

Lages (Sucursal) — Uma comissão formada pelos moradores do Distrito de Correia Pinto, através de dois advogados, deverá formalizar hoje uma denúncia contra o delegado daquela localidade, Sr. João Brandino, que está sendo acusado de deter 22 menores, impôr maus tratos e cortar-lhes o cabelo totalmente. Os pais dos menores atingidos reclamam, entre outras coisas, que seus filhos se recusam a frequentar as aulas iniciadas segunda-feira porque durante o tempo em que permanecem nas escolas — dentro ou fora das salas — são alvo de ironias por parte dos colegas. É que o corte de cabelo é recente e todos os 22 detidos demonstram claramente sua passagem pela delegacia de Correia Pinto onde sofreram "as penalidades do delegado arbitrário".

Os moradores revoltados de Correia Pinto — a maioria pais dos menores — deverão avistar-se hoje com o delegado na presença do Juiz de Menores de Lages, a quem será apresentada a denúncia por abuso de autoridade. Ontem, o delegado recusou-se a receber e, consequentemente, a dar explicações aos advogados constituídos pelos queixosos. O próprio juiz Joaquim Lisboa prometeu examinar os fatos e, se for o caso, aceitar denúncias que envolvem não só o delegado João Brandino, mas também os comerciantes Gracilio e Osni Philip, que teriam auxiliado a autoridade policial na "operação".

UMA VERSÃO

Enquanto a maioria dos reclamantes acusa a dupla Osni e Gracilio Philip de ter participado da ação policial, a Sra. Geni Vieira Tomás, que reside há cerca de 18 meses naquela localidade, não escondeu sua revolta ao contar os fatos.

— Quando o delegado esteve lá em casa para prender meu filho, pedi-lhes explicações, que me foram negadas. Só vi meu filho de volta no dia seguinte, quando apareceu em casa reclamando ter sido maltratado na delegacia. A única observação que me fez o delegado João Bradino foi a de que tinha ordem do juiz para levar meu filho.

Em sua defesa, o delegado de Correia Pinto alega que sua ação foi provocada por uma queixa apresentada pelo comerciante Gracilio Philip, segundo a qual os menores haviam furtado balanças usadas.

Joinville (Sucursal) — Cinco pessoas mortas — três de Curitiba e duas do balneário paranaense de Guaratuba — e três feridas foi o saldo de violento choque envolvendo três veículos na estrada que liga a cidade catarinense de Garuva ao balneário de Guaratuba. A tríplice colisão aconteceu às 23h30m de anteontem no quilômetro 33 daquela rodovia, a 5s quilômetros de Guaratuba. As vítimas fatais do acidente envolvendo um Volks, um jipe Willys e uma camionete DKW, foram sepultadas na tarde de ontem em Curitiba e Guaratuba, onde residiam, enquanto as três outras pessoas vitimadas permanecem internadas, duas delas no Hospital São José, de Joinville, para onde foram levadas na madrugada de ontem, e a outra na Santa Casa de Misericórdia, de Guaratuba.

AS VÍTIMAS

Além de provocar elevados danos materiais nos carros sinistrados, a tríplice colisão causou a morte do motorista do Volks, Sr. Osni Hoffmeister, e de seus acompanhantes Wilson Paes Xavier e a menor de nome Deysi, todos residentes em Curitiba. Perceberam também no local do acidente o motorista do jipe, Sr. Felix Gustaki e Jorge Luiz Pachalla que o acompanhava, ambos residentes no balneário de Guaratuba.

Com relação às pessoas feridas, Vleozir Bepes, que viajava no jipe e Marlene Negochadler, passageira do Volks, encontram-se internadas no Hospital São José, em Joinville, apresentando sensíveis melhoras após receberem cuidados médicos. Na Santa Casa de Misericórdia, em Guaratuba, está internada a Sra. Teresa Moura da

Silva, esposa do motorista do DKW, Job da Silva que sofreu apenas escoriações generalizadas.

O ACIDENTE

As autoridades policiais que estiveram no local procedendo ao levantamento do acidente informaram que não podiam adiantar qualquer hipótese que viesse a ocasionar o choque entre os três carros. Revelaram, apenas, que o Volks de placas AJ-5216, de Curitiba, trafegava no sentido Guaratuba-Garuva, tendo ao volante Osni Hoffmeister. O jipe Willys de placas SY-0016 conduzido por Felix Gustaki e a camionete DKW Veomag de placas AL-1673, também de Curitiba e dirigida por Job da Silva, transitavam em sentido contrário.

Embora não se tenha nenhuma informação oficial sobre as circunstâncias da

tríplice colisão, acredita-se que o acidente possa ter sido ocasionado quando um dos três veículos envolvidos tenha tentado ultrapassar o outro. Após a violenta batida, o jipe e a camionete foram parar no acostamento da rodovia, enquanto o Volks ficava na pista asfáltica. Todos os três carros sofreram avarias de vulto, ficando bastante destruídos.

O acidente foi registrado pela Polícia Rodoviária Estadual do Paraná e pela Delegacia de Polícia de Guaratuba. Para o levantamento da colisão estiveram ontem no local o sub-tenente Tenório (Polícia Rodoviária Estadual), o delegado João Amaro de Souza (de Guaratuba), e os sargentos Eneas e Rubens, respectivamente, do Destacamento Policial e do Setor de Trânsito de Guaratuba.

Polícia carioca reclama atraso de laudos para inquérito sobre a morte de advogado

O atraso dos laudos dos Institutos de Criminalística e Médico Legal do Rio de Janeiro, está dificultando o prosseguimento do inquérito na Delegacia de Homicídios, para apurar a morte do advogado Carlos Augusto Reisenford, abatido com um tiro no peito, em Copacabana, em meados do mês passado. Ambos são peças consideradas decisivas para situar a posição de Lúcia Pires, que estava em companhia do advogado, no momento do crime.

Anteontem, compareceu

à Delegacia de Homicídios o ex-marido de Lúcia, Carlos Eduardo Moreira, de quem é desquitado, cujo depoimento não acrescentou nada de novo ao inquérito. Disse que tinha bom relacionamento com a ex-mulher a quem visitava com frequência, por causa dos filhos do casal, e que foi colega do advogado, na Faculdade Cândido Mendes, mas que só recentemente voltou a ver o velho amigo, após 11 anos de separação.

Carlos Eduardo afirmou que por volta das 20 horas,

no dia do crime, esteve com Lúcia, que se encontrava excessivamente nervosa, por causa do que presenciara, tendo insistido com ela para irem comunicar o fato à polícia, o que a mulher não concordou por não se encontrar em boas condições emocionais.

Ainda esta semana deverão ser ouvidas várias pessoas que de alguma forma estão relacionadas com o crime, inclusive um comerciante de Copacabana, a quem a polícia ainda não

conseguiu localizar e que é considerado a testemunha mais importante, uma vez que, segundo informações obtidas pelos policiais, presenciou o crime e poderá dar os esclarecimentos de que a polícia precisa.

PREFERÊNCIA DO POVO É PELAS CADERNETAS

Segundo dados oficiais, nos últimos cinco anos a procura de Cadernetas de Poupança tem sido superior à de qualquer outro papel de poupança existente no mercado. No ano passado, as aplicações nesse sistema de poupança voluntária aumentaram em 100%, enquanto que os saldos em final de período passaram de 14,1 bilhões em 1973, para 29 bilhões em 1974. Em abril deste ano, o volume de depósitos já era de 37 bilhões, 434 milhões de cruzeiros.

Considerada ainda o melhor investimento para o pequeno e médio investidor, a Caderneta de Poupança tem como uma das causas para essa preferência popular a segurança e garantia que oferece. A população brasileira cada vez mais se conscientiza de que "poupar não é poder... é querer" e procura a Caderneta como forma de obter segurança econômica, garantir o futuro pessoal e o da família, além de adquirir a casa própria.

CARLOS HOEPCKE S/A-Administração, Participações e Empreendimentos.

Precisa de:

CONTADOR (1 vaga) — experiência mínima de 3 anos no exercício da profissão, capacidade de liderança.

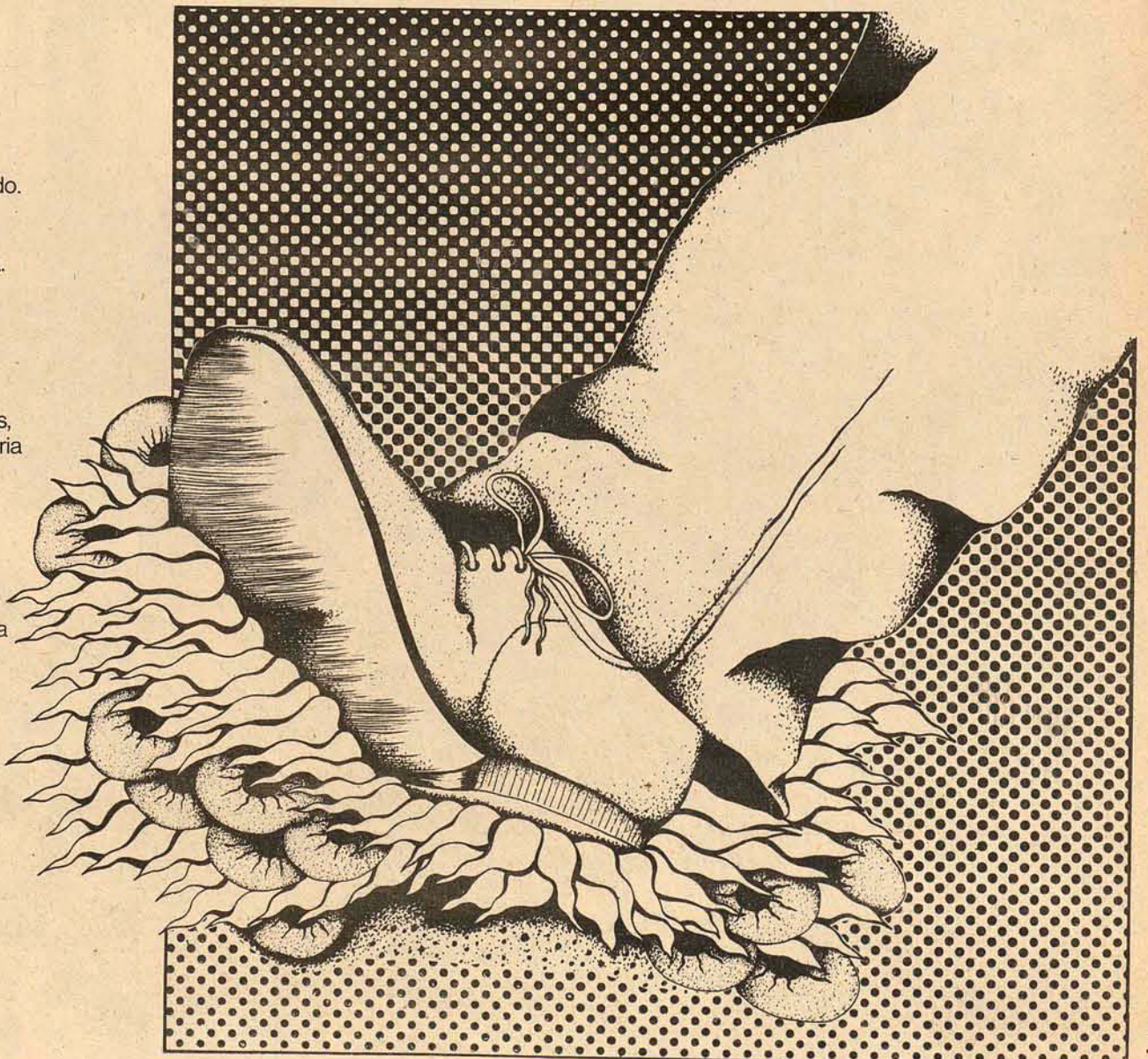
Dá-se preferência a quem já tenha exercido igual função em empresa de porte.

OFERTA:

Semana de cinco dias, remuneração adequada e excelente local de trabalho.

Interessados deverão se apresentar, para entrevista, ao Depto. de Pessoal, à rua Deodoro, no. 2, de terça-feira à quinta-feira, das 8,00 às 11,30 horas.

Pise. Esmague.
Não faz a mínima diferença.
São tantas as flores que existem no mundo.
Bom mesmo seria se no lugar desse canteiro tivesse um pátio cimentado, com dezenas de automóveis em volta, destilando veneno. E os nossos filhos brincando. Contentes?
Pise. Esmague.
Nesse nosso mundo uma flor não faz diferença. Bom se no lugar dessa flor, e desse canteiro, tivesse um monumento de cimento e aço. Nossos filhos brincando em volta. Alegres?
Pise. Esmague.
Você está preocupado com coisas importantes, não é? Aqui no lugar desse canteiro você poderia construir um estacionamento. Nossos filhos brincando debaixo de armaduras metálicas? Felizes?
Pise. Esmague.
Você, um homem tão importante, não vai se preocupar com uma flor, não é mesmo? Aqui nesse jardim bem que poderia passar uma via expressa. Para dar passagem ao deus - todo - poderoso - de lata. E para nossos filhos atravessarem. Saudáveis?
Vamos homem, o que você está esperando?
Pise. Esmague
Os nossos filhos...



iniciativa **edeme**
colaboração **O ESTADO**

Cinema

Darci Costa

A ESTRELA SOBE — Filme nacional que pretende ser de categoria internacional; constitui-se em sucesso de crítica e de público. Baseado em romance de Marques Rebelo, publicado em 1939, trata de uma mulher do subúrbio carioca, cujo

sonho é ser cantora de rádio. A época: os anos de ouro da radiofonia brasileira, a década de 40. A história é vista em flash back, a partir do momento em que Leniza Mayer (Betty Faria) já velha e como jurado de um programa de TV, se projeta na

estrepante, interpretada pela mesma atriz. Direção de Bruno Barreto; participam também Carlos Eduardo Dolabela, Odete Lara, Vanda Lacerda, Grande Otelo, Luiz Carlos Miele. 14 anos. **Cecomtur 2-4-7,45-9,45**

OPERAÇÃO ALPHA — (Inside Job) Filme policial americano, cuja maior atração é a presença de Henry Fonda; o tema é um grande roubo, como está em moda, desta vez à luz do dia. Fonda faz um policial desiludido com a sociedade e planeja um roubo de enormes proporções. O elenco tem ainda Elena Vergugo, Noah Beery Jr. Direção de Robert Michael Lewis. 18 anos. São José 3-7,45-9,45

BANANA MECÂNICA — nacional de Braz Chediack, com Carlos Imperial. Censura 18 anos. **Ritz 5-7,45-9,45**

OH! QUE DELÍCIA DE PATRÃO, nacional de Alberto Pieralissi, com Carlo Mossy, Jorge Dória. Censura 18 anos. Coral 3-8-10 horas

Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES — Fluxo afortunado à elevação do seu setor profissional, ao ganho em negócios que já foram iniciados anteriormente e à sua saúde. Espetacular às amizades, à paz amorosa, conjugal e familiar. Favorável à loteria.

TOURO — Seja mais constante nos negócios, no trabalho e em todos os seus compromissos importantes que já foram iniciados. Conseguirá se agir assim, mais depressa ainda o seu intento. Bom à compra e venda de propriedades.

GÊMEOS — Dia promissor de êxito nas viagens, nas comunicações e nas novas empresas que fizer. Será, também, bem sucedido no comércio, indústria e escritos de um modo geral. Os amigos deverão colaborar. Pode amar.

CÂNCER — Poderá ter o setor material elevado através de bons negócios relacionados com a propaganda, o comércio, a indústria, pelo bom emprego de seu dinheiro e pelo esforço que empreender no campo profissional.

LEÃO — Ainda hoje, seja mais confiante, empreendedor, hábil e ambicioso num sentido honesto, que conseguirá resultados brilhantes e realizar seus sonhos. O aumento da vitalidade e a influência pessoal serão evidentes.

VIRGEM — Dia em que exigirá mais inteligência e dinamismo de sua parte para que consiga realizar algo de bom. A fa-

vorabilidade será mais acentuada às investigações, estudo e ao ocultismo de um modo geral. Cuide da saúde.

LIBRA — Dia em que poderá fazer relações propícias com pessoas dotadas de espírito e inteligência evoluídos. As associações com nativos de Leão e Sagitário estão favorecidas e as viagens e o amor também.

ESCORPIÃO — Provavelmente, alguma pessoa nascida em Leão, sua Décima Casa Astral, o elevará social e profissionalmente, neste ou nos próximos dias. Use de tato e inteligência. Progresso em todos os sentidos.

SAGITÁRIO — Muita habilidade literária, evolução de sua inteligência e elevado índice de magnetismo pessoal estão previstos para você hoje. Os negócios, sorteios e a loteria estão favorecidos. Pode amar e viajar.

CAPRICÓRNIO — As disputas com a Justiça ou com outras pessoas deverão ser evitadas hoje, principalmente em se tratando de dinheiro, heranças ou legados. Cuide de sua saúde, de seu caráter e de seus compromissos profissionais e financeiros.

AQUÁRIO — Dia afortunado ao trato com o sexo oposto, às associações comerciais e para iniciar romance com pessoa nascida em Gêmeos ou Libra. Favorável, também às viagens, à vida social e profissional. Cuidado, todavia, com os rivais.

PEIXES — Os excessos de trabalho e de atividades mentais deverão ser evitados hoje. Faça tudo comedidamente. Por outro lado, o fluxo é ótimo aos tratamentos de saúde e para tratar de heranças ou legados. Ótimo ao amor.

ESTADO DE SANTA CATARINA ELETRIFICAÇÃO RURAL DE SANTA CATARINA S/A. - ERUSC AVISO

A Eletrificação Rural de Santa Catarina S/A. - ERUSC, com sede à Rua Tenente Silveira, Edifício das Diretorias, 2o. andar, em Florianópolis - SC, avisa aos interessados que fará realizar no dia 29 de agosto de 1975, no endereço acima, a CONCORRÊNCIA No. 05/75, para a aquisição de 3.300 para-raios, destinados à linhas e redes em construção no Oeste Catarinense, num valor aproximado de Cr\$ 2.000.000,00.

O Edital correspondente poderá ser obtido no Departamento de Material da ERUSC, no horário de expediente da Empresa, onde os esclarecimentos que se tornarem necessários poderão ser prestados.

Florianópolis, 30 de Julho de 1975.

Arnaldo Schmitt Júnior

Diretor Presidente

Adhemar Garcia Filho

Diretor de Administração

O ESTADO VAI CONTAR TODOS OS LANCES DA HISTÓRIA DO FUTEBOL CATARINENSE



Dos tempos do amadorismo ao profissionalismo, Avaf e Figueirense, Carlos Renaux e Paisandú, Almirante Barroso e Marcílio Dias, Olímpico e Palmeiras, América e Caxias, Hercílio Luz e Ferroviário, Guarani e Internacional, o novo futebol do Oeste, o campeão que veio de Videira, Metropol, os estádios, a Federação, os campeonatos, as rendas, a formação do atleta, as grandes estrelas de ontem e de hoje, o campeonato nacional, as finanças, opiniões, análises, entrevistas, depoimentos, tudo mesmo sobre nosso futebol. Dia 20 você não pode deixar de ler o suplemento especial de O Estado. Feito com amor por gente que vive futebol.



O ESTADO



Sérgio da Costa Ramos

Desventuras do meu amigo Charles

O meu amigo Charles anda desiludido com as mulheres. De cada três mulheres, quatro não lhe dão a menor boia. Desde os tempos da "saída" do Colégio Coração de Jesus tem sido assim. O meu amigo Charles é um mal amado. O ritual de cada dia — missa da Cruzada, o início das aulas, um recreio de discussão ou promessa de briga "na Leiteria" e o abençoado sinal do meio-dia — nada disso se completava sem a **patrulha** no portão do Colégio das Freiras. Charles quase sempre arranjava uma briga na Leiteria, espetáculo que lhe rendia sempre boa assistência e algum prestígio, exatamente do que mais carecia no Coração de Jesus. E no das meninas.

Elas vinham sempre muito confiantes na própria **beaute**, abraçadas aos caderninhos de cromos floridos ou salpicados de artistas de cinema. Rock Hudson, Pat Boone, Robert Wagner, Alain Delon — canastrões, é certo, mas todos "Estampa Eucaiol". Charles era a antítese de todos e de cada um. Cabelo escovinha, dentes proeminentes saltando lábios afora, teimosos, num sorriso grotesco que contrastava claramente com a tristeza que se desprendia dos olhos mortícios.

Dez anos depois o meu amigo Charles ainda guarda ressentimentos "desses animaizinhos pretenciosos". Outro dia ele paquerava uma dona muito bem dotada, "carruagem jóia", curvilínea nas curvas e retílinea nas retas, à bordo de seu suntuoso Corvette (que não é qualquer Chevette). Dia chuvoso, ponto do ônibus vazio. Só aquela prenda, com todos os predicados, a esperar o complemento de um banco de ônibus de subúrbio. Preparou âncoras e amarras para a abordagem. Estancou a máquina trepidante e largou de chofre, querendo ser original: "ônibus para a Procasa! Sou chofer e cobrador. Prazer". Ficou sem troco. Nem um olhar, quanto mais uma palavra. Rodou outra vez e preparou o segundo bote. Em vão. Contornou outra vez a quadra, julgando-se terrivelmente infeliz. E ainda chegou a tempo de testemunhar a carona bem sucedida de um alopado lambretista. Com a carga preciosa na garupa, o veículo tossiu, resfolegou e saiu triunfante; debaixo de chuva, com o condutor estimulado pelo abraço da mulher acomodada à ré.

Na falta de uma boa briga na Leiteria, meu amigo Charles preferiu drincar mágoas no "Meu Cantinho". E nem sorriu quando ofereci o meu consolo:

— Mas você foi disputar logo com aquela lambreta?

— Tá me gozando, o que é que tem?

— A lambreta do Alain Delon.

Brincadeira de mau gosto, que só teve o condão de remeter Charles a um passado amargo.

Atenção mulheres à espera de coletivos suburbanos: Aceitem pelo amor de Deus uma carona do meu amigo Charles! Ele não morde. (E ultimamente, nem ladra).

Assim como o meu amigo, também carregou o pálio de minhas frustrações. Eis algumas, as mais recentes: Não ser motorista aposentado, não me chamar João e nem ter uma mulher chamada Ludovina, e por conseguinte, não ter sido o portador do bilhete no. 43.046 que levou os Cr\$ 2 milhões e 350 mil do **Sweepstake**. Não poder desafiar o Império Britânico com o delicioso espírito lúdico do General Idi Amin Dada, todo poderoso presidente da pitoresca Uganda (para efeito sucessório, o General já declarou não ter qualquer relação de parentesco com o meu amigo Dão Amin). E finalmente: não estar no gol para defender garbosamente o arremate daquela graciosa loura da nem tão graciosa propaganda do Hermes Macedo na TV. Depois daquele pique você não sabe ao certo qual das bolas ela vai chutar. Em todo caso, estará à postos.

Antes que a loura aceitasse carona de algum lambretista descarado.



Marcia Koerich na última semana festejou seus 15 anos

Luzia e Alexandre Salum, um casal que é sempre notícia em sociedade, com um grupo de amigos, foram vistos jantando no Manolo's.

Em Itajaí o governador Antônio Carlos Konder Reis, em companhia de secretários de Estado e o Diretor Presidente da Caixa Econômica de Santa Catarina Paulo Bauer Filho, domingo, inauguraram a Agência da Caixa Econômica, daquela cidade.

A Diretoria do Clube Recreativo Limoense, está nos informando a programação do mês de agosto, onde consta uma movi-

mentada noite, dia 16 próximo, na boate do clube.

A Aliança Francesa e o Clube Doze de Agosto promoveram, na última sexta-feira, no restaurante daquele clube, "Noite Francesa", sendo que o menu para o jantar esteve a cargo do competente Manolo's.

Marcia Koerich, uma beleza de broto de nossa sociedade, que também será uma das debutantes do baile branco, com elegante festa, na última semana, no Santacatarina Country Club, recebeu convidados para comemorar os seus 15 anos.

Quem esteve na ilha na última semana, mas já está de regresso ao Rio, onde reside, foi o advogado Francisco Schmidt.

A bonita e jovem sra. Tania Slowinski Ferrari este-

ve de aniversário na última sexta-feira. O casal Ferrari, jantou no Saveiros, aplaudindo a cantora Neide Mariarrosa e lá comemorou a data.

Maria Auxiliadora e Luiz Roberto da Luz, em sua bela residência, na Beira Mar Norte, receberam convidados para um jantar. Entre os que participaram do elegante jantar estava o jovem casal Lea e José Arthur d'Acampora.

Nossos cumprimentos a sra. Juiz Federal Jonas Faria, (Marisa), pelo seu aniversário na última semana. O casal Faria, comemorou o acontecimento com um jantar íntimo no Manolo's.

Chegando de uma viagem a Porto Alegre a elegante sra. Zayra Hülse. Em seu desembarque no aeroporto Hercílio Luz, dona Zayra

foi recebida pelo seu esposo Dr. José Hülse.

O Clube Recreativo 5 de Novembro, sábado, em sua sede social, recebeu associados para uma grande festa, promoção da diretoria daquela sociedade.

O Secretário da Educação, Salomão Ribas Junior, esteve presente à solenidade de abertura do 21o. Congresso da Campanha de Escolas da Comunidade, em Brasília, onde representou o Governo do Estado de Santa Catarina. Durante a cerimônia, que contou com a presença do vice-presidente da República, general Adalberto Pereira dos Santos, e outras autoridades, o Secretário da Educação falou em nome de nosso Estado.

Mais de 20 vestidos, assinados por Lenzi, foram assunto na noite de gala do

Criciúma Clube, pelo bom gosto e acabamento. Tudo indica que o costureiro está mesmo dominando o sul do Estado no setor da alta costura.

O Secretário Fernando Bastos presidiu na reunião da Assembléia Geral Extraordinária da Companhia de Habitação do Estado de Santa Catarina, secretaria da pelo sr. Blasco Borges Barcelos, com a presença dos acionistas Telmo Ramos Arruda, Abdon Luiz Schmidt, Hélio Costa, Lauro Pacheco dos Reis e Ibrahim Felipe Simão, quando foram discutidas alterações nos dispositivos estatutários.

O simpático casal Aguiar Silva, em sua residência na última sexta-feira, recebeu convidados para um elegante jantar. Era comemorado o aniversário da anfitriã, sra. Regina.

Zury

Machado

De regresso dos Estados Unidos, depois de alguns dias no Rio, esteve em nossa cidade, o conceituado homem do alto comércio em Santa Catarina, Dr. Jacques Schweidson estará na capital catarinense no próximo mês para uma temporada de 6 meses.

Atendendo convite da sra. Maria Pompéia Konder

Reis Malburg, logo estarei no Palácio da Agrônômica, participando do coquetel em homenagem às debutantes do baile branco. As lindas jovens que vão fazer seu debut, dia 16 próximo, no Clube Doze de Agosto, terão como madrinha, especialmente convidada pelo Diretor do Clube Doze, a elegante senhora Malburg.

Casamento — A sociedade na noite de sábado movimentou-se para a cerimônia do casamento de Leda S. Linhares e Paulo Roberto Moritz. Após a bênção, na capela do Divino Espírito Santo, no salão de festa do Clube Doze de Agosto os noivos e seus pais, sr. e sra. Dr. Jairo Linhares, e sr. e sra. Huberto Moritz, receberam cumprimentos, numa elegante recepção organizada pela equipe de Manolo's.

Chegando de uma viagem de férias no Rio, em companhia de sua esposa, o chefe de gabinete da Assembléia Legislativa Dr. Angelo Bez.



Rosana Maria Lemos, Maria Cristina Ferrari e Siomara Muller Pires, iindas debutantes do Baile Branco.

Mulher morre em Maceió por não ser beneficiária do INPS

Maceió — Por falta de assistência médica, a doméstica Maria Amélia da Conceição, 27 anos, mãe de três filhos menores, faleceu ontem em frente à casa de saúde Sampaio Marques. Precizando de socorro urgente ela não foi atendida, porque não tinha INPS, segundo informou o seu marido Miguel da Silva. Disse ele, que sua esposa, deu a luz a uma criança assistida por uma parteira curiosa no bairro onde mora (Jacintinho), tendo em seguida sido acometida de forte hemorragia.

Sem saber o que fazer, afirmou o Sr. Miguel da Silva, peguei um carro e pedi para o motorista rumar para a cidade, onde tentaria salvar a sua mulher na Casa de Saúde Sampaio Marques. Quando cheguei lá, pedi ao plantão que socorresse minha esposa, que estava passando mal, no que me informaram que ela não poderia ser ali atendida por não ser beneficiária do INPS.

Afirmou ainda, "quê por mais que insistisse não atenderam a minha mulher, mandando que procurasse outro hospital e a espera durou quase uma hora. Quando voltei para o táxi, fui informado pelo motorista que ela tinha morrido".

"Voltei ao hospital, quando tive a resposta: leve-a para o Instituto Médico Legal Estácio de Lima, que lá é lugar de defunto".

Combate à poluição do ambiente tem seminário

São Paulo — A colaboração individual e comunitária para o saneamento ambiental será o tema básico do seminário sobre o controle da poluição que a Polisanitas realizará em São Paulo na primeira quinzena de outubro, reunindo técnicos, empresários e entidades comunitárias, para a adoção de medidas conjuntas que possibilitem a melhoria das condições gerais da atmosfera e das águas do mar e dos rios.

A declaração é do presidente da Polisanitas, Dr. Julian Czapski, em contato com um grupo de industriais do eixo rio-São Paulo-Belo Horizonte, aos quais transmitiu o princípio da entidade, no sentido de que "o combate à poluição ajuda o progresso na medida em que melhora as condições de vida da população". A Polisanitas é uma entidade formada por médicos para combater a poluição do meio-ambiente.

Para esse seminário serão convidados técnicos da organização mundial de saúde (OMS), organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), Secretaria Especial do Meio Ambiente (SEMA) e Companhia Estadual de Tecnologia de Saneamento Básico e de Defesa do Meio Ambiente (CETESB) que, durante duas noites, debaterão problemas existentes no setor, juntamente com os empresários de São Paulo e de outros pontos do país, que já se manifestaram interessados em oferecer subsídios ao governo. Ainda não foi fixada a data, mas está decidido que serão realizadas duas palestras em cada noite, seguidas de debates.

O presidente da Associação Promotora de Saúde Ambiental e Individual (POLISANITAS), Julian Czapski, afirmou que somente a participação integrada da comunidade poderá resolver os problemas da poluição nas grandes cidades. É preciso que todos cumpram a parte que lhes cabe e nessa conscientização a Polisanitas está empenhada - acentuou - programando atividades científicas, seminários, conferências, cursos e reuniões com grupos de dirigentes de indústrias e com autoridades.

Por ser entidade sem fins lucrativos, a Polisanitas - que nasceu do idealismo dos próprios empresários - tem todas as condições para ampliar a participação da iniciativa privada e da comunidade em geral nos programas que veem sendo programados pelos governos federal, estaduais e municipais, em quase todas as grandes cidades do país. Lembrou que a presença dos representantes da organização mundial de saúde nesse seminário será muito importante, devido ao trabalho esclarecedor que esse organismo das Nações Unidas vem desenvolvendo junto aos governos de vários países, incentivando, inclusive, a troca de experiência com os que já adotaram programas nacionais de preservação do meio ambiente, além da realização de estudos especiais.

Tribunal de Justiça

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES
DECISÕES DA TERCEIRA
CÂMARA CIVIL em 04.08.75

AGRAVOS DE INSTRUMENTO

No. 767 — SANTA CECÍLIA — Agrte. Abílio Spautz. Agrdo. Dr. Juiz de Direito. Rel. Des. Reynaldo Alves — "Converteram o julgamento em diligência. Unânime." Acórdão publicado na sessão.

No. 745 — FLORIANÓPOLIS — Agrte. Dr. Promotor Público. Agrda. Ione Gomes Souza. Rel. Des. Aristeu Schiefler — "Deram provimento. Unânime."

No. 758 — JOAÇABA — Agrtes. José Genovêncio Finger e outros. Agrda. Grandó, Cecocelo & Cia. Rel. Des. Aristeu Schiefler — "Negaram provimento. Unânime."

No. 723 — LAGUNA — Agrte. Pedro José Amorim. Agrdo. Luiz Antonio Horta Barbosa. Rel. Des. Ayres Gama — "Negaram provimento. Unânime."

APELAÇÕES CÍVEIS

No. 10.780 — GASPARGAR — Apte. Pedro Huber. Apdos. Paulo Elias Justo, José dos Santos e Nérsio da Trindade. Rel. Des. Aristeu Schiefler — "Negaram provimento. Unânime."

No. 10.804 — DIONÍSIO CERQUEIRA — Apte. Max Willibaldo Grünevald. Apda. Companhia de Seguros Aliança Brasileira. Rel. Des. Aristeu Schiefler — "Negaram provimento. Unânime."

No. 10.688 — CRICIÚMA — Apte. Orlando José Lapolli. Apdos. Marina Ruth Lacombe Klingelfus e outros. Rel. Des. Ayres Gama — "Negaram provimento para confirmar a sentença pela sua conclusão. Unânime." Acórdão publicado na sessão.

No. 10.699 — POMERODE — Apte. Móveis e Esquadrias Figueira Ltda. Apda. Indústrias Volles S.A. Rel. Des. Ayres Gama — "Negaram provimento. Unânime."

No. 10.722 — CHAPECÓ — Autos remetidos: Juízo de Direito da 1a. Vara da Comarca. Aptes. e Apdos. Faustino Favaretto, sua mulher e outros e a Prefeitura Municipal de Chapecó. Rel. Des. Reynaldo Alves — "Anularam o processo ab initio. Unânime."

No. 10.739 — TUBARÃO — Autos remetidos: Juízo de Direito da 1a. Vara da Comarca. Apte. Instituto Nacional de Previdência Social. Apdo. Geraldino João Costa. Rel. Des. Reynaldo Alves — "Converteram o julgamento em diligência. Unânime."

AGRAVO DE PETIÇÃO

No. 3.317 — CRICIÚMA — Agrte. Metalúrgica Criciúma Ltda. Agrdo. Pedro Schmitz Martins, representando seu filho menor Vilmar Martins. Rel. Des. Ayres Gama — "Negaram provimento. Unânime."

Zenon Vitor Bonmassis Filho
Diretor

MEIEMBIPE MOTEL

Boite — apartamentos — salão de festas — interfone — som ambiente — ar condicionado. Funcionando 24 horas por dia. Estrada Florianópolis — Canasvieiras — SC 1 — KM 5 (antes do trevo de Cacupé). ILHA DE SANTA CATARINA

EDITAL

O INOCOOP convoca os Candidatos inscritos no plano de Aptos. e Casas no Córrego Grande, Lauro Linhares e Jardim Santa Mônica, para comparecerem à Assembléia Geral do dia 8-08-75, no Edifício das Diretorias 11o. Andar à Rua Tenente Silveira.

O PAPAI MERECE A MELHOR FESTA



Neste domingo, o CORUJÃO LAGOA tem uma programação toda especial para homenagear o PAPAI no seu dia

TRIO VOCALISTA OS SONHADORES

Lagoa da Conceição

Defronte ao Posto

Amari REVENDEDOR AUTORIZADO
PEÇAS E VEÍCULOS LTDA.

BRASÍLIA - VERMELHO RUBI1974
PASSAT - AZUL1974
VARIANT - BEGE ALABASTRO1974
SEDAN 1500 - BRANCO LOTUS1975
SEDAN 1500 - BRANCO LOTUS1974
SEDAN 1500 - AZUL DIAMANTE1971
SEDAN 1500 - VERMELHO CEREJA1970
TL 1600 - VERDE GUARUJA1972
CHEVETTE - BRANCO EVEREST1974
FORD CORCEL COUPÉ - VERDE METÁLICO1974

POSSUIMOS TODA A LINHA VW 1975 EM EXPOSIÇÃO VEÍCULOS USADOS DE QUALQUER MARCA.
R. GASPAR DUTRA - 90 ESTREITO.
Fone: 44-0522.
Florianópolis.

BEIRA MAR
COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Av. Rubens de Arruda Ramos (Beira Mar Norte), 210
FONE - 22-5757

Dodge 1800 - Branco	1974
Chevette - Branco Everest	1974
Corcel Cupé - Vermelho Cadmiun	1972
Corcel Cupé - Amarelo	1972
Corcel Cupé - Branco	1971
Corcel Cupé - Vermelho	1970
Simca - Amarelo Metálico - Super Equipada	1960
Volkswagen 1500 - Vermelho	1974
Volkswagen 1500 - Branco Lotus	1972
Volkswagen 1300 - Verde	1971
Volkswagen 1300 - Branco Lotus	1970
Volkswagen 1300 - Bege	1967

GATÃO AUTOMOVEIS
Francisco Tolentino, 13 - TELEFONE 22-2980.

CORCEL CUPE LUXO - VERMELHO	1975
Volkswagen - 1300 - Azul Danúbio	1975
Volkswagen - 1500 - Verde Marítimo	1973
Volkswagen - 1500 - Verde Iguacu	1972

Compramos à vista o seu carro.

CARIONI COM. AUTOMÓVEIS LTDA.
Av. Rio Branco, 53
Fones: 22-6591 e 22-1042 (a ser ligado)

1 CHEVETTE	OK
1 BRASÍLIA	74
1 DOGINHO	73
1 DODGE CHARGER	71
1 CORCEL LUXO	72
1 OPALA	70
1 VOLKSWAGEN	68

DIPRONAL Distribuidora de Produtos Nacionais Ltda.

DEPARTAMENTO DE CARRROS USADOS

Galaxie - 500 - Marrom Metálico	71
Variante - Branco	71
Opala Sedã - Topázio Metálico	71
Opala Coupé - Rosê Metálico	73
Corcel-luxo GT - Amarelo c/Vinil	72
Corcel-luxo - Preto-bali	73
Corcel-luxo LDO - Marrom Castor	75
Corcel-luxo LDO - Branco	75

Rua Felipe Schmidt, 60
Fone: 22-3321 e 22-2197

JENDIROBA AUTOMÓVEIS LTDA.

CHEVROLET CARAVAN OK VÁRIAS CORES	1975
CHEVROLET OPALA OK VÁRIAS CORES	1975
CHEVETTE OK VÁRIAS CORES	1975
DODGE 1800 OK VÁRIAS CORES	1975
DODGE PERSONALIZADO NOVO LANÇAMENTO	1975
MAVERICK OK SUPER LUXO	1975
SUPER FUSCÃO	1974
TL 1600	1972

BARBADAS DA SEMANA

CHEVETTE 1974 ROSA PANTERA	22.000,00
CHEVETTE 1974 BRANCO EVEREST	22.000,00
CHEVETTE 1974 MARRON CAJU	22.000,00

RUA: ALMIRANTE LAMEGO 170, e JOÃO PINTO ESQUINA SALDANHA MARINHO - FONES: 22-0192 - 22-1392 e 22-2952

C. RAMOS S.A.

O mais antigo revendedor autorizado Volkswagen de Florianópolis. lhe dá a certeza da melhor compra e a tranquilidade da melhor assistência técnica.
PABX: 44.26-11 - 44.24-01 - 44.22-01 - 44.20-01

C. RAMOS S.A. ENTENDE DE VOLKSWAGEN
"MANTEMOS EM ESTOQUE TODA LINHA DE VOLKSWAGEN OK"
VEÍCULOS USADOS

TIPO:	COR:	ANO:
1.300	Branco Lotus	1973
1.300	Amarelo Caju	1973
1.500	Branco Lotus	1974
1.500	Azul Niágara	1974
TL - 2 portas	Azul Pavão	1972
TL - 4 portas	Amarelo Safari	1973
Variante	Ocre Marajó	1973
Brasília	Azul Danúbio	1974

Disponíveis de motores 1300, 1500 e 1600 novos ou reconicionados à base de troca

J.J. PUSCH ARQUITETOS

EIMARD PIRES MILTON BORGES LEAL -ADVOGADOS-
Cobranças, administração de Imóveis, Causas trabalhistas e criminais
Pça. Paulo Schlemper, n. 1 - 1o. andar - Estreito - Florianópolis - SC.

CLÍNICA DE TUMORES
Dr. Roberto Moriguti
Especialista pela AMB
Cons.: Rua Deodoro, 22 - 3o. andar - s/35.
FLORIANÓPOLIS - SC
Diariamente às 16 horas.

Dra. MOEMA DESJARDINS
Ginecologista e Obstetra
Consultas das 15 às 19 horas, no Edifício CEISA, rua Jerônimo Coelho, 14, esquina Felipe Schmidt, 8o. andar, Conjuntos 801 e 802 - Fone: 22-0471. (residência fones: 22-2018 e 22-5481). Florianópolis

VENDEDOR
Empresa em desenvolvimento neste estado necessita de elemento para o Depto. de Vendas em sua filial de Fpolis.
Interessados deverão dirigir-se à Rua Hercílio Luz, 412 - ITAJAÍ - SC
(Suc. O Estado)

VENDEDORES E VIAJANTES AUTÔNOMOS
Necessita-se urgente, de 2.
EXIGE-SE:
Conhecimento em Acessórios Industriais, ter automóvel, registro no Core, ter clientela feita e residir na zona de trabalho.
OFERECE-SE:
Ótimos ganhos, carreira de futuro, cargos de chefia e ajuda de custo para carro.
Tratar: a partir do dia 16/7 à rua Dr. Heitor Blumm no. 7 - Estreito - Florianópolis.

VENDE-SE URGENTE
Uma casa nova de alvenaria localizada no bairro mais nobre de Coqueiros (Bom Abrigo). Composta de 3 quartos; amplo living; 2 banheiros; Copa-cozinha e abrigo p/carro. Terreno com área de 450,00m2.
Um terreno na Rua José Lins do Rego com 1.800,00m2 aproximadamente. BOM ABRIGO. Preço a combinar.
Um terreno na Rua Gentil Sandin - São José - com área de 2.670,00m2.
CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA JOWI LTDA.
AV. IVO SILVEIRA No. 4.501. Fones: 44-1902 e 44-0302. Creci no. 17

TERRENO CENTRO
Vendo, à rua José Boiteux, 34, terreno para construção fina residência - área 300m2 (10x30). Tratar: fone 44-1265.

AULAS PARTICULARES
De matemática, química. Fone 44-0978 - Fpolis.

DECLARAÇÃO
Madeira Catarinense Ltda, declara que extraviou os documentos de s/veículo marca Mercedes-Benz (caminhão) tipo L 1313, chassi no. 345.003.12, ano/74, cor laranja e preto, placas OA-0471.
Araranguá-SC, 2/8/75

CERTIFICADO EXTRAVIADO
Foi perdido o certificado de propriedade do veículo marca KARMAN-GUIA ano/70, placa IC-0009, motor BB 021845, chassi BF 001957, pertencente a Srta. VILMA MACHADO. Içara - SC, 4/8/75

CERTIFICADO EXTRAVIADO
Foi perdido o certificado de propriedade do veículo, marca Volkswagen, ano 70, placa AB-4031, cor verde folha, chassi B722568, pertencente a Sra. Odete da Rosa Mafra.

CERTIFICADO EXTRAVIADO
Foi extraviado o certificado de propriedade de um veículo Jeep Willys, Placa RF0017, Ano 1960, Motor B035365, Cor verde, pertencente ao Sr. Luiz Boeing.
Tubarão, 04 de agosto de 1975
Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

CASA NO VILLAGE - LAGOA DA CONCEIÇÃO
Com 177m2, CONTENDO 3 QUARTOS (um com banheiro privativo), BANHEIRO FAMILIAR + LAVABO SOCIAL + LIVING + COPA-COZINHA + ÁREA DE SERVIÇO + DEPENDÊNCIA COMPLETA DE EMPREGADA + CHURRASQUEIRA + ABRIGO PARA CARRO. TERRENO DE 500m2 (25x20). PREÇO Cr\$ 375.000,00
TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT No. 27, EDF. DIAS VELHO - SOBRELHOJA - SALAS 15/16/17 OU PELO TELEFONE 223537 - REGIS IMÓVEIS - CRECI No. 58

APTO. FLAMBOYANT - Cr\$ 650.000
LOCALIZADO NO 1o. ANDAR, CONTENDO 3 QUARTOS, SENDO UM COM BANHEIRO PRIVATIVO + ES-CRITÓRIO + LIVING + HALL DE ENTRADA (mármore) SALA DE JANTAR + COPA-COZINHA + ÁREA DE SERVIÇO + DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA + GARAGEM. ARMÁRIOS EMBUTIDOS DE PRIMEIRA, COZINHA AMERICANA, GÁS CENTRAL.
NEGÓCIO DE OCASIÃO
TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT No. 27 - SALAS 15/16/17 - SOBRELHOJA OU PELO FONE 223537 - REGIS IMÓVEIS - CRECI 58

APARTAMENTO (Centro) VENDE-SE
Com carpet, inclusive no quarto de empregada; Aquecedor a gás; Armários embutidos; Box de alumínio; Dois banheiros (um social e outro privativo). Excelente Salão de Festas.
(TRATAR à rua São Jorge, 37)

ALUGAM-SE
Duas salas p/escritório - Prédio sito à rua Pedro Demoro, esquina c/Aracy Vaz Callado - Estreito.
Aluguel Cr\$ 800,00 - Tratar tel. 22-5160 - horário comercial.

INDÚSTRIA PLÁSTICA, EM FASE DE INSTALAÇÃO, NECESSITA DOS SEGUINTE PROFISSIONAIS:
- ELÉTRICISTA
- TORNEIRO MECÂNICO
- PE DREIRO
- MECÂNICO
OS INTERESSADOS DEVERÃO DIRIGIR-SE AOS SEGUINTE ENDEREÇO:
BR-101 - KM 201 - SERRARIA - SÃO JOSÉ, AO LADO DO POSTO SÃO TARCÍSIO.
FONES: 44-0224 E 44-1424 (ANDER S/A)

PRECISAMOS
Moça p/auxiliar de escritório, datilógrafa, maior de idade, com experiência.
André Maykot & Cia, rua Dr. Fúlvio Aducci, 1157 - Estreito - Fpolis.

SUPLETIVO 1º e 2º Graus
Turmas Manhã Tarde Noite
Início das aulas 11 Agosto
Matrículas:

Cursos José de Alencar
Rua Irmã Benwarda. 3
Fone: 22-5596

CASA NA TRINDADE - 217m2
CASA RECÉM-CONSTRUÍDA COM 3 GRANDES QUARTOS (1 suíte com terraço), GRANDE LIVING, COPA-COZINHA, LAVANDERIA, GARAGEM PARA 2 CARROS. AZULEJOS DECORADOS, MASSA CORRIDA, CARPET.
PREÇO: Cr\$ 520.000,00
TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT No. 27 - ED. DIAS VELHO SALAS 15/16/17 - SOBRELHOJA OU PELO TELEFONE 22-3537 - REGIS IMÓVEIS - CRECI 58

VENDEDORES VIAJANTES
Precisamos de vendedores viajantes. Tratar à rua XV de Novembro 534 - Edf. Albor - 5o. andar - sala 54 - Blumenau

Extintores - Mangueiras
Vendas - Recargas - Instalações
SUL PEÇAS Fones: 44 - 1377 44 - 1537
Rua: Fúlvio Aducci 978 - Estreito

JAIMAR Artefatos de Cimento
Fossas sépticas - tubos p/poço - Mesas p/pias - tanques p/lavar roupas
Av. Marechal Castelo Branco, no. 19/21 - Campinas
São José - Fone: 44 - 1730 Santa Catarina

SETA
Rua Deodoro, 22 CJ 31 Fone 22-2160 - Fpolis.
CRECI - 57

CRECI - 57
IMÓVEIS À VENDA CASAS

C-62 - Casa de alvenaria situada à Rua Joaquim Nabuco, contendo 4 quartos, sala, cozinha, BWC, garagem.

C-59 - Casa de alvenaria em ITAGUAÇU com dois pisos, contendo suíte, 2 quartos, BWC social, sacada, hall de entrada, lavabo, living, sala de jantar, copa, cozinha, área de serviço, dep. de empregada compl., lavanderia, despensa, depósito, garagem p/2 carros, quintal. Área construída 260,00m2.

C-58 - Casa de alvenaria situada à Rua Sª JARDIM SANTA MÔNICA, contendo 3 quartos, living, sala de jantar, cozinha, BWC, despensa e garagem. Área construída 123,00m2.

C-57 - Casa de alvenaria situada em PANTANO DO SUL, há 50,00 metros da Praia, contendo 3 quartos, sala, cozinha, BWC.

C-56 - Casa de alvenaria situada à Rua Wilson Menezes em CAMPINAS, contendo 3 quartos, cozinha, sala, copa, BWC, e garagem.

C-55 - Casa de alvenaria situada à Rua Santos Saraiva contendo loja e demais dependências. Telefone. Área do terreno 3.998,00m2.

C-54 - Casa de alvenaria c/dois pisos, situada à Rua Alan Kardec, Loteamento Stodeck, contendo no piso térreo, hall, living, três quartos, cozinha, 2 BWC, área de serviço. Piso superior c/living, duas sacadas, copa, três quartos, área de serv., 1 BWC. Anexo construção c/oito quartos e 4 BWC. Área construída 532,67m2.

C-49 - Casa de alvenaria situada à Rua José de Anchieta, contendo hall, living, 4 quartos, 1 BWC, c/aquecimento a gás e elétrico, copa-cozinha c/armário. Parte externa c/garagem, dep. de empregada e área de serviço.

C-48 - Casa de alvenaria na Rua Victor Konder com 17 peças.

C-47 - Casa de alvenaria sito à Rua Eduardo Dias - JARDIM ATLÂNTICO, contendo living, 3 quartos, sendo um c/banho privativo, copa, cozinha, dep. de empregada, garagem p/2 carros, área de serviço, churrasqueira.

C-43 - Casa de alvenaria situada à Rua Juan Ganzo Fernandes - SACO DOS LIMÕES com 3 quartos, living, sala de jantar, copa-cozinha, BWC, despensa, área de serviço - entrada p/ carro.

C-41 - Casa situada à Rua Urbano Salles, contendo living, sala de jantar, suíte com escritório e closet, 3 quartos, BWC, lavabo, dep. de empr., garagem. Área construída 350,00m2.

APARTAMENTOS
A-43 - Apartamento situado à Rua Alm. Lamego - contendo living, 3 quartos, cozinha, dep. de empregada, área de serviço, BWC, garagem e jardim. ED. CAMARUS - Área construída 200,00m2.

A-42 - ED. BANMÉRIO - Apto. contendo 2 quartos, sala, cozinha, BWC, área de serv., e dep. de empregada. Área construída 105,00m2.

A-41 - ED. RECREIO - tipo Duplex contendo 2 quartos, copa-cozinha, área de serviço, BWC. SITO BALN. DE CAMBORIÚ.

A-39 - ED. REMBRANDT - Apto. contendo uma suíte, 2 quartos, living, BWC, cozinha, área de servi., dep. de empregada, garagem. Área construída 181,00m2.

A-37 - Apto. no ED. CEARÁ - contendo living, dois quartos, cozinha, BWC, área de serviço, garagem.

A-36 - ED. RENOIR - Apto. contendo uma suíte, dois quartos, lavabo, BWC, living, dep. de empregada, área de serviço e garagem. Cozinha americana, telefone, 3 armários, ar condicionado, exaustor, carpet, cofre.

A-33 - ED. MANSÃO LA FONTAINE - Apto. contendo living, em "L", 3 quartos, BWC, copa-cozinha, dep. de empregada, área de serv. Área construída 137,00m2.

A-30 - ED. REMBRANDT - Apto. contendo uma suíte, dois quartos, lavabo, BWC, living em "L" com 3 sacadas, dep. de empregada, área de serv., garagem.

A-29 - ED. SOLIMAR - Apto. contendo 3 quartos, sendo um com banho privativo, sala, cozinha, BWC, dep. de empregada, área de serv.

A-25 - KITINETE Tipo "F" no ED. Arthur.

A-23 - ED. BRIGADEIRO FAGUNDES - Apto. contendo living, 2 quartos, 1 com banho privativo, sala de jantar, copa, cozinha, área de serv. BWC social, 3 sacadas, 3 armários embutidos, inclusive na cozinha.

A-18 - ED. ANDREA - Apto. contendo uma suíte mais dois quartos, living, BWC social, cozinha, dep. de empregada, área de serviço, garagem. Área construída 187,70m2.

ELETRÔNICA SCHAEFFER
Comércio de peças e acessórios p/ Rádio e TV
Rua Liberato Bittencourt, 1999 - Estreito
Florianópolis - Santa Catarina

Revendedor dos cinescópios "Sylvania" e outras marcas

- Amplificadores
- Flyback
- Transformadores p/rádio e TV de todos os tipos
- Cabos para gravadores
- Cornetas e altofalantes de todos os tamanhos
- Antenas de TV externas e internas
- Seletores de canais

Preços especiais p/ rádio-técnicos.
AROLD RODOFFO SCHAEFFER

Dra. Maria Carmem dos Santos Berber
- Dermatologista -
Atende diariamente das 14 às 18 horas.
Rua Mal. Deodoro, 15 - sala 202 - Fone 4138
Florianópolis - SC.

Correios lançam novos selos comemorativos

Além dos selos comuns, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos faz periodicamente o lançamento de selos comemorativos. O último foi emitido no último dia 29 em comemoração ao "Dia do Selo" e tem por estampa o prédio da primeira agência de Correios e Telégrafos. É um selo de 0,70 centavos, já obedecendo a nova tarifa postal. Dentre os selos comemorativos, destaca-se o do "Ano Santo", lançado em 15 de julho em comemoração ao tricentenário da Província Franciscana da Imaculada Conceição, no valor de Cr\$ 3,30. Ainda no mês passado foi lançada uma série, denominada arqueologia brasileira.

Em 22 deste mês a ECT lançará a série manifestações populares, com três selos, respectivamente "Gongada no Serro", "Frevo" e "Guerreiro". Alaranjado, rosa pálido e azul claro são as três cores que compõem o fundo de cada um dos selos dessa série. Sobre esses tons suaves se encontram as figuras típicas dos Guerreiros, Gongada no Serro e Frevo, que ressaltam com grande vivacidade e colorido, "imprimindo alegria nos selos". Em setembro virá a série cidades históricas, com três selos: "Alcântara", "Goiás Velho" e "São Cristóvão". Ainda em setembro será lançado em comemoração a festa anual das árvores, a Semana Florestal. Em 17 de outubro, será lançado "O livro ensina a viver" e um selo comemorativo ao Congresso Mundial da ASTA.

Em 4 de novembro haverá o lançamento do selo comemorativo ao Natal 75 e ainda naquele mês será lançada a série "Homenagem ao II Festival de Artes e Cultura Negra e Africana" da Nigéria, com três selos: Escultura Africana, Escultura de Agnaldo Santos e Máscara de Benin. Em dois de dezembro um selo sobre o sesquicentenário de nascimento de Dom Pedro II e em 19 do mesmo mês uma série denominada pontos turísticos com três selos: Guarapari, Pedra do Sal e Torres.

FILATELIA

Sempre houve contradição sobre qual foi o primeiro a adotar o sistema de selo para expedição de correspondência. Uns concordam que foi a Suíça, pois em 1840, no Cantão de Zurique foi pela primeira vez empregado um selo em correspondência, em 10 de março. A Inglaterra logo a seguir, em 10 de maio, lançou o "Peny Black", com a efígie da Rainha Vitória que se constituiu na primeira série de selos ingleses. No ano de 1843, o Brasil lançou o célebre "Olho de Boi".

Entretanto, o último número da revista Correio Filatélico afirma que o primeiro selo foi lançado pela Inglaterra, depois pela Suíça e logo a seguir o Brasil. Segundo a mesma revista o segundo selo a ser emitido no mundo o foi cinco meses antes de surgir o "Olho de Boi". A contradição sobre o segundo e terceiro lugar foi motivada pelo fato do selo de Zurique só ter circulação onde foi emitido, o qual possuía características geopolíticas de na-

ção, embora os correios só passassem à área federal em 1850.

Segundo informações obtidas do filatelista João Teixeira da Rosa, o selo surgiu por necessidade do porteamento da correspondência.

— Antes do selo — explicou — o porte era pago pela pessoa que recebia a correspondência, a qual nem sempre era de fato recebida, pois muitas vezes a pessoa não tinha condições de pagar. Tal fato fez com que surgisse o selo e o porte passou a ser pago por antecipação.

"O inglês Rowland Hill foi quem introduziu o selo na Inglaterra. Antes do selo, a correspondência era paga com taxas muito variáveis e com o novo sistema houve possibilidade de padronizar o preço do porte. Conta uma lenda que Rowland Hill se encontrava em uma estalagem de beira de estrada, quando chegou o correio com uma carta para a dona do local. Essa correspondência era da filha que se achava distante e a mãe não pode receber a carta porque no momento não tinha dinheiro para pagar o porte. Em vista disso Hill percebeu a necessidade de achar uma solução para o problema e daí surgiu o selo".

Conta Teixeira da Rosa que houve grande relutância quando do lançamento dos selos, quanto a colocação da efígie do imperador do Brasil e da imperatriz, tendo em vista que o fato de "lamber" por trás — o selo — e carimbar no rosto, pareciam naquela época atos extremamente desrespeitosos. A Inglaterra foi mais liberal nesse ponto, pois o "Peny Black" já foi lançado com a efígie da Rainha Vitória, mas no Brasil não aconteceu a mesma coisa, pois o "Olho de Boi" não possui nenhum retrato, apenas a unidade decimal que valia.

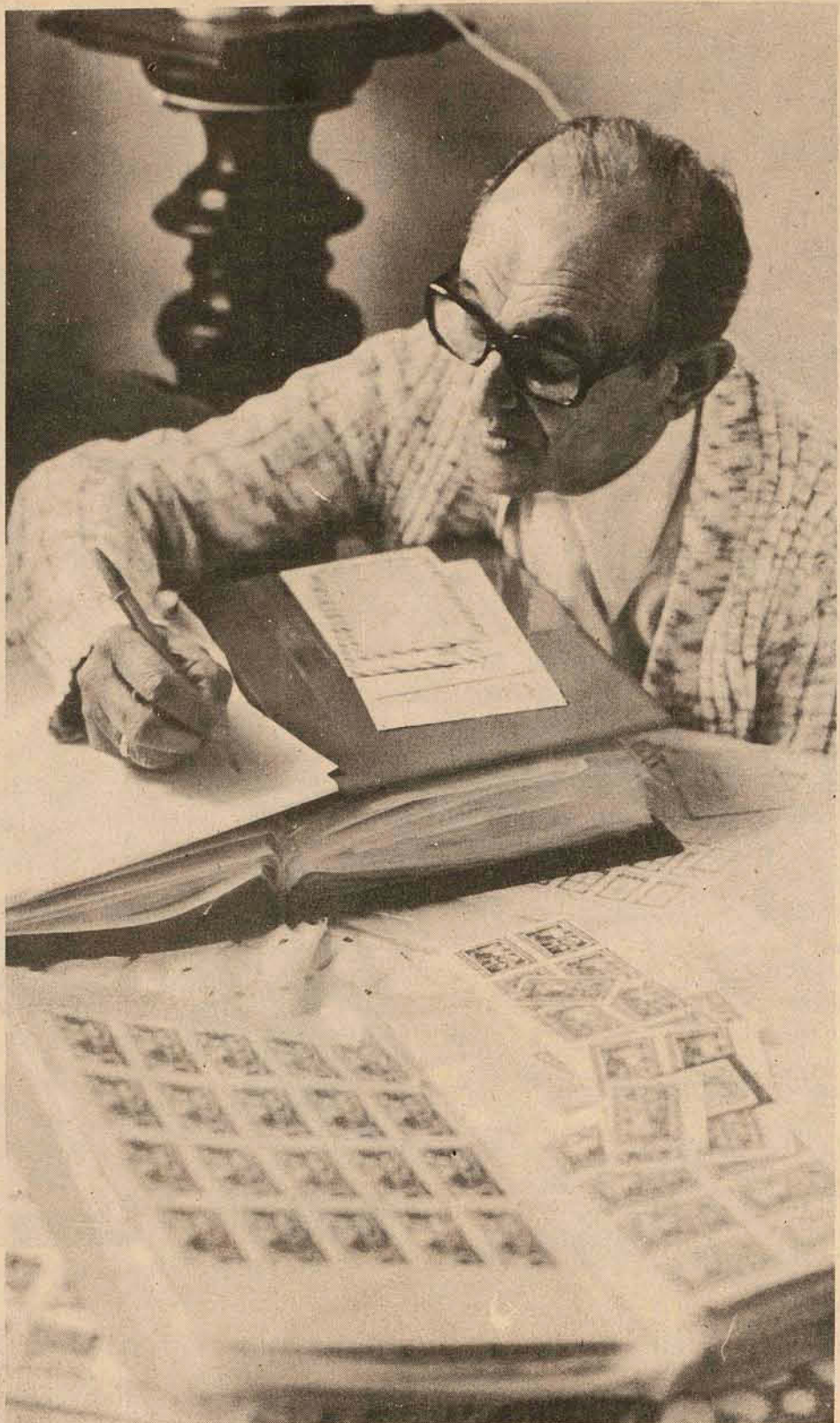
COLEÇÕES

Segundo Teixeira da Rosa, pode-se colecionar selos novos ou usados, "mas eles não devem ter nenhum dente tirado ou furo".

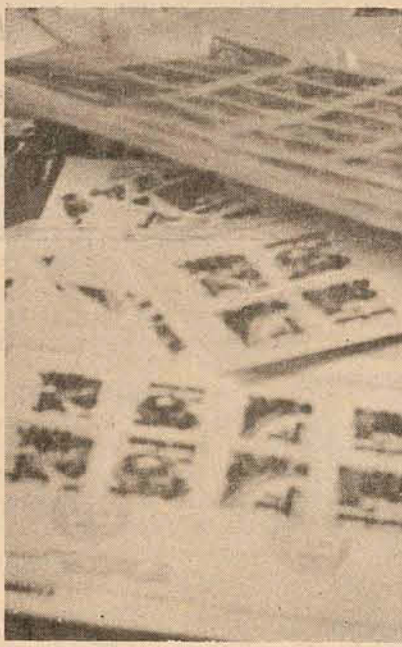
— Para o conserto de selos valiosos que foram danificados existem laboratórios especializados que fazem o serviço. Entretanto, no caso de selo consertado ser apresentado em uma exposição, o colecionador deve dizer que o mesmo foi consertado sob pena de ser desclassificado. Na filatelia exige-se a máxima honestidade.

Existem duas espécies de coleções de selos: a clássica antiga e a moderna temática, essa última está tendo grande divulgação no mundo.

Atualmente o filatelista já não se contenta mais em simplesmente colar selos. Hoje ele faz coleções enfocando um tema, sobre o qual elabora pesquisas. Os temas infinitamente variados, podem ser sobre qualquer atividade humana, pois não há ramo do saber humano que não tenha sido contemplado com um selo. O selo é cultura e se constitui num excelente meio de pesquisa, além de promover um grande intercâmbio de amizade com os filatelistas mais distantes.



Teixeira da Rosa: o selo é cultura e se constitui num excelente meio de pesquisa.



Moritz: há carência de material humano na hotelaria.

A cidade ganhará um hotel modelo até o final do ano

Trata-se do hotel escola do Senac que será construído com recursos de Cr\$ 20 milhões: 11 mil metros quadrados, 14 andares, 96 ap.

Ainda este ano será construído em Florianópolis o hotel-escola do Senac, destinado especificamente para o aprendizado de hotelaria. A informação foi prestada pelo presidente do Senac, Charlez Edgard Moritz, também presidente da Federação do Comércio e do Sesc, acrescentando que "há uma carência muito grande de material humano na hotelaria brasileira, que se resente da falta de profissionais de primeira categoria, e num país onde se quer promover o turismo isto é fundamental".

Os recursos financeiros para a sua construção já estão previstos em torno de 20 milhões de cruzeiros, que serão financiados pelo próprio Senac, em acordo com o Banco Internacional de Desenvolvimento — BID —, e o Ministério da Educação. O terreno, de 12 mil metros quadrados, localizado no Bairro José Mendes, foi doado pelo Governo do Estado. O hotel-escola terá 14 andares, 96 apartamentos, oito suítes, sala de convenções, sala de lazer e piscina. Foi projetado pelos arquitetos Otávio Moraes e Noel Saldanha Marinho, do Senac Nacional. A iniciativa partiu do Departamento Nacional do Senac e dos três departamentos regionais do Sul do Brasil, e ainda, do comércio brasileiro.

O hotel-escola terá 11 mil metros quadrados, fora o prédio anexo, onde ficarão hospedados os alunos e deverá estar concluído dois anos após o início da construção. Além deste, está sendo construído outro em Vitória, sendo estes dos dois únicos do Brasil especialmente destinados para esta finalidade.

O hotel-escola de Florianópolis atenderá o aprendizado de hotelaria do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, e formará desde camareiros, porteiros, cozinheiros, garçons, gerentes, enfim, uma equipe completa de hotelaria. Os cursos terão a duração de um ano, de acordo com o padrão internacional das escolas de hotelaria. Serão atendidos 120 alunos por ano, que receberão orientação de cerca de dez professores, todos formados em hotelaria, na Itália, Suíça ou Espanha, os quais atualmente estão ministrando aulas nos restaurantes-escola do Senac em São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

A escolha de Florianópolis para a construção do hotel-escola foi baseada numa pesquisa técnica da Sudesul, que concluiu que a capital catarinense reunia melhores condições de ensino profissional e que a sua localização atende mais facilmente os três estados. Além disso, em Porto Alegre e Curitiba já havia saturação de hotéis, enquanto aqui ainda não há um bom padrão de atendimento, segundo informações do presidente do Senac.

Novo governador do Lions visita clube local

Para uma visita oficial ao Lions Clube Florianópolis Centro, chega hoje a esta Capital o Governador do Distrito L-10 do Lions Internacional, Henrique Ramon Mische. O novo governador pertence ao Lions Clube de Blumenau e tomou posse de seu alto cargo em 26 de julho passado, em convenção internacional realizada em Dallas, nos Estados Unidos.

Na programação para a homenagem ao visitante e sua esposa, consta um jantar festivo oferecido pelo presidente Osvaldo Fernandes e demais componentes do Lions Clube Florianópolis Centro, que é o segundo mais antigo do Estado e o sétimo mais antigo do Brasil.

Estarão associados ainda às homenagens que serão prestadas ao Governador do Distrito L-10, grande número de associados de outros Lions de Florianópolis e das cidades vizinhas, inclusive Jener José Reinert, do Lions Clube de São João Batista e Vice-Governador da Região L-10-E.

BESC - BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A. AVISO

O Banco do Estado de Santa Catarina S/A., torna público que se acham abertas as inscrições para Registro Cadastral de Firms Fornecedoras do BESC, interessados no fornecimento de materiais e equipamentos — execução de obras ou locação de serviços.

As instruções para inscrição e formulários de inscrição encontram-se à disposição dos interessados, no Departamento Administrativo do BESC — das 8:00 horas às 12:00 e das 14:00 horas às 18:00 horas diariamente; à Praça XV de Novembro no. 1 — 6o. andar — em Florianópolis.

Florianópolis, 5 de 08 de 1975



A exposição está instalada à rua Getúlio Vargas, 470, em São José.

Os trabalhos de Nini, em óleo e acrílico.



Com um coquetel, a pintora Nini inaugurou o seu novo atelier, instalado à rua Getúlio Vargas, 470 em São José. Na ocasião o público convidado apreciou mais de 100 trabalhos da artista, expostos por todas as dependências de sua casa-atelier.

Nini, que pinta há apenas dois anos, despertou já na

idade madura para a arte e é tida hoje como uma das mais notáveis primitivistas de Santa Catarina. Seus trabalhos, em óleo e acrílico, despertam admiração pelo entrosque de um colorido agreste, natural e muito puro.

As flores, os animais, os peixes e as paisagens de Nini

estiveram recentemente em duas exposições no Paraná, uma coletiva em Curitiba, promovida pela Galeria Açúcar de Blumenau, e outra

individual em Londrina, na Galeria de Nina Gardmann. Desde sexta-feira estão também na Casa da Cultura, de Joinville.

Os preços dos trabalhos em exposição permanente, no atelier da artista, vão de Cr\$ 100,00 a Cr\$ 6.500,00 e podem ser vistos em amplo horário, já que sua residência fica no mesmo local. E Nini convida: "Venham me ver e a minha arte, pois eu quase não saio. Vivo para pintar".

Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. ELETROSUL

Subsidiária da ELETROBRÁS

Usina Termoelétrica Jorge Lacerda III
Aviso de Pré-Qualificação
Para Fabricante de Ponte e Pórtico Rolante

Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. - ELETROSUL realizará, no terceiro trimestre de 1975, licitações limitadas aos fabricantes selecionados através da Pré-Qualificação a que se refere o presente Aviso, para o fornecimento de:

— Uma (1) Ponte Rolante capacidade nominal de 110/25 toneladas, completa, para a "Casa de Força"; vão de 25m.

— Uma (1) Ponte Rolante capacidade nominal de 10 toneladas, completa, para a "Oficina", vão de 7m.

— Um (1) Pórtico Rolante de capacidade nominal de 12 toneladas, completo, para a "Tomada D'água", vão de 11m.

A esta Pré-qualificação, somente poderão se habilitar fabricantes nacionais.

As "Instruções para Pré-Qualificação" estarão à disposição dos interessados até as 17h30m do dia 12 de Agosto de 1975, no seguinte endereço:

CENTRAIS ELÉTRICAS DO SUL DO BRASIL S.A. - ELETROSUL
DEPARTAMENTO DE SUPRIMENTOS
Rua da Alfândega, 80 - 2o. andar
20.000 - Rio de Janeiro - RJ
Telex: 02122971

NOVO SISTEMA VIÁRIO



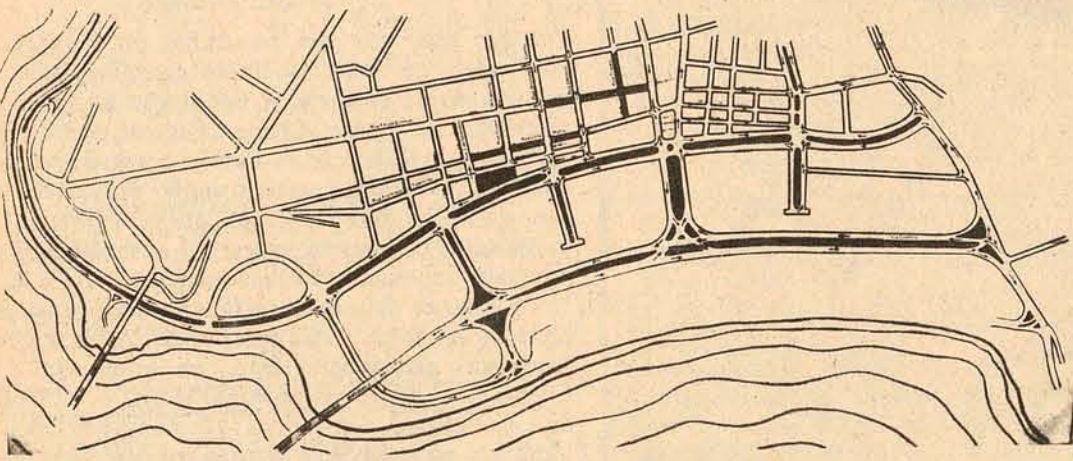
O novo sistema de circulação de veículos na área central, incluindo o aterro, estará em vigor a partir do dia 10. de setembro, segundo o Detran.



Felipe Schmidt: boulevard ao longo de 300 metros :



Ruthes: o privilégio de trânsito livre para os pedestres :



Os pedestres poderão circular no centro sem os atropelos provocados pelo tráfego de veículos

Dentro de 26 dias o Departamento Estadual de Trânsito vai impedir o tráfego normal de veículos pelas ruas Felipe Schmidt e Conselheiro Mafra, visando dar condições para que parte das duas vias públicas do centro da cidade possam ser utilizadas somente pelos pedestres, embora em horários especiais, será permitida a entrada de caminhões para carga e descarga de mercadorias nos estabelecimentos comerciais daquelas áreas.

Ao dar a informação, o coronel Alinor José Ruthes, diretor-geral do Detran, frisou que "estamos somente aguardando que o Departamento de Estradas de Rodagem complemente a obra de execução das avenidas de acesso restantes surgidos com o sistema viário da nova ponte, para que se possa fechar o centro ao tráfego de veículos". No momento, o maior trabalho do DER se relaciona com a colocação de semáforos e placas indicativas de trânsito, já que o asfalto se encontra na fase final de acabamento.

FECHAMENTO

Para o coronel Alinor Ruthes, o fechamento de parte da Felipe Schmidt e Conselheiro "vem concretizar um velho sonho da população, principalmente aqueles acostumados com viagens a Porto Alegre e Curitiba, onde os pedestres têm o privilégio de usar trechos de ruas sem o cuidado e o medo que o tráfego de veículos proporciona hoje em dia".

O primeiro projeto do Departamento Estadual de Trânsito, obedecerá ao seguinte esquema de interdição: rua Felipe Schmidt, começando na Praça XV de Novembro e indo até o cruzamento da rua Jerônimo Coelho. A Prefeitura de Florianópolis deseja que o trecho a ser concedido somente a pedestre possa ser esticado até a rua Álvaro de Carvalho, mas isso depende de um estudo que o Detran vem realizando.

Já na rua Conselheiro Mafra, a proibição para os veículos iniciará na boca da rua Deodoro, prosseguindo até a entrada da rua 7 de Setembro. Esse é o projeto que o Departamento

Estadual de Trânsito, entende como o mais viável e que refine condições de não vir a tumultuar mais ainda o tráfego "atualmente tão volumoso na capital catarinense".

OS REFLEXOS

O diretor do Detran não acredita que com o fechamento do centro da cidade para os veículos, venham a surgir problemas ou que apareçam reclamações, porque "alguma experiência disto nós já temos da época do Natal, quando a rua Felipe Schmidt vem desde muito tempo sendo interditada ao tráfego motorizado".

Com o projeto em execução, o Departamento Estadual de Trânsito, colocará à disposição dos motoristas um novo trajeto: para os que, vindos das vias do aterro da bafa sul, quiserem entrar no centro da cidade, deverão utilizar da pista da avenida ou via coletora - aquela que faz o antigo contorno paralelo ao mar - e subir pelo acesso ao lado do Mercado Público atravessando a Deodoro. Daí será possível seguir-se

diretamente para a Osmar Cunha, Rio Branco e Beira-Mar, ou dobrar à esquerda para através da rua Tenente Silveira se dirigir para o Estreito ou outro ponto da Capital. No caso de retorno ao aterro pela Tenente Silveira, os veículos tomarão a rua Jerônimo Coelho, descendo em direção ao sistema viário da Ponte Colombo Salles.

Futuramente o Detran fechará um trecho da rua Francisco Tolentino, ficando interditado a parte que segue logo depois do Mercado Público até o prédio da Caixa Econômica Federal, dando "mais segurança ainda aos pedestres", conforme o coronel Alinor José Ruthes.

O único problema e indefinição até o momento, são os acessos à Praça da Bandeira e Avenida Hercílio Luz pela via coletora devido a interposição do trecho projetado, da sede da Capitania dos Portos. Neste ponto, o diretor do Detran fica

aborrecido e diz que não entende por que há quem preconize a preservação da sede da Capitania dos Portos, se uma pista reta é um benefício para o bom escoamento do trânsito evitando as complicações que são alvos de reclamações.

OUTRAS OBRAS

Para que se consolide o novo sistema viário da Ilha, muito ainda precisa ser feito e para tanto não faltam projetos nas áreas Estadual e Municipal. A Secretaria dos Transportes, através do DER, colocou em licitação o contorno norte de Florianópolis constituído pela ligação da nova ponte ao entroncamento das estradas de Canasvieiras e Lagoa da Conceição, havendo uma derivação para o campus universitário da Trindade. Terá uma extensão de 9,5 quilômetros, estabelecendo a ligação rodoviária entre as bafas sul e norte da Ilha, com passagens complementares sob as pontes Hercílio Luz e Colombo Salles.

A Administração Municipal, iniciou em gestões anteriores, o prolongamento da rua Tenente Silveira e que feito até o encontro com a avenida Rio Branco passando pela Osmar Cunha, foi interrompido. Segundo o planejamento existente, a continuação do alargamento começou na rua Tenente Silveira, implicará na construção de um viaduto sobre a avenida Rio Branco, desembocando na rua Amo Hoeschel.

COM A CHUVA, AS FILAS

Nesta semana as filas da ponte Hercílio Luz, para quem vem do continente, reapareceram, enquanto a nova passagem (ponte Colombo Salles) permanecia vazia e sem tráfego. O coronel Alinor José Ruthes dá a explicação: "Com as chuvas o trânsito fica vagaroso e como a maioria dos motoristas prefere passar pela velha ponte, o engarrafamento é inevitável naquele ponto. E não sabemos ainda porque há tanta gente a procurar a Hercílio Luz, se pela nossa passagem o conforto e rapidez

existem com toda prioridade".

Uma estatística realizada no início deste ano, assim que a ponte Colombo Salles foi inaugurada, mostrou que a Hercílio Luz ainda é a preferida pelos motoristas. Para acostumar os veículos e seus motoristas pela nova passagem, o coronel Alinor Ruthes já pensou em trancar a rua Francisco Tolentino quando ela começa a juntar-se com a Conselheiro Mafra. Mas isso - assinalou - ainda não seria o ideal para que os motoristas procurassem a ponte Colombo Salles, pois notamos que a maior parte dos carros que demandam do Estreito segue em direção à Avenida Rio Branco e não ao centro diretamente pela via que passa pelo Mercado Público.

RADAR EM DESCANSO

Muita gente deve ter notado neste mês a ausência do radar, que costumemente fazia "ponto" na avenida Ivo Silveira, afirmou o coronel Alinor Ruthes, acrescentando: "O que acontece é que as infrações na alta velocidade diminuíram bastante e para se dar uma chance aos motoristas "voadores", resolvemos descansar o aparelho. Isso não quer dizer que não estamos vigilantes. É só a estrada virar pista de corrida e novamente entraremos em ação. Aliás, neste final de semana devemos montar um novo esquema em pontos estratégicos de Florianópolis, para coibir principalmente os abusos de sábado e domingos".

Uma reclamação que o Departamento Estadual de Trânsito tem recebido com frequência é com relação aos automóveis de aluguel, que não desejam ser multados por excessos de velocidade, especialmente na avenida Ivo Silveira. Conforme o diretor do Detran, "esses tipos de carros é que deveriam ser os mais cautelosos na velocidade. Não se justifica um táxi conduzindo passageiros em disparada, quando os usuários procuram geralmente um carro de praça para um frete e confiando no motorista".



A lenta extinção da Lagoa do Peri

A Lagoa do Peri, o maior reservatório natural de água doce da Ilha, está baixando consideravelmente de nível tendo em vista a recente abertura de um canal para o mar, feita em maio passado. A água está escoando rapidamente e em locais onde atingiam a parte da mata existente ao seu redor, formou extensa praia que em alguns pontos já tem mais de 70 metros de largura.

Os moradores do local manifestaram apreensão com o escoamento progressivo das águas e segundo Olimpio José Juvêncio, "os peixes foram embora, pois o que existe é muito pouco e as árvores estão morrendo".

Antes a água a lagoa chegava até as árvores, molhando as raízes o que hoje não acontece mais. Qualquer um pode notar que as árvores estão morrendo aos poucos. Antes havia

grande quantidade de peixes pequenos, como o cará e tilápia, este último colocado na lagoa pelo Departamento de Caça e Pesca, para a criação. Hoje quase ninguém mais consegue pescar nada, pois a maioria dos peixes foi embora e o que é pior, morrer na água salgada.

O canal construído na Lagoa do Peri é artificial e dista uns 50 metros do canal natural que atualmente se encontra fechado. O canal aberto em maio leva a água até Armação, a qual é usada para abastecimento da população.

Pelo que sei - prosseguiu o morador - os homens da cidade abriram o canal, esperando que a água salgada viesse para a lagoa, pois queriam criar peixe. Não deu certo, pois a água aqui continua pura. Mas pode acontecer que

com uma maré muito alta, o mar entre na lagoa e estrague tudo de uma vez.

A água da Lagoa do Peri é usada pelos moradores para abastecimento próprio, inclusive para beber. Segundo informou o morador Olimpio Juvêncio, "os pais que moram aqui no Morro das Pedras mandaram examinar a água e disseram que ela é pura. Como nós somos pobres e não temos condições de ter água encaixada, tomamos da água da lagoa e até agora não houve problemas".

SÓ COM GUARDA

O problema da evasão das águas da Lagoa do Peri já preocupou os administradores, que mandaram fazer uma barreira de madeira e troncos de eucaliptos na primeira volta do canal.

Mas isso não adiantou nada porque nem bem havia

terminado o serviço, dali uns dias arrancaram tudo. Não sabemos quem fez isso, mas acho que foram os que moram na Armação. Aqui para dar certo o canal ficar fechado, somente colocando guarda, pois caso contrário, eles desmancham tudo outra vez.

Olimpio Juvêncio contou que a Lagoa do Peri sempre foi um manancial seguro para o abastecimento de diversas localidades do interior da Ilha durante as temporadas de estio, tendo citado as do Ribeirão da Ilha, Campecha e a própria Armação, "que vinham pegar água aqui até para dar de beber à criação".

Caso as autoridades - sentenciou Olimpio Juvêncio - não tomem uma providência e façam com que a água pare de correr, a lagoa vai se acabar.

O canal construído, ligando a Lagoa do Peri diretamente ao mar, está provocando bruscas mudanças na ecologia local. A fauna da lagoa está sendo extinta e a água, utilizada pelos moradores da localidade para consumo, contém inada. E os mais velhos profetizam: a lagoa vai morrer.

